Banrisul

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SETEMBRO 2020

SUMÁRIO

PRESS RELEASE 7

PANDEMIA DA COVID-19 9
OUTRAS INFORMAÇÕES 9
DESTAQUES FINANCEIROS 10
DESTAQUES OPERACIONAIS 11

ANÁLISE DE DESEMPENHO 14

MERCADO COMPETITIVO 16
MARGEM ANALÍTICA 17
Desempenho da Intermediação Financeira 17
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas 18
DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO 20
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 21
Ativos Totais 21
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos 21
Operações de Crédito 23
Índice de Inadimplência 28
Índice de Cobertura 29
Captação de Recursos 29
Recursos Administrados 30
Patrimônio Líquido 31
Índice de Basileia 32
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO 33
Lucro Líquido 33
Receitas de Intermediação Financeira 34
Receitas de Operações de Crédito 35
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos 37
Resultado de Operações de Câmbio 37
Resultado das Aplicações Compulsórias 38
Despesas de Intermediação Financeira 38
Despesas de Captação no Mercado 39
Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses 40
Custo de Captação 40
Margem Financeira 41
Despesas de provisão para perdas de crédito 41
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias 42
Despesas Administrativas 43
Outras Receitas Ajustadas 43
Outras Despesas Ajustadas 44
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO 45
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO RESUMIDO 46

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 47

CENÁRIO ECONÔMICO 49
ESTRATÉGIA CORPORATIVA E DE NEGÓCIOS 50
Estratégia Corporativa 50
Estratégia de Negócios 50
DESEMPENHO CONSOLIDADO 51
Lucro Líquido 51
Patrimônio Líquido 52
Ativo Total 52
Operações de Crédito 53
Recursos Captados e Administrados 55
PRODUTOS E SERVIÇOS 55
Rede de Adquirência Vero 55

Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard ... 55
Banricompras ... 56
Cartões de Crédito ... 56
Seguridade ... 57
Relacionamento com o Poder Público ... 57
ATENDIMENTO BANRISUL ... 57
Rede de Atendimento ... 57
Canais Digitais ... 58
Correspondentes Banrisul - Banriponto ... 58
EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS ... 59
Banrisul Cartões S.A. ... 59
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios ... 59
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio ... 59
Banrisul Armazéns Gerais S.A. ... 60
Banrisul Seguridade Participações S.A. ... 60
Banrisul Icatu Participações S.A. ... 60
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. ... 60
GOVERNANÇA CORPORATIVA ... 60
ESTRUTURA ACIONÁRIA ... 61
POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS ... 61
CONTROLES INTERNOS E *COMPLIANCE* ... 61
Segurança e Privacidade das Informações ... 62
GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS ... 62
Estrutura Integrada de Gestão ... 62
Gerenciamento de Capital ... 63
Índice de Basileia ... 65
MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA ... 65
Tecnologia e Segurança da Informação ... 65
Transformação Digital ... 66
RECURSOS HUMANOS ... 67
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL ... 67
RECONHECIMENTOS ... 68
AGRADECIMENTO ... 68

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ... 69

BALANÇOS PATRIMONIAIS ... 71
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ... 72
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE ... 73
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ... 74
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA ... 75
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO ... 76

NOTAS EXPLICATIVAS ... 77

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL ... 79
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ... 79
NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ... 83
NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA ... 90
NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ ... 90
NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL ... 90
NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS ... 90
NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO ... 94
NOTA 09 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS ... 97
NOTA 10 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS ... 98
NOTA 11 - OUTROS ATIVOS ... 99
NOTA 12 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO ... 99
NOTA 13 - IMOBILIZADO DE USO ... 100
NOTA 14 - INTANGÍVEL ... 101
NOTA 15 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS ... 102
NOTA 16 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS ... 102

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES 102
NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS 103
NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES 103
NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS 106
NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO 106
NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS 108
NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS 109
NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 110
NOTA 25 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS 110
NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS 111
NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS 121
NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS 130
NOTA 29 - OUTRAS INFORMAÇÕES 132
NOTA 30 - EVENTO SUBSEQUENTE 136

RELATÓRIO 137

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS 139

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações 20
Gráfico 2: Ativo Total 21
Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos 22
Gráfico 4: Depósitos Compulsórios no Bacen 22
Gráfico 5: Operações de Crédito 23
Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica 25
Gráfico 7: Carteira de Crédito por Níveis de Risco 27
Gráfico 8: Composição da Provisão para Perdas de Crédito 28
Gráfico 9: Índice de Inadimplência 28
Gráfico 10: Índice de Cobertura 29
Gráfico 11: Recursos Captados e Administrados 30
Gráfico 12: Patrimônio Líquido 31
Gráfico 13: Índice de Basileia 32
Gráfico 14: Lucro Líquido 33
Gráfico 15: Índice de Eficiência Ajustado 34
Gráfico 16: Receitas de Intermediação Financeira 34
Gráfico 17: Receitas de Operações de Crédito 35
Gráfico 18: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos 37
Gráfico 19: Resultado de Operações de Câmbio 38
Gráfico 20: Resultado das Aplicações Compulsórias 38
Gráfico 21: Despesas da Intermediação Financeira 39
Gráfico 22: Despesas de Captação no Mercado 40
Gráfico 23: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses 40
Gráfico 24: Margem Financeira 41
Gráfico 25: Despesas de provisão para perdas de crédito 42
Gráfico 26: Receita de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias 42
Gráfico 27: Despesas Administrativas 43
Gráfico 28: Outras Receitas Ajustadas 44
Gráfico 29: Outras Despesas Ajustadas 44
Gráfico 30: Lucro Líquido 51
Gráfico 31: Evolução do Patrimônio Líquido 52
Gráfico 32: Evolução do Ativo Total 52
Gráfico 33: Evolução das Operações de Crédito 53
Gráfico 34: Estrutura Acionária 61

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros 8
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado 10
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado 11
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial 12
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito 12
Tabela 6: Outros Indicadores 13
Tabela 7: Mercado Competitivo 16
Tabela 8: Margem Analítica 18
Tabela 9: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas 19
Tabela 10: Classificação de Agências de *Rating* 20
Tabela 11: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa 24
Tabela 12: Composição do Crédito por Setor de Atividade 24
Tabela 13: Composição do Crédito por Carteira 24
Tabela 14: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica 26
Tabela 15: Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento 27
Tabela 16: Saldo de Provisão para Perdas de Crédito 28
Tabela 17: Composição de Recursos Captados por Produto 29
Tabela 18: Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica 35
Tabela 19: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica 36
Tabela 20: Custo de Captação 41
Tabela 21: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido 45
Tabela 22: Demonstração de Resultado Consolidado Resumido 46

PRESS RELEASE

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R$ Milhões	9M2020	9M2019	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019	9M2020/ 9M2019	3T2020/ 2T2020
Margem Financeira	3.800,4	4.131,9	1.239,5	1.299,3	1.261,6	1.393,1	1.434,7	-8,0%	-4,6%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	1.100,2	928,8	319,4	484,2	296,6	265,1	349,0	18,5%	-34,0%
Receita de Intermediação Financeira	6.722,6	7.112,5	1.763,9	2.037,3	2.921,4	1.992,9	2.589,5	-5,5%	-13,4%
Despesa de Intermediação Financeira	2.922,2	2.980,5	524,4	738,0	1.659,8	599,9	1.154,8	-2,0%	-28,9%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	1.434,1	1.512,5	472,1	457,7	504,2	530,0	520,2	-5,2%	3,1%
Despesas Administrativas Ajustadas (1)	2.693,9	2.830,3	905,9	867,7	920,3	963,6	945,9	-4,8%	4,4%
Outras Despesas Ajustadas	661,0	585,0	318,8	167,4	174,9	172,9	259,7	13,0%	90,4%
Outras Receitas Ajustadas	309,8	366,0	146,7	69,8	93,3	100,0	144,6	-15,4%	110,3%
Lucro Líquido Ajustado	495,1	917,5	117,8	119,8	257,5	356,3	291,9	-46,0%	-1,6%
Lucro Líquido	495,1	947,3	117,8	119,8	257,5	397,2	291,9	-47,7%	-1,6%
Principais Itens Patrimoniais - R$ Milhões	**Set 2020**	**Set 2019**	**Set 2020**	**Jun 2020**	**Mar 2020**	**Dez 2019**	**Set 2019**	**Set 2020/ Set 2019**	**Set 2020/ Jun 2020**
Ativos Totais	90.167,2	80.637,6	90.167,2	86.582,8	83.270,0	81.549,6	80.637,6	11,8%	4,1%
Títulos e Valores Mobiliários (2)	35.221,1	24.233,5	35.221,1	32.933,3	30.219,9	23.721,0	24.233,5	45,3%	6,9%
Carteira de Crédito Total	36.257,7	34.647,1	36.257,7	35.965,9	36.185,8	36.182,7	34.647,1	4,6%	0,8%
Provisão para Perdas de Crédito	2.813,3	2.722,0	2.813,3	2.982,3	2.812,5	2.764,3	2.722,0	3,4%	-5,7%
Créditos em Atraso > 90 dias	1.080,3	984,8	1.080,3	1.272,7	1.221,0	1.219,4	984,8	9,7%	-15,1%
Recursos Captados e Administrados	78.483,5	70.105,5	78.483,5	75.329,0	72.587,0	72.037,5	70.105,5	12,0%	4,2%
Patrimônio Líquido	8.354,9	7.734,9	8.354,9	8.219,1	8.069,0	7.794,4	7.734,9	8,0%	1,7%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.905,5	6.740,7	6.905,5	6.737,2	6.546,6	6.439,0	6.740,7	2,4%	2,5%
Patrimônio Líquido Médio	8.074,6	7.506,9	8.287,0	8.144,1	7.931,7	7.764,6	7.628,7	7,6%	1,8%
Ativo Total Médio	85.858,4	79.032,7	88.375,0	84.926,4	82.409,8	81.093,6	80.051,7	8,6%	4,1%
Ativos Rentáveis Médios	74.918,9	70.151,2	77.837,1	74.770,8	72.149,3	70.971,1	70.840,7	6,8%	4,1%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R$ Milhões	**9M2020**	**9M2019**	**3T2020**	**2T2020**	**1T2020**	**4T2019**	**3T2019**	**9M2020/ 9M2019**	**3T2020/ 2T2020**
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos (3)	101,0	374,6	0,0	0,0	101,0	161,9	112,0	-73,0%	-
Valor de Mercado	4.879,1	9.222,4	4.879,1	5.541,6	4.879,1	8.854,3	9.222,4	-47,1%	-12,0%
Valor Patrimonial por Ação	20,43	18,91	20,43	20,10	19,73	19,06	18,91	8,0%	1,7%
Preço Médio da Ação (R$)	14,92	23,69	13,68	12,92	18,19	21,37	23,28	-37,0%	5,9%
Lucro Líquido por Ação (R$)	1,21	2,32	0,29	0,29	0,63	0,97	0,71	-47,8%	-1,7%
Índices Financeiros	**9M2020**	**9M2019**	**3T2020**	**2T2020**	**1T2020**	**4T2019**	**3T2019**		
ROAA Ajustado Anualizado (4)	0,8%	1,5%	0,5%	0,6%	1,2%	1,8%	1,5%		
ROAE Ajustado Anualizado (5)	8,2%	16,3%	5,7%	5,9%	13,0%	18,4%	15,3%		
Índice de Eficiência Ajustado (6)	54,3%	51,1%	54,3%	52,6%	52,6%	52,1%	51,1%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis (7)	6,76%	7,85%	6,37%	6,95%	6,99%	7,85%	8,10%		
Custo Operacional Ajustado	4,1%	4,7%	4,1%	4,3%	4,5%	4,7%	4,7%		
Índice de Inadimplência > 90 dias (8)	2,98%	2,84%	2,98%	3,54%	3,37%	3,37%	2,84%		
Índice de Cobertura 90 dias (9)	260,4%	276,4%	260,4%	234,3%	230,4%	226,7%	276,4%		
Índice de Provisionamento (10)	7,8%	7,9%	7,8%	8,3%	7,8%	7,6%	7,9%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	16,2%	16,2%	16,2%	16,0%	15,1%	15,1%	16,2%		
Indicadores Estruturais	**Set 2020**	**Set 2019**	**Set 2020**	**Jun 2020**	**Mar 2020**	**Dez 2019**	**Set 2019**		
Agências	508	518	508	514	514	518	518		
Postos de Atendimento	182	178	182	181	181	178	178		
Pontos de Atendimento Eletrônico	418	427	418	422	422	419	427		
Colaboradores	10.187	10.313	10.187	10.216	10.237	10.283	10.313		
Indicadores Econômicos	**9M2020**	**9M2019**	**3T2020**	**2T2020**	**1T2020**	**4T2019**	**3T2019**		
Selic Efetiva Acumulada	2,28%	4,66%	0,51%	0,73%	1,01%	1,24%	1,54%		
Taxa de Câmbio (R$/US$ - final de período)	5,64	4,16	5,64	5,48	5,20	4,03	4,16		
Variação Cambial (%)	39,94%	7,47%	3,01%	5,33%	28,98%	-3,21%	8,67%		
IGP-M	14,40%	4,10%	9,59%	2,66%	1,69%	3,09%	-0,28%		
IPCA	1,34%	2,49%	1,24%	-0,43%	0,53%	1,77%	0,26%		

(1) Inclui despesas de pessoal ajustadas e outras despesas administrativas.
(2) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.
(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).
(4) Lucro líquido sobre ativo total médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.
(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio . A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.
(6) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.
(7) A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.
(8) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.
(9) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.
(10) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

PANDEMIA DA COVID-19

Diante do enfrentamento de uma emergência na saúde pública e de incertezas na economia global devido à Covid-19, o Banrisul vem adotando ações para minimizar a exposição de clientes e empregados ao contágio e contribuir com a manutenção da atividade econômica.

Ao longo do período, diversas foram as medidas tomadas pelo Banco em relação às rotinas operacionais, cabendo mencionar o destacamento de colaboradores para *home office*, em especial daqueles que se enquadram nos grupos de risco, sem prejuízo à continuidade das atividades; a contratação de assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento para auxiliar na definição de protocolos de prevenção e prestação de serviço de telemedicina para atendimento aos colaboradores que apresentem sintomas da Covid-19 e que testarem positivo para o vírus; e a produção de material para orientação dos colaboradores quanto à ergonomia e manutenção de sistema e segurança da informação durante o trabalho remoto. No atendimento ao cliente, as medidas incluem ampliação da divulgação dos canais de autoatendimento, com tutoriais de acesso aos serviços, manutenção do atendimento presencial nas agências, mediante agendamento e respeitando as restrições vinculadas ao enfrentamento à pandemia, adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de equipamentos de proteção individual aos empregados.

No que se refere a políticas de crédito, o Banrisul buscou disponibilizar de forma ágil produtos e serviços para mitigar os impactos da pandemia. As medidas incluem: prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, oferta de crédito pré-aprovado, concessão de limite extra de crédito, soluções de prorrogação das dívidas de custeio e acionamento de seguros dos produtores rurais, disponibilização de linha de crédito para financiamento da folha de pagamento a empresas que realizam o pagamento da folha via Banrisul, aumento no limite Banricompras, aumento de limites para a realização de transações e saques em canais digitais, e disponibilização gratuita e isenção de mensalidades de maquininhas adicionais da rede de adquirência Vero. No que tange à prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, o Banrisul desenvolveu uma família de produtos voltados ao reparcelamento das parcelas de curto prazo - REPACs, que vigoraram até julho de 2020. O Banco também disponibilizou a seus clientes pessoas jurídicas, as linhas de crédito emergenciais do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Pronampe, Programa Emergencial de Acesso ao Crédito - PEAC e Programa Emergencial de Suporte a Empregos - PESE.

Maiores informações relacionadas às medidas adotadas e impactos da Covid-19 estão disponíveis em Relatório da Administração e Notas Explicativas do Banrisul.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Banrisul, em setembro, disponibilizou a seus clientes, no aplicativo Banrisul Digital, a possibilidade de realizar o pré-cadastramento no PIX (solução de pagamentos instantâneos), convidando-os também a acessar o Registro de Interesse PIX, por meio dos canais disponíveis de comunicação como SMS, *Push* e mídias sociais. Além disso, o Banrisul vem seguindo as diretrizes e boas práticas do mercado, implementando ações para avaliação dos impactos e adoção de medidas necessárias para adequação e *compliance* com a nova norma da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD.

No terceiro trimestre, foi aprovado o Programa de Desligamento Voluntário - PDV para empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, ou que tenham, ou venham a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão e desligamentos no último trimestre de 2020, exceto para empregados lotados em unidades da Diretoria de Tecnologia da Informação que poderão ter suas saídas escalonadas até 2022. O PDV foi firmado por intermédio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com as entidades sindicais representantes da categoria bancária, contendo cláusula específica de quitação total do contrato de trabalho. Aderiam ao PDV 903 empregados.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul nos nove meses de 2020 e 3T2020. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado - R$ Milhões

	9M2020	9M2019	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019	9M2020/ 9M2019	3T2020/ 2T2020
Margem Financeira	3.800,4	4.131,9	1.239,5	1.299,3	1.261,6	1.393,1	1.434,7	-8,0%	-4,6%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	1.100,2	928,8	319,4	484,2	296,6	265,1	349,0	18,5%	-34,0%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.434,1	1.512,5	472,1	457,7	504,2	530,0	520,2	-5,2%	3,1%
Despesas Administrativas Ajustadas	2.693,9	2.830,3	905,9	867,7	920,3	963,6	945,9	-4,8%	4,4%
Resultado Operacional Ajustado	780,7	1.334,6	211,8	209,9	359,0	517,3	427,8	-41,5%	0,9%
Lucro Líquido Ajustado	495,1	917,5	117,8	119,8	257,5	356,3	291,9	-46,0%	-1,6%
Lucro Líquido	495,1	947,3	117,8	119,8	257,5	397,2	291,9	-47,7%	-1,6%

O **lucro líquido** alcançou R$495,1 milhões nos nove meses de 2020, 46,0% abaixo do lucro líquido ajustado do mesmo período de 2019. No 3T2020, o lucro líquido somou R$117,8 milhões, com redução de 59,6% em relação ao lucro líquido do 3T2019 e de 1,6% frente ao 2T2020. O **desempenho** registrado pelo Banrisul nos **9M2020 frente aos 9M2019**, reflete (i) redução da margem financeira, (ii) aumento de despesas de provisão para perdas de crédito, (iii) diminuição das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, (iv) redução das despesas administrativas, (v) evolução desfavorável de outras receitas/despesas, e (vi) menor volume de tributos sobre o lucro, refletindo a menor base de cálculo e a alteração na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL a partir de março de 2020, com reflexos na contribuição diferida e corrente. **Na comparação entre o 3T2020 e o 2T2020, o desempenho** reflete, especialmente (i) redução da margem financeira, (ii) menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (iii) aumento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, (iv) aumento das despesas administrativas e (v) desempenho desfavorável de outras receitas/despesas.

A **margem financeira**, R$3.800,4 milhões, apurada nos nove meses de 2020, apresentou redução de 8,0% ou R$331,6 milhões frente à registrada no mesmo período de 2019. No 3T2020, a margem financeira somou R$1.239,5 milhões, com redução de 4,6% ou R$59,8 milhões frente ao 2T2020. A diminuição da margem financeira na comparação entre os nove meses de 2020 e de 2019 reflete, em especial, redução na taxa de juros das operações de crédito, em um ambiente de diminuição na taxa do cheque especial, impactada pelas novas regras do Banco Central para o produto, e de queda da Taxa Selic. No último trimestre, a redução da margem financeira reflete, em especial, a diminuição das receitas com juros minimizada por redução das despesas com juros, num contexto de relativa estabilidade da carteira de crédito, de queda na Taxa Selic e nas taxas médias das operações de crédito.

As **despesas de provisão** para perdas de crédito, R$1.100,2 milhões nos nove meses de 2020, apresentaram aumento de 18,5% ou R$171,4 milhões em relação às despesas do mesmo período de 2019, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating,* afetada pelo atual ambiente econômico, e o incremento das operações de crédito em atraso. No 3T2020, as despesas de provisão para perdas somaram R$319,4 milhões, com redução de 34,0% ou R$164,8 milhões frente ao 2T2020 refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a redução dos atrasos.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R$1.434,1 milhões nos nove meses de 2020, apresentaram redução de 5,2% ou R$78,4 milhões em relação às receitas do mesmo período de 2019, influenciada, especialmente, pelo menor fluxo de receitas da rede de adquirência, impactadas por menor volume de transações e pelas medidas de apoio aos credenciados, e pela redução de receitas de seguros, previdência e capitalização, trajetória minimizada pelo aumento das receitas de tarifas de conta corrente. No 3T2020, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R$472,1 milhões, com aumento de 3,1% ou R$14,4 milhões frente ao 2T2020, face, principalmente, ao crescimento de receitas da rede de adquirência.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, somaram R$2.693,9 milhões nos nove meses de 2020, com redução de 4,8% ou R$136,4 milhões frente às despesas do mesmo período de 2019. No 3T2020, as despesas administrativas totalizaram R$905,9 milhões, com aumento de 4,4% ou R$38,2 milhões na comparação com o 2T2020. As **despesas de pessoal** somaram R$1.488,9 milhões nos nove meses de 2020, com aumento de 1,0% ou R$14,2 milhões frente às despesas do mesmo período de 2019, refletindo o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do plano de desligamento por aposentadoria implementado no 1T2019. No 3T2020, as despesas de pessoal totalizaram R$503,9 milhões, com aumento de 5,0% frente às despesas do 2T2020, refletindo, em especial, o acordo coletivo da categoria. **Outras despesas administrativas** totalizaram R$1.205,0 milhões nos nove meses de 2020, com redução de 11,1% frente às despesas do mesmo período de 2019, influenciada, principalmente, pela redução nas despesas com serviços técnicos especializados e com serviços de terceiros. No 3T2020, outras despesas administrativas somaram R$402,0 milhões, com aumento de 3,7% na comparação com o 2T2020, influenciado, principalmente, pelo aumento das despesas com serviços de terceiros.

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido ajustado** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos extraordinários no 2T2019 e no 4T2019. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido ajustado.

Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado - R$ Milhões e %

	9M2020	9M2019	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019
Lucro Líquido Ajustado	495,1	917,5	117,8	119,8	257,5	356,3	291,9
Ajustes	-	29,7	-	-	-	40,9	-
Reestruturação Planos Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS[1]	-	49,5	-	-	-	-	-
Provisão Trabalhista [2]	-	-	-	-	-	(429,0)	-
Provisão para Ações Cíveis (reversão) [2]	-	-	-	-	-	126,8	-
Efeitos Fiscais[3]	-	(19,8)	-	-	-	120,9	-
Crédito Tributário - EC 103/2019 [4]	-	-	-	-	-	222,2	-
Lucro Líquido	495,1	947,3	117,8	119,8	257,5	397,2	291,9
ROAA Ajustado Anualizado	0,8%	1,5%	0,5%	0,6%	1,2%	1,8%	1,5%
ROAE Ajustado Anualizado	8,2%	16,3%	5,7%	5,9%	13,0%	18,4%	15,3%
Índice de Eficiência Ajustado [5]	54,3%	51,1%	54,3%	52,6%	52,6%	52,1%	51,1%

(1) Processo de migração voluntária dos participantes e assistidos do Plano de Benefícios I - PBI para Plano de Benefícios FBPREV III no 1S2019; contou com a adesão de cerca de 35% dos participantes do PBI.
(2) Provisões (reversão) decorrentes da revisão de parâmetros e andamento de processos.
(3) Referente aos eventos Reestruturação de planos da FBSS, Provisão Trabalhista e Reversão de Provisão para Ações Cíveis.
(4) Refere-se à atualização do estoque de créditos e débitos tributários diferidos decorrente da elevação da alíquota da CSLL de 15% para 20%, em função da promulgação da Emenda Constitucional - EC 103/2019.
(5) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

O **ROAE anualizado** alcançou 8,2% nos nove meses de 2020, 8,1 pp. abaixo do retorno ajustado anualizado dos nove meses de 2019, refletindo, especialmente, redução da margem financeira, crescimento de despesas de provisão para perdas de crédito, redução das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, e evolução desfavorável de outras receitas/despesas, minimizada pela diminuição das despesas administrativas.

O **índice de eficiência ajustado** alcançou 54,3% nos doze meses acumulados até setembro de 2020 frente a 51,1% alcançado nos doze meses acumulados até setembro de 2019. A trajetória do indicador de eficiência foi impactada por redução da margem financeira e das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancária, bem como por evolução desfavorável de outras receitas/despesas ajustadas, em proporção maior que a redução das despesas administrativas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Os **ativos totais** alcançaram R$90.167,2 milhões em setembro de 2020, com incremento de 11,8% ou R$9.529,7 milhões na comparação com setembro de 2019 e de 4,1% ou R$3.584,4 milhões na comparação com junho de 2020. Os principais componentes de ativo e passivo serão comentados na sequência.

Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial - R$ Milhões

	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Set 2020/ Set 2019	Set 2020/ Jun 2020
Ativos Totais	90.167,2	86.582,8	83.270,0	81.549,6	80.637,6	11,8%	4,1%
Operações de Crédito	36.257,7	35.965,9	36.185,8	36.182,7	34.647,1	4,6%	0,8%
Títulos e Valores Mobiliários (1)	35.221,1	32.933,3	30.219,9	23.721,0	24.233,5	45,3%	6,9%
Recursos Captados e Administrados	78.483,5	75.329,0	72.587,0	72.037,5	70.105,5	12,0%	4,2%
Patrimônio Líquido	8.354,9	8.219,1	8.069,0	7.794,4	7.734,9	8,0%	1,7%

(1) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.

Os **ativos de crédito** no conceito ampliado alcançaram R$36.470,3 milhões em setembro de 2020, com aumento de 4,1% em doze meses e relativa estabilidade em três meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, a carteira de crédito de setembro de 2020 apresentou crescimento de 4,6% frente a setembro de 2019, influenciado, especialmente, pelo aumento de R$1.144,2 milhões no crédito comercial e de R$651,9 milhões no crédito rural, trajetória minimizada, principalmente, pela redução de R$134,7 milhões no financiamento de longo prazo. Na comparação com junho de 2020, a carteira de crédito apresentou relativa estabilidade, com crescimento de R$291,8 milhões, influenciado pelo aumento no crédito rural, em R$276,5 milhões, e na carteira comercial, em R$240,1 milhões, trajetória minimizada pela redução das operações de câmbio em R$153,6 milhões.

Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito - R$ Milhões

	Set 2020	% Total Crédito	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Set 2020/ Set 2019	Set 2020/ Jun 2020
Câmbio	672,7	1,9%	826,2	846,6	774,6	746,6	-9,9%	-18,6%
Comercial	27.546,1	76,0%	27.306,0	27.701,2	27.815,1	26.401,9	4.3%	0,9%
Pessoa Física	21.373,1	59,0%	21.318,7	21.571,6	21.731,8	20.466,4	4.4%	0,3%
Consignado (1)	16.892,4	46,6%	16.314,0	16.082,8	16.001,1	15.537,8	8,7%	3,5%
Outros	4.480,7	12,4%	5.004,6	5.488,8	5.730,7	4.928,6	-9,1%	-10,5%
Pessoa Jurídica	6.173,0	17,0%	5.987,3	6.129,5	6.083,3	5.935,5	4.0%	3,1%
Capital de Giro	4.493,0	12,4%	4.207,6	4.152,5	4.060,5	3.877,0	15,9%	6,8%
Outros	1.680,0	4,6%	1.779,7	1.977,0	2.022,8	2.058,5	-18,4%	-5,6%
Financiamento de Longo Prazo	616,4	1,7%	654,6	660,5	669,2	751,1	-17,9%	-5,8%
Imobiliário	4.122,9	11,4%	4.148,8	4.135,7	4.126,9	4.096,8	0,6%	-0,6%
Rural	3.178,9	8,8%	2.902,4	2.712,6	2.661,3	2.527,0	25,8%	9,5%
Outros (2)	120,6	0,2%	127,9	129,3	135,5	123,6	-2,4%	-5,7%
Total	**36.257,7**	**100,0%**	**35.965,9**	**36.185,8**	**36.182,7**	**34.647,1**	**4,6%**	**0,8%**

(1) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.
(2) Inclui arrendamento mercantil e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades** totalizaram R$39.426,5 milhões em setembro de 2020, que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R$35.221,1 milhões, com ampliação de 45,3% ou R$10.987,5 milhões frente a setembro de 2019, influenciada, principalmente, pelo aumento dos depósitos e redução dos depósitos compulsórios no Banco Central, num contexto de crescimento da carteira de crédito. Em relação a junho de 2020, essas aplicações registraram crescimento de 6,9% ou R$2.287,8 milhões, refletindo, especialmente, o aumento dos depósitos, em um contexto de redução dos recursos em letras, aumento dos depósitos compulsórios no Bacen e relativa estabilidade da carteira de crédito.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R$78.483,5 milhões em setembro de 2020, com aumento de 12,0% ou R$8.378,1 milhões em doze meses e de 4,2% ou R$3.154,6 milhões em três meses, evoluções influenciadas especialmente pelo aumento nos depósitos.

O **patrimônio líquido** alcançou R$8.354,9 milhões em setembro de 2020, com aumento de 8,0% ou R$620,0 milhões frente a setembro de 2019 e de 1,7% ou R$135,8 milhões na comparação com junho de 2020. A evolução do patrimônio líquido em doze meses reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, o remensuramento do passivo atuarial dos benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1) e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior. Na comparação com junho de 2020, a trajetória do patrimônio líquido reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R$754,0 milhões em **impostos e contribuições** próprios nos nove meses de 2020. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R$619,6 milhões no período.

Tabela 6: Outros Indicadores - %

	9M2020	9M2019	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	6,76%	7,85%	6,37%	6,95%	6,99%	7,85%	8,10%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	16,2%	16,2%	16,2%	16,0%	15,1%	15,1%	16,2%
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	88,8%	87,9%	88,8%	88,0%	88,8%	88,7%	87,9%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	11,2%	12,1%	11,2%	12,0%	11,2%	11,3%	12,1%
Índice de Inadimplência > 90 dias	2,98%	2,84%	2,98%	3,54%	3,37%	3,37%	2,84%
Índice de Cobertura 90 dias (1)	260,4%	276,4%	260,4%	234,3%	230,4%	226,7%	276,4%
Índice de Provisionamento (2)	7,8%	7,9%	7,8%	8,3%	7,8%	7,6%	7,9%

(1) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.
(2) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

A redução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os nove meses de 2020 e de 2019, reflete, em especial, a queda da Taxa Selic e as novas regras do Banco Central para taxas de juros do cheque especial, frente ao aumento no volume de ativos rentáveis, em especial dos ativos em tesouraria.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 2,98% em setembro de 2020, com aumento de 0,14 pp. em doze meses e redução de 0,56 pp. em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi de R$1.080,3 milhões em setembro de 2020, com crescimento de 9,7% em doze meses e redução de 15,1% em três meses. O **índice de cobertura** de setembro de 2020 alcançou 260,4% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente a 276,4% de setembro de 2019 e a 234,3% de junho de 2020. A trajetória do índice de cobertura de 90 dias na comparação com setembro de 2019 reflete a ampliação dos créditos em atraso em proporção maior que a elevação do saldo de provisão para perdas de crédito. Na comparação com junho de 2020, o aumento do índice de cobertura reflete a redução proporcionalmente maior dos créditos em atraso frente à diminuição do saldo de provisão para perdas de crédito.

O **índice de provisionamento** alcançou 7,8% do saldo de operações de crédito em setembro de 2020, com redução de 0,1 pp. frente ao indicador de setembro de 2019 e de 0,5 pp. na comparação com o indicador de junho de 2020. O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou aumento de R$91,3 milhões em doze meses, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a ampliação dos atrasos. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou aumento de 0,9 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal frente a setembro de 2019. Em três meses, o saldo de provisão para perdas de crédito registrou redução de R$169,0 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a redução dos atrasos, e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou aumento de 0,8 pp.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Apresentamos a Análise de Desempenho do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativa aos nove meses de 2020 e ao terceiro trimestre de 2020.

MERCADO COMPETITIVO

No mercado competitivo, a Instituição ocupava, em junho de 2020, a 10ª posição em ativos totais entre os bancos que compõem o Sistema Financeiro Nacional - SFN, 10ª posição em patrimônio líquido, 9ª posição em captações (depósitos totais, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses) e 6ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Banco Central do Brasil - Bacen, excluído o BNDES.

A captação de depósitos a prazo do Banrisul representava 2,9255% do mercado nacional em setembro de 2020, frente *market share* de 4,1049% em setembro de 2019; o saldo desses depósitos cresceu 12,5% em doze meses no Banco, frente à expansão de 57,8% verificada no SFN no mesmo período. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade do Banrisul nesses recursos, no mercado nacional, alcançou 1,2536% em setembro de 2020, com diminuição de 0,1363 pp. frente à representatividade de setembro de 2019; nos depósitos de poupança, o Banrisul alcançou 1,0688% do saldo desses recursos no SFN em setembro de 2020, com retração de 0,0861 pp. frente à posição de setembro de 2019. No que se refere à carteira de crédito, o Banco atingiu representatividade de 0,9518% do crédito total do SFN em setembro de 2020 frente à participação de 1,0287% em setembro de 2019.

A representatividade do saldo de operações de crédito do Banco no mercado do Rio Grande do Sul alcançou 19,1822% em junho de 2020, com redução de 0,0231 pp. frente à representatividade de junho de 2019. No mercado regional, o Banrisul alcançou 39,9523% na participação dos depósitos a prazo em junho de 2020, com retração de 8,4254 pp. em doze meses, e alcançou participação de 12,4383% nos depósitos de poupança em junho de 2020, com redução de 0,6492 pp. em doze meses. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade no mercado regional alcançou 22,1641% em junho de 2020, com diminuição de 5,7507 pp. em doze meses.

Tabela 7: Mercado Competitivo

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Set 2020 (1)	Set 2019	Jun 2020 (2)	Jun 2019
Depósitos à Vista	1,2536%	1,3899%	22,1641%	27,9148%
Depósitos de Poupança	1,0688%	1,1549%	12,4383%	13,0875%
Depósitos a Prazo	2,9255%	4,1049%	39,9523%	48,3777%
Operações de Crédito	0,9518%	1,0287%	19,1822%	19,2053%
Nº de Agências	2,6400%	2,5570%	31,4341%	30,2382%

(1) Última informação divulgada.
(2) Última informação disponível.

MARGEM ANALÍTICA

DESEMPENHO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

A margem analítica apresentada foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os respectivos períodos analisados. A tabela a seguir apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas de intermediação financeira sobre ativos e despesas de intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas.

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, que são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez e os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário correspondem ao valor de resgate, deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros. Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A margem sobre ativos rentáveis foi decrescente na comparação entre os 9M2020 e os 9M2019. Os ativos médios rentáveis apresentaram crescimento de 6,8% e os passivos onerosos aumentaram 8,0%. A margem absoluta dos 9M2020 apresentou retração de 8,0% e a margem relativa diminuiu 0,82 pp. frente aos 9M2019.

A variação cambial, especialmente em operações de crédito (câmbio e financiamentos em moeda estrangeira), instrumentos financeiros derivativos, dívida subordinada e repasses no exterior, bem como a redução da Taxa Selic impactaram as taxas dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos no período. Além dos juros básicos da economia que referenciam as operações no setor financeiro, a estrutura de ativos e passivos bem como os prazos e as condições de juros pactuadas são fatores determinantes na formação da margem auferida a cada período.

A representatividade dos ativos de crédito no total de ativos rentáveis apresentou redução de 0,9 pp. na comparação entre os 9M2020 e os 9M2019, atingindo 44,0%. As operações de TVM representavam 42,2% dos ativos rentáveis nos 9M2020, com acréscimo de 5,8 pp. na participação total frente aos 9M2019. Os compulsórios representavam 11,4% dos ativos rentáveis nos 9M2020, com retração de 5,8 pp. frente aos 9M2019.

Em relação aos passivos onerosos, o saldo médio dos depósitos a prazo representou 63,2% desses passivos nos 9M2020, com diminuição de 0,2 pp. frente aos 9M2019. Os depósitos de poupança representavam 15,2% dos passivos onerosos nos 9M2020, com estabilidade na representatividade frente aos 9M2019. A captação no mercado aberto representava 6,1% dos passivos onerosos nos 9M2020, com retração de 0,4 pp. na comparação com os 9M2019. Os recursos em letras representavam 4,9% dos passivos onerosos nos 9M2020, com diminuição de 0,4 pp. em relação aos 9M2019. A dívida subordinada representava 4,4% nos 9M2020, com aumento de 0,8 pp. frente aos 9M2019, aumento motivado pela variação cambial e marcação a mercado.

Os resultados dessas variações em conjunto ocasionaram redução no *spread*, que alcançou 4,45% nos 9M2020.

Tabela 8: Margem Analítica - R$ Milhões e %

	9M2020			9M2019			2019			2018		
	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	**74.918,9**	**6.722,6**	**8,97%**	**70.151,2**	**7.112,5**	**10,14%**	**70.212,7**	**9.105,4**	**12,97%**	**66.860,5**	**9.551,8**	**14,29%**
Operações de Crédito [1]	32.927,9	4.810,4	14,61%	31.488,4	5.216,6	16,57%	31.627,5	6.818,0	21,56%	29.395,3	6.957,8	23,67%
TVM [2]	31.597,6	657,9	2,08%	25.521,7	1.092,5	4,28%	25.443,9	1.422,7	5,59%	24.679,9	1.628,4	6,60%
Instrumentos Financeiros Derivativos	766,0	1.003,7	131,04%	61,7	228,2	370,06%	81,7	132,1	161,60%	25,7	217,6	845,33%
Compulsórios	8.530,5	204,6	2,40%	12.039,6	530,5	4,41%	12.014,8	672,9	5,60%	11.771,1	703,6	5,98%
Outros	1.096,9	45,9	4,18%	1.039,8	44,6	4,29%	1.044,7	59,7	5,71%	988,5	44,4	4,49%
Ativos Não Rentáveis	**10.411,3**	-	-	**8.791,2**	-	-	**9.059,0**	-	-	**8.549,1**	-	-
Ativos Totais	**85.330,2**	**6.722,6**	**7,88%**	**78.942,4**	**7.112,5**	**9,01%**	**79.271,7**	**9.105,4**	**11,49%**	**75.409,7**	**9.551,8**	**12,67%**
Passivos Onerosos	**66.019,6**	**(2.922,2)**	**4,43%**	**61.137,3**	**(2.980,5)**	**4,88%**	**61.337,2**	**(3.580,4)**	**5,84%**	**58.184,3**	**(3.860,6)**	**6,64%**
Depósitos Interfinanceiros	953,4	(19,4)	2,03%	203,6	(6,1)	2,99%	257,8	(10,3)	4,01%	100,0	(5,8)	5,80%
Depósitos de Poupança	10.056,3	(225,0)	2,24%	9.302,1	(323,5)	3,48%	9.341,5	(419,9)	4,49%	8.761,0	(419,9)	4,79%
Depósitos a Prazo	41.731,3	(887,6)	2,13%	38.733,6	(1.648,0)	4,25%	38.940,9	(2.102,3)	5,40%	36.436,6	(2.117,1)	5,81%
Captações no Mercado Aberto	4.012,9	(99,4)	2,48%	3.997,4	(204,2)	5,11%	3.871,0	(252,7)	6,53%	4.839,6	(305,9)	6,32%
Recursos em Letras [3]	3.204,3	(75,1)	2,34%	3.257,2	(147,9)	4,54%	3.295,1	(192,3)	5,84%	2.328,0	(141,7)	6,09%
Dívida Subordinada	2.902,5	(1.086,4)	37,43%	2.180,2	(371,8)	17,05%	2.211,8	(315,7)	14,27%	1.984,1	(411,3)	20,73%
Obrigações por Empréstimos e Repasses No País	1.496,0	(43,1)	2,88%	1.645,1	(47,1)	2,86%	1.631,9	(68,2)	4,18%	2.019,4	(153,3)	7,59%
Obrigações por Empréstimos e Repasses Exterior	760,7	(460,3)	60,51%	766,0	(176,1)	22,99%	761,7	(147,8)	19,40%	806,1	(246,2)	30,54%
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	902,2	(25,9)	2,87%	1.052,1	(55,9)	5,31%	1.025,4	(71,2)	6,94%	909,6	(59,5)	6,55%
Passivos Não Onerosos	**11.191,3**	-	-	**10.254,4**	-	-	**10.331,5**	-	-	**10.049,4**	-	-
Patrimônio Líquido	**8.119,4**	-	-	**7.550,6**	-	-	**7.603,0**	-	-	**7.176,0**	-	-
Passivos e PL	**85.330,2**	**(2.922,2)**	**3,42%**	**78.942,4**	**(2.980,5)**	**3,78%**	**79.271,7**	**(3.580,4)**	**4,52%**	**75.409,7**	**(3.860,6)**	**5,12%**
Spread			**4,45%**			**5,23%**			**6,97%**			**7,55%**
Margem		**3.800,4**	**5,07%**		**4.131,9**	**5,89%**		**5.525,0**	**7,87%**		**5.691,1**	**8,51%**
Margem Anualizada [4]			**6,76%**			**7,85%**			**7,87%**			**8,51%**

(1) Inclui adiantamentos de contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.
(2) Inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez.
(3) Inclui letras financeiras e de crédito imobiliário.
(4) O indicador do ano é obtido multiplicando o quociente da divisão entre margem financeira e ativos rentáveis pelo número de períodos do ano.

VARIAÇÕES NAS RECEITAS E DESPESAS DE JUROS: VOLUMES E TAXAS

As variações no volume e na taxa de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas médias de juros, incluídas as variações no câmbio, sobre os ativos geradores de receitas e passivos onerosos. A variação de taxa foi calculada pela oscilação na taxa de juros no período multiplicada pela média dos ativos geradores de receitas ou pela média dos passivos onerosos no segundo período. A variação de volume foi computada como a diferença entre o volume de juros do período mais recente e o anterior.

A redução de receitas, devido à diminuição das taxas médias dos ativos rentáveis, e a diminuição de despesas, devido ao decréscimo nas taxas médias dos passivos onerosos, gerou perda de margem financeira em R$1.028,1 milhões. O crescimento de receitas, devido à variação do volume médio dos ativos rentáveis, em valor mais expressivo que o aumento de despesas, devido à variação do volume médio dos passivos onerosos, gerou ganho de margem financeira em R$696,5 milhões. Somadas as variações, no volume médio e na taxa média de ativos rentáveis e de passivos onerosos, a margem financeira apresentou redução, em R$331,6 milhões, na comparação entre os 9M2020 e 9M2019.

A tabela a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos: (i) 9M2020 *vs* 9M2019, e (ii) 2019 *vs* 2018.

Tabela 9: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas - R$ Milhões

	9M2020/9M2019			2019/2018		
	Aumento / Redução Devido a Variação em:			Aumento / Redução Devido a Variação em:		
	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida
Ativos Rentáveis						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	230,6	(636,8)	(406,2)	506,7	(646,5)	(139,8)
TVM	217,8	(652,4)	(434,6)	49,1	(254,8)	(205,7)
Instrumentos Financeiros Derivativos (1)	822,0	(46,5)	775,5	194,3	(279,8)	(85,5)
Compulsórios	(279,7)	(46,2)	(325,9)	14,3	(45,0)	(30,7)
Outros	2,3	(1,1)	1,3	2,6	12,7	15,3
Total de Ativos Rentáveis	**993,0**	**(1.382,9)**	**(389,9)**	**767,0**	**(1.213,4)**	**(446,4)**
Passivos Onerosos						
Depósitos Interfinanceiros	(14,6)	1,3	(13,3)	(5,6)	1,1	(4,5)
Depósitos de Poupança	(24,5)	123,0	98,5	(26,9)	26,9	0,0
Depósitos a Prazo	(119,0)	879,4	760,4	(140,4)	155,1	14,7
Captações no Mercado Aberto	(0,8)	105,6	104,8	62,9	(9,7)	53,2
Recursos em Letras	2,4	70,3	72,7	(56,2)	5,6	(50,6)
Dívida Subordinada (1)	(155,1)	(559,4)	(714,5)	(43,2)	138,8	95,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses no País	4,3	(0,3)	4,0	39,3	45,9	85,2
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	1,2	(285,4)	(284,2)	14,4	84,0	98,4
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	9,6	20,3	29,9	(7,9)	(3,7)	(11,6)
Total de Passivos Onerosos	**(296,5)**	**354,8**	**58,3**	**(163,6)**	**443,9**	**280,3**
Margem Financeira	**696,5**	**(1.028,1)**	**(331,6)**	**603,4**	**(769,5)**	**(166,1)**

(1) Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banrisul para mitigar os riscos de oscilações cambiais da captação externa. Nesse sentido, as variações apresentadas devem ser analisadas em conjunto.

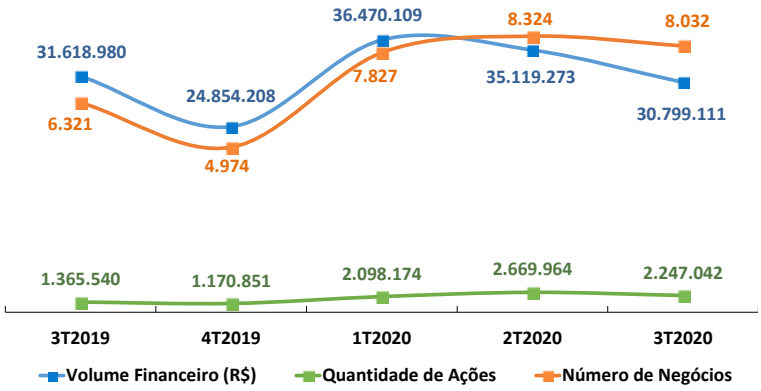
DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO

Listado no Nível 1 de Governança, desde julho de 2007, e comprometido com as boas práticas, o Banco adota voluntariamente determinadas regras dos demais níveis diferenciados de Governança Corporativa, fortalecendo e consolidando relação de transparência com clientes, investidores, acionistas e interessados em geral, em eventos, conferências e reuniões no Brasil e no exterior.

O capital social do Banrisul totalizava R$5.200,0 milhões em 30 de setembro de 2020, representado por 408.974.477 ações, sendo 205.064.841 ações ordinárias e 203.909.636 ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal. O acionista controlador, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, detém diretamente 98,1% do capital votante e 49,4% do capital total.

Presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, o volume financeiro médio negociado diariamente no 3T2020 diminuiu 2,6% em relação ao 3T2019; no mesmo período, o número de negócios médio diário aumentou 27,1%. Na comparação com o trimestre anterior, o volume financeiro médio e o número de negócios médio diminuíram, respectivamente, 12,3% e 3,5%.

Gráfico 1: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações



Em setembro de 2020, o valor de mercado do Banrisul atingiu R$4.879,1 milhões, com redução de 47,1% na comparação com setembro de 2019 e de 12,0% em relação a junho de 2020.

São apresentados na tabela seguinte os *ratings* do Banrisul conforme as principais agências de classificação de risco.

Tabela 10: Classificação de Agências de *Rating*

Fitch Ratings	
Moeda Estrangeira - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Estrangeira - IDR de Curto Prazo	B
Moeda Local - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Local - IDR de Curto Prazo	B
Rating Nacional de Longo Prazo	A+(bra)
Rating Nacional de Curto Prazo	F1(bra)
Rating de Suporte	4
Rating de Viabilidade	bb-
Notas Subordinadas	B
Perspectiva *Rating* Nacional	Negativa
Perspectiva IDR de Longo Prazo em ME e ML	Negativa
Moody's	
Perspectiva	Estável
Depósitos Bancários	Ba3/NP
Depósitos Bancários NSR - Escala Nacional	A1.br/BR-1
Risco de Crédito Individual (BCA)	ba3
Avaliação de Risco de Contraparte	Ba2(cr)/NP(cr)
Subordinada	B1
Standard & Poor's	
Issuer Credit *Rating* - Escala Global	BB-
Issuer Credit *Rating* - Escala Nacional	brAA+
Perspectiva	Estável
Perfil de Crédito Individual (SACP)	bb-

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

ATIVOS TOTAIS

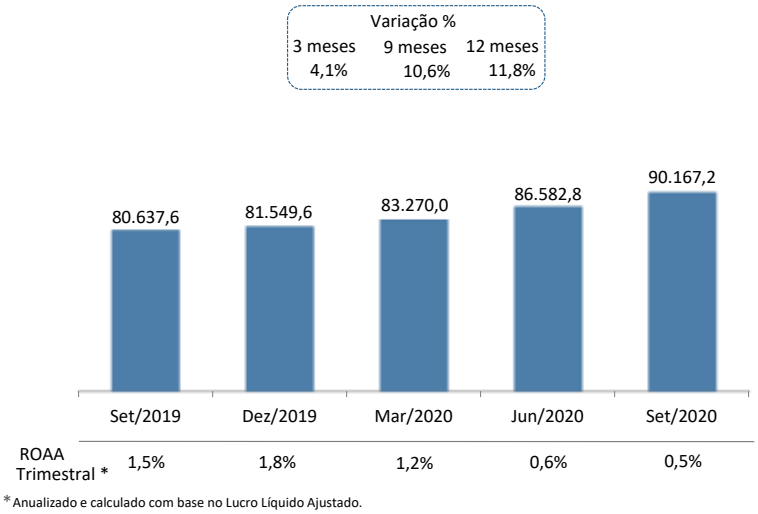
Os ativos totais alcançaram R$90.167,2 milhões em setembro de 2020 e estão compostos por 43,7% de TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, 40,2% de operações de crédito, 8,4% de depósitos compulsórios no Bacen e 7,7% de outros ativos.

Os ativos totais de setembro de 2020 registraram aumento de 11,8% ou R$9.529,7 milhões na comparação com setembro de 2019, evolução que teve origem, principalmente, no incremento de R$7.918,2 milhões nos depósitos, e de R$823,2 milhões na dívida subordinada. Quanto à alocação dos recursos, o saldo de tesouraria (TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades) cresceu R$11.396,1 milhões, a carteira de crédito apresentou crescimento de R$1.610,6 milhões, e os depósitos compulsórios no Bacen apresentaram retração de R$4.519,3 milhões no período.

Na comparação com dezembro de 2019, os ativos totais apresentaram aumento de 10,6% ou R$8.617,6 milhões, face, especialmente, ao crescimento dos depósitos, em R$6.252,6 milhões, e da dívida subordinada em R$879,3 milhões. Em termos de alocação, o saldo de tesouraria apresentou aumento de R$12.314,0 milhões, os depósitos compulsórios no Bacen diminuíram R$4.640,4 milhões, e a carteira de crédito manteve-se relativamente estável.

Em relação a junho de 2020, os ativos totais apresentaram elevação de 4,1% ou R$3.584,4 milhões, face, especialmente, ao incremento nos depósitos em R$3.173,7 milhões. Quanto à alocação, o saldo de tesouraria apresentou incremento de R$2.273,4 milhões, os depósitos compulsórios no Bacen aumentaram R$288,7 milhões e a carteira de crédito apresentou relativa estabilidade.

Gráfico 2: Ativo Total - R$ Milhões



* Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

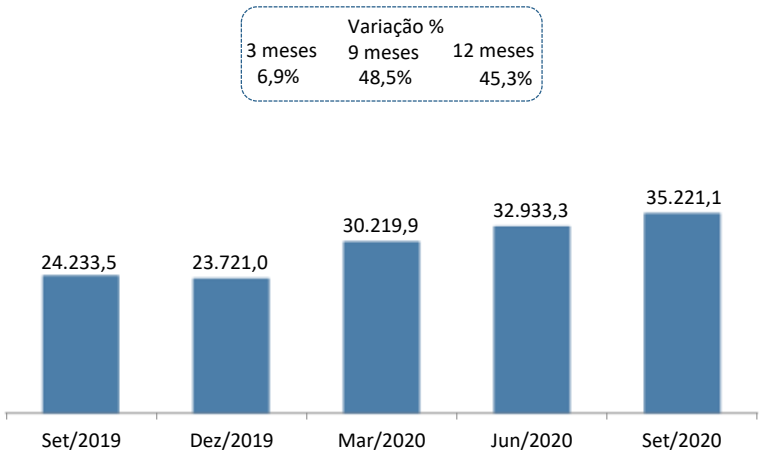
As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades e deduzidas as obrigações por operações compromissadas, totalizaram R$35.221,1 milhões em setembro de 2020, com crescimento de 45,3% ou R$10.987,5 milhões em relação a setembro de 2019, de 48,5% ou R$11.500,1 milhões frente a dezembro de 2019, e de 6,9% ou R$2.287,8 milhões em relação a junho de 2020.

A evolução do saldo frente a setembro de 2019 e a dezembro de 2019, foi influenciada, principalmente, pela ampliação nos depósitos e retração dos recolhimentos compulsórios no Bacen, num contexto de crescimento da carteira de crédito.

Em relação a junho de 2020, o crescimento do saldo reflete, em especial, o aumento dos depósitos, em um contexto de redução dos recursos em letras, aumento dos depósitos compulsórios no Bacen, e relativa estabilidade dos ativos de crédito.

Em relação à composição das aplicações em tesouraria, 61,9% são de títulos mantidos até o vencimento, no montante de R$24.419,2 milhões, 16,8% de títulos mantidos para negociação, que atingiram R$6.618,1 milhões, 15,1% de aplicações interfinanceiras de liquidez, no montante de R$5.946,4 milhões, 3,5% de disponibilidades, que atingiram R$1.374,9 milhões, 2,7% de instrumentos financeiros derivativos, que alcançaram R$1.065,5 milhões, e os títulos disponíveis para venda somaram R$2,5 milhões, totalizando R$39.426,5 milhões em ativos de tesouraria. Quanto aos emissores dos títulos que compõem a tesouraria, são, em sua maioria, de papéis públicos federais, que, somados, representam 92,1% das aplicações em tesouraria.

Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos(1) - R$ Milhões

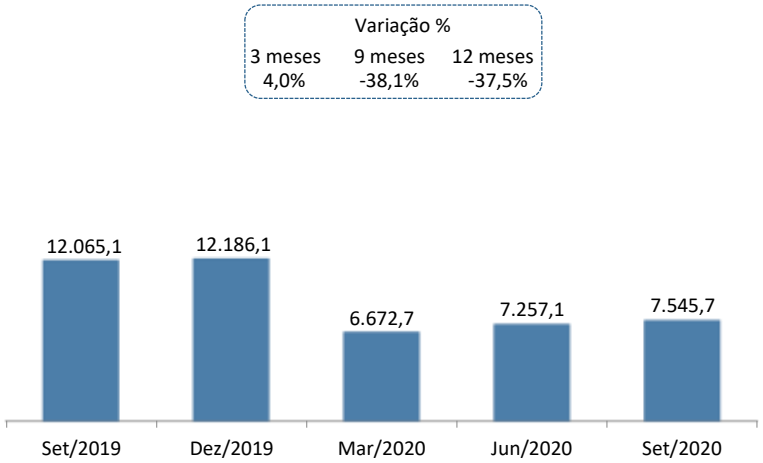


(1) Somadas as aplicações interfinanceiras de liquidez e as disponibilidades e deduzidas as obrigações compromissadas.

Depósitos Compulsórios no Bacen

O saldo dos depósitos compulsórios no Bacen totalizou R$7.545,7 milhões em setembro de 2020, com retração de 37,5% ou R$4.519,3 milhões em relação a setembro de 2019, de 38,1% ou R$4.640,4 milhões frente a dezembro de 2019, e aumento de 4,0% ou R$288,7 milhões na comparação com junho de 2020.

Gráfico 4: Depósitos Compulsórios no Bacen - R$ Milhões



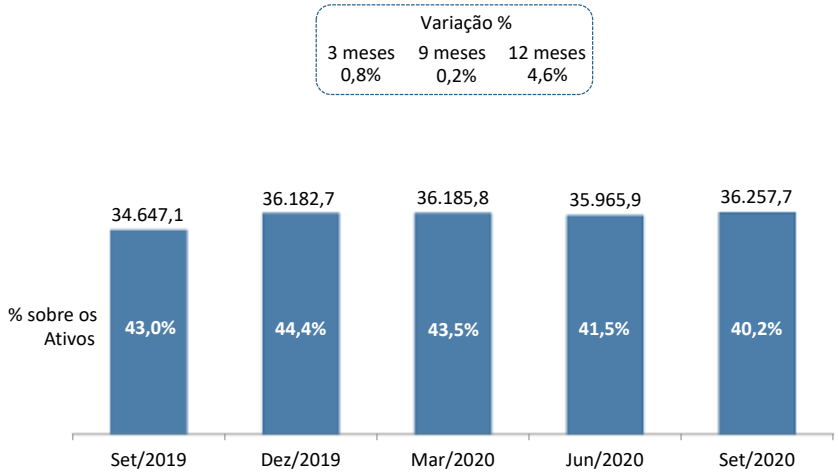
A redução no saldo dos depósitos compulsórios no Bacen em setembro de 2020 em relação a setembro de 2019, foi influenciada, em especial, pela diminuição dos depósitos compulsórios sobre os depósitos a prazo, R$4.617,8 milhões, compensada parcialmente pelo aumento dos depósitos compulsórios sobre os depósitos à vista em R$124,1 milhões. Na comparação com dezembro 2019, a trajetória dos depósitos compulsórios no Bacen, proveio da diminuição dos depósitos compulsórios sobre os depósitos a prazo, em R$4.734,0 milhões, compensada parcialmente pelo aumento dos depósitos compulsórios sobre os depósitos à vista em R$132,3 milhões. As reduções foram impactadas, especialmente, pela diminuição na alíquota de recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, com efeito a partir de março de 2020, conforme Circular nº 3.993/20 do Bacen.

O crescimento dos depósitos compulsórios no Bacen de setembro de 2020 em comparação com junho de 2020, proveio, em especial, do aumento dos depósitos compulsórios sobre os depósitos a prazo, em R$294,4 milhões, e dos depósitos compulsórios sobre depósitos à vista, em R$163,9 milhões, minimizado pela retração dos depósitos compulsórios sobre os depósitos de poupança em R$172,3 milhões.

Operações de Crédito

A carteira de crédito do Banrisul alcançou R$36.257,7 milhões em setembro de 2020, com aumento de 4,6% ou R$1.610,6 milhões frente a setembro de 2019. Na comparação com dezembro de 2019 e junho de 2020, a carteira de crédito de setembro de 2020 apresentou relativa estabilidade, com aumento de R$75,0 milhões e de R$291,8 milhões, respectivamente. A carteira de crédito ampliada, que inclui coobrigações e riscos em garantias prestadas, atingiu R$36.470,3 milhões em setembro de 2020, com crescimento de 4,1% ou R$1.438,8 milhões na comparação com setembro de 2019, e relativa estabilidade frente a dezembro de 2019 e junho de 2020, com aumento de R$44,8 milhões e R$263,6 milhões, respectivamente.

Gráfico 5: Operações de Crédito - R$ Milhões



O incremento no saldo da carteira de crédito de setembro de 2020 em relação a setembro de 2019 foi motivado, principalmente, pela expansão do crédito comercial, em R$1.144,2 milhões, e pelo crescimento do crédito rural, em R$651,9 milhões, movimento minimizado pela retração do financiamento de longo prazo em R$134,7 milhões.

Na comparação com dezembro de 2019, a relativa estabilidade do saldo da carteira de crédito foi influenciada, principalmente, pelo aumento do crédito rural, em R$517,6 milhões, movimento parcialmente minimizado pela redução do crédito comercial PF, em R$358,7 milhões, e da carteira de câmbio em R$102,0 milhões.

Na comparação com junho de 2020, a trajetória da carteira de crédito foi influenciada, principalmente, pelo crescimento do crédito rural, em R$276,5 milhões, e da carteira comercial, em R$240,1 milhões, minimizado pela redução das operações de câmbio em R$153,6 milhões.

Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito à pessoa jurídica totalizaram R$8.938,3 milhões em setembro de 2020, compondo 24,7% da carteira total de crédito. Do montante de crédito aplicado na pessoa jurídica, 54,7% estão alocados em crédito às médias, pequenas e microempresas.

Na comparação com setembro de 2019, o saldo de crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou aumento de 1,1% ou R$55,4 milhões, e o crédito às grandes empresas apresentou crescimento de 1,4% ou R$54,3 milhões. Nos últimos três meses, o saldo de crédito às grandes empresas apresentou retração de 3,5% ou R$146,1 milhões, e o crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou relativa estabilidade, com aumento de R$13,5 milhões.

Tabela 11: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa - R$ Milhões

	Set 2020			Jun 2020			Set 2019			Set 2020/ Set 2019	Set 2020/ Jun 2020
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total		
Grandes Empresas	4.046,0	45,3%	11,2%	4.192,1	46,2%	11,7%	3.991,7	45,2%	11,5%	1,4%	-3,5%
Total Média/Pequena/Micro	4.892,3	54,7%	13,5%	4.878,8	53,8%	13,6%	4.836,9	54,8%	14,0%	1,1%	0,3%
Médias Empresas	2.752,5	30,8%	7,6%	3.074,3	33,9%	8,5%	3.097,2	35,1%	8,9%	-11,1%	-10,5%
Pequenas Empresas	1.763,2	19,7%	4,9%	1.344,6	14,8%	3,7%	1.297,1	14,7%	3,7%	35,9%	31,1%
Microempresas	376,7	4,2%	1,0%	459,9	5,1%	1,3%	442,5	5,0%	1,3%	-14,9%	-18,1%
Total	**8.938,3**	**100,0%**	**24,7%**	**9.070,9**	**100,0%**	**25,2%**	**8.828,6**	**100%**	**25,5%**	**1,2%**	**-1,5%**

Critério utilizado: faturamento médio mensal: Microempresas até R$30 mil, Pequenas até R$400 mil, Médias até R$25 milhões. Grandes empresas: faturamento médio mensal acima de R$25 milhões ou Ativo Total acima de R$240 milhões.

Composição do Crédito por Setor de Atividade

O saldo de operações de crédito segmentado por setor de atividade está apresentado na tabela a seguir:

Tabela 12: Composição do Crédito por Setor de Atividade - R$ Milhões

	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Set 2020/ Set 2019	Set 2020/ Jun 2020
Setor Público	**101,5**	**104,3**	**102,7**	**107,1**	**98,0**	**3,6%**	**-2,7%**
Administração Pública - Direta e Indireta	101,5	104,3	102,7	107,1	98,0	3,6%	-2,7%
Setor Privado	**36.156,2**	**35.861,6**	**36.083,2**	**36.075,5**	**34.549,2**	**4,7%**	**0,8%**
Pessoa Jurídica	8.836,9	8.966,6	8.865,4	8.720,3	8.730,6	1,2%	-1,4%
Agropecuário	159,9	168,3	229,5	232,9	241,1	-33,7%	-5,0%
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.194,7	1.241,6	1.143,5	1.142,0	1.155,6	3,4%	-3,8%
Automotivo	352,9	337,3	349,0	340,6	354,3	-0,4%	4,6%
Celulose, Madeira e Móveis	202,1	198,2	190,1	193,9	167,5	20,7%	2,0%
Comércio Atacadista Alimentos	552,1	626,9	475,5	444,7	427,2	29,2%	-11,9%
Comércio Atacadista exceto Alimentos	506,3	512,8	472,0	448,7	438,7	15,4%	-1,3%
Comércio Varejista - Outros	720,0	612,2	663,9	622,0	616,2	16,9%	17,6%
Construção e Imobiliário	817,4	824,0	826,0	816,6	827,1	-1,2%	-0,8%
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.367,6	1.358,5	1.382,5	1.398,6	1.319,8	3,6%	0,7%
Eletroeletrônico e Informática	312,6	313,4	341,0	337,7	352,7	-11,4%	-0,3%
Financeiro e Seguros	349,6	474,3	448,0	449,8	534,8	-34,6%	-26,3%
Máquinas e Equipamentos	216,9	215,1	209,5	203,0	216,4	0,2%	0,8%
Metalurgia	198,3	214,2	187,2	179,5	167,6	18,3%	-7,4%
Obras de Infraestrutura	136,2	134,4	147,5	152,3	153,9	-11,5%	1,4%
Petróleo e Gás Natural	359,0	368,6	381,3	374,1	351,8	2,1%	-2,6%
Químico e Petroquímico	372,7	419,8	442,1	427,4	471,3	-20,9%	-11,2%
Serviços Privados	215,1	199,5	203,2	202,5	198,8	8,2%	7,8%
Têxtil, Confecções e Couro	216,3	203,4	217,3	197,2	196,3	10,2%	6,4%
Transportes	286,0	285,9	298,8	306,6	297,0	-3,7%	0,0%
Outros	300,9	258,1	257,6	250,0	242,6	24,1%	16,6%
Pessoa Física	27.319,4	26.895,0	27.217,7	27.355,3	25.818,5	5,8%	1,6%
Total	**36.257,7**	**35.965,9**	**36.185,8**	**36.182,7**	**34.647,1**	**4,6%**	**0,8%**

Composição do Crédito por Carteira

A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. A carteira comercial, o arrendamento mercantil e o setor público têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio, e representavam 76,3% do total da carteira de crédito em setembro de 2020. As carteiras de financiamento de longo prazo, rural, imobiliário e câmbio, possuem, em sua maioria, fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados, e participavam com 23,7% do saldo em setembro de 2020.

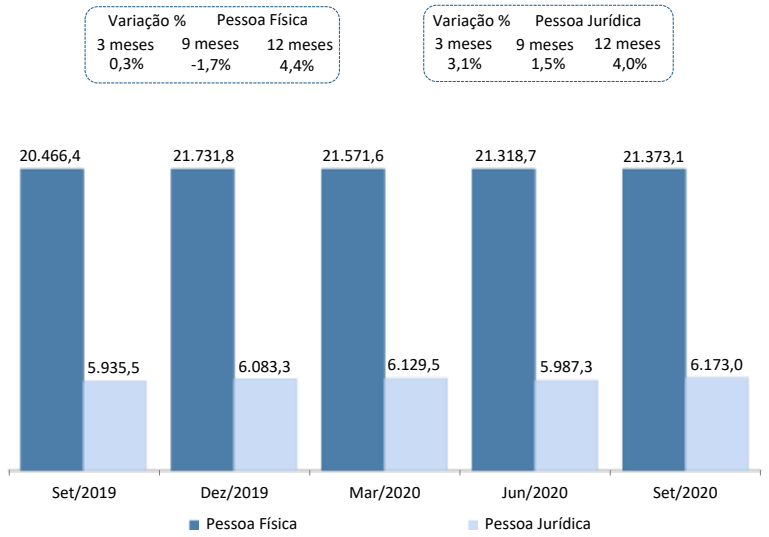
Tabela 13: Composição do Crédito por Carteira - R$ Milhões

	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Set 2020/ Set 2019	Set 2020/ Jun 2020
Setor Privado	**36.156,2**	**35.861,6**	**36.083,2**	**36.075,5**	**34.549,2**	**4,7%**	**0,8%**
Comercial	27.546,1	27.306,0	27.701,2	27.815,1	26.401,9	4,3%	0,9%
Pessoa Física [(1)]	21.373,1	21.318,7	21.571,6	21.731,8	20.466,4	4,4%	0,3%
Pessoa Jurídica	6.173,0	5.987,3	6.129,5	6.083,3	5.935,5	4,0%	3,1%
Imobiliário	4.122,9	4.148,8	4.135,7	4.126,9	4.096,8	0,6%	-0,6%
Rural	3.178,9	2.902,4	2.712,6	2.661,3	2.527,0	25,8%	9,5%
Financiamento de Longo Prazo	616,4	654,6	660,5	669,2	751,1	-17,9%	-5,8%
Câmbio	672,7	826,2	846,6	774,6	746,6	-9,9%	-18,6%
Arrendamento Mercantil	19,2	23,6	26,6	28,4	25,7	-25,3%	-18,8%
Setor Público	**101,5**	**104,3**	**102,7**	**107,1**	**98,0**	**3,6%**	**-2,7%**
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	**36.257,7**	**35.965,9**	**36.185,8**	**36.182,7**	**34.647,1**	**4,6%**	**0,8%**
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	212,6	240,8	277,9	242,9	384,4	-44,7%	-11,7%
Total	**36.470,3**	**36.206,8**	**36.463,7**	**36.425,5**	**35.031,5**	**4,1%**	**0,7%**

(1) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

A carteira comercial totalizou R$27.546,1 milhões em setembro de 2020, compondo 76,0% do saldo total de operações de crédito do Banco. Em relação à composição do crédito comercial, a pessoa física correspondeu a 77,6% do saldo da carteira comercial e 59,0% do total das operações de crédito do Banco em setembro de 2020; a pessoa jurídica representou, no mesmo mês, 22,4% do saldo do crédito comercial e 17,0% do montante total de crédito.

Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física (1) e Jurídica - R$ Milhões



(1) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

A carteira de crédito imobiliário alcançou o montante de R$4.122,9 milhões em setembro de 2020 e apresentou relativa estabilidade, com aumento de R$26,1 milhões em relação a setembro de 2019. Na comparação com dezembro de 2019 e junho de 2020, a carteira de crédito imobiliário apresentou relativa estabilidade, com retração, respectivamente, de R$3,9 milhões e R$25,9 milhões. O crédito imobiliário inclui o valor de R$14,7 milhões referente à operação de cessão de crédito imobiliário com coobrigação. A carteira de crédito imobiliário representava 11,4% do total de operações de crédito do Banrisul em setembro de 2020.

A carteira de crédito rural totalizou R$3.178,9 milhões em setembro de 2020, com aumento de 25,8% ou R$651,9 milhões na comparação com setembro de 2019, de 19,4% ou R$517,6 milhões frente a dezembro de 2019 e de 9,5% ou R$276,5 milhões em relação a junho de 2020. A carteira de crédito rural representava 8,8% do total de operações de crédito do Banrisul em setembro de 2020.

O saldo de financiamentos de longo prazo atingiu R$616,4 milhões em setembro de 2020, com redução de 17,9% ou R$134,7 milhões na comparação com setembro de 2019, de 7,9% ou R$52,8 milhões frente a dezembro de 2019, e de 5,8% ou R$38,2 milhões em relação a junho de 2020.

A carteira de câmbio alcançou R$672,7 milhões em setembro de 2020, com retração de 9,9% ou R$74,0 milhões em relação a setembro de 2019, de 13,2% ou R$102,0 milhões frente a dezembro de 2019 e de 18,6% ou R$153,6 milhões frente a junho de 2020.

Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física - PF, composto por linhas de menor risco, atingiu saldo de R$21.373,1 milhões em setembro de 2020, com crescimento de 4,4% ou R$906,7 milhões frente a setembro de 2019, retração de 1,7% ou R$358,7 milhões em relação a dezembro de 2019 e relativa estabilidade, com aumento de R$54,4 milhões na comparação com junho de 2020. A carteira comercial PF está composta principalmente por crédito consignado, com saldo de R$16.892,4 milhões ao final de setembro de 2020, que representa 79,0% da carteira comercial PF e 61,3% do crédito comercial. Do montante de crédito consignado, 59,9% ou R$10.122,5 milhões corresponde ao saldo de operações geradas na rede Banrisul, 39,0% ou R$6.583,4 milhões, refere-se ao crédito originado por meio dos correspondentes, e 1,1% ou R$186,5 milhões são créditos adquiridos com coobrigação.

A trajetória da carteira comercial PF na comparação com setembro de 2019 foi influenciada, especialmente, pelo incremento do crédito consignado, em R$1.354,6 milhões, em especial no consignado INSS, minimizado pela retração do crédito pessoal, em R$271,8 milhões, do cheque especial, em R$142,7 milhões, e do cartão de crédito e débito em R$95,5 milhões. Frente a dezembro de 2019, a retração no crédito comercial PF foi influenciada, principalmente, pela diminuição do crédito pessoal, em R$994,4 milhões, e do cartão de crédito e débito, em R$248,5 milhões, compensada, parcialmente, pelo aumento do crédito consignado em R$891,3 milhões. Em relação a junho de 2020, a trajetória da carteira comercial PF, refletiu a crescimento do crédito consignado, em R$578,4 milhões, minimizado parcialmente pela diminuição do crédito pessoal em R$555,6 milhões.

O crédito comercial pessoa jurídica - PJ totalizou R$6.173,0 milhões em setembro de 2020, e apresentou crescimento de 4,0% ou R$237,5 milhões em relação a setembro de 2019, influenciado, principalmente, pelo aumento das linhas de capital de giro, em R$616,0 milhões, em especial, por volumes concedidos em programas emergenciais de acesso a crédito como Pronampe e PEAC, minimizado parcialmente, pela retração das contas devedoras, em R$292,9 milhões, e do saldo de operações renegociadas em R$129,7 milhões.

A carteira comercial PJ apresentou aumento de 1,5% ou R$89,7 milhões em relação a dezembro de 2019, trajetória influenciada pelo aumento das linhas de capital de giro, em R$432,6 milhões, minimizado pela retração das contas devedoras, em R$208,9 milhões, do saldo de operações renegociadas, em R$68,3 milhões, e dos descontos de recebíveis em R$64,5 milhões.

Em relação a junho de 2020, a carteira comercial PJ de setembro de 2020 apresentou crescimento de 3,1% ou R$185,7 milhões, influenciado, especialmente, pelo aumento das linhas de capital de giro, em R$285,5 milhões, em especial, por volumes concedidos em programas emergenciais de acesso a crédito como Pronampe e PEAC, movimento minimizado pela retração das contas devedoras em R$82,2 milhões.

Tabela 14: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica - R$ Milhões

	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Set 2020/ Set 2019	Set 2020/ Jun 2020
Pessoa Física	**21.373,1**	**21.318,7**	**21.571,6**	**21.731,8**	**20.466,4**	**4,4%**	**0,3%**
Cartão de Crédito e Débito (1)	1.969,5	1.875,6	2.038,9	2.218,0	2.065,0	-4,6%	5,0%
Cheque Especial	397,2	442,2	518,1	443,1	539,9	-26,4%	-10,2%
Crédito Consignado (2)	16.892,4	16.314,0	16.082,8	16.001,1	15.537,8	8,7%	3,5%
Crédito Pessoal - Não Consignado	1.286,8	1.842,4	2.086,5	2.281,2	1.558,6	-17,4%	-30,2%
Outros	827,1	844,4	845,3	788,4	765,0	8,1%	-2,0%
Pessoa Jurídica	**6.173,0**	**5.987,3**	**6.129,5**	**6.083,3**	**5.935,5**	**4,0%**	**3,1%**
Cartão de Crédito e Débito (1)	141,8	137,2	142,4	148,5	79,0	79,5%	3,3%
Capital de Giro	4.493,0	4.207,6	4.152,5	4.060,5	3.877,0	15,9%	6,8%
Contas Devedoras	346,0	428,2	534,3	554,9	638,9	-45,8%	-19,2%
Compror/Vendor	12,2	14,0	12,6	13,7	15,0	-18,6%	-12,9%
Crédito no Exterior	112,8	130,3	133,3	117,9	119,6	-5,7%	-13,4%
Desconto de Recebíveis	58,7	70,4	115,9	123,2	105,7	-44,5%	-16,6%
Outros	1.008,5	999,6	1.038,6	1.064,6	1.100,3	-8,3%	0,9%
Total	**27.546,1**	**27.306,0**	**27.701,2**	**27.815,1**	**26.401,9**	**4,3%**	**0,9%**

(1) Do saldo de R$2.111,3 milhões, R$308,8 milhões referem-se ao cartão de crédito - rotativo.
(2) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

Composição da Concessão por Linhas de Financiamento

O volume concedido em ativos de crédito totalizou R$35.316,7 milhões nos 9M2020, e apresentou relativa estabilidade, com retração de R$83,8 milhões frente ao volume concedido nos 9M2019. No 3T2020 o volume concedido em ativos de crédito somou R$12.992,7 milhões, e apresentou aumento de 3,3% ou R$411,9 milhões na comparação com o 3T2019, e de 24,3% ou R$2.542,6 milhões em relação ao 2T2020.

A diminuição do volume concedido de crédito nos 9M2020 frente aos 9M2019 proveio, principalmente, da redução da concessão de crédito comercial pessoa jurídica, em R$1.891,1 milhões, e do crédito imobiliário, em R$157,5 milhões, movimento compensado parcialmente pelo crescimento do volume concedido do crédito rural, em R$1.159,7 milhões, e do crédito comercial pessoa física em R$809,5 milhões.

O aumento do volume concedido de crédito no 3T2020 frente ao 3T2019 foi influenciado pelo acréscimo do volume concedido em crédito comercial pessoa física, R$780,9 milhões, e em crédito rural, R$335,5 milhões, minimizado pela retração da concessão de crédito comercial pessoa jurídica em R$574,7 milhões.

Em comparação com o 2T2020, o crescimento do volume concedido de crédito no 3T2020 proveio, principalmente, do aumento do volume concedido do crédito comercial, em R$2.274,9 milhões, em especial em crédito consignado para pessoa física e operações de Pronampe e PEAC para pessoa jurídica.

Tabela 15: Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento - R$ Milhões

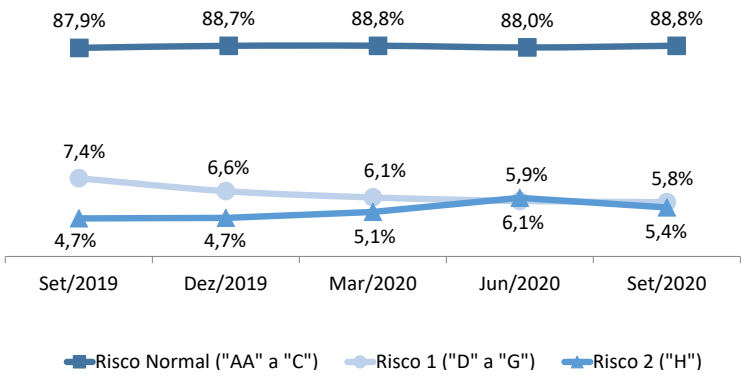
	9M2020	9M2019	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019	9M2020/ 9M2019	3T2020/ 2T2020
Câmbio	722,5	748,3	172,4	202,4	347,7	239,6	227,8	-3,4%	-14,8%
Comercial (1)	31.364,6	32.446,2	11.595,3	9.320,5	10.448,8	12.929,7	11.389,1	-3,3%	24,4%
Pessoa Física	22.604,6	21.795,1	8.612,9	6.937,8	7.054,0	9.340,4	7.832,0	3,7%	24,1%
Pessoa Jurídica	8.760,0	10.651,1	2.982,4	2.382,7	3.394,8	3.589,3	3.557,1	-17,8%	25,2%
Arrendamento Mercantil	1,2	6,6	0,1	-	1,2	5,5	5,2	-81,4%	-
Financiamento de Longo Prazo	186,0	159,3	39,4	107,4	39,1	61,7	71,5	16,8%	-63,3%
Imobiliário	471,0	628,5	170,7	117,0	183,3	208,2	207,9	-25,1%	45,9%
Rural	2.571,3	1.411,6	1.014,8	702,8	853,7	436,4	679,3	82,2%	44,4%
Total	**35.316,7**	**35.400,5**	**12.992,7**	**10.450,1**	**11.873,8**	**13.881,0**	**12.580,8**	**-0,2%**	**24,3%**

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

Composição do Crédito por *Rating*

As operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, representavam 88,8% da carteira de crédito em setembro de 2020. O indicador apresentou aumento de 0,9 pp. frente à posição de setembro de 2019, de 0,1 pp. na comparação com dezembro de 2019, e de 0,8 pp. em relação a junho de 2020.

Gráfico 7: Carteira de Crédito por Níveis de Risco (%)



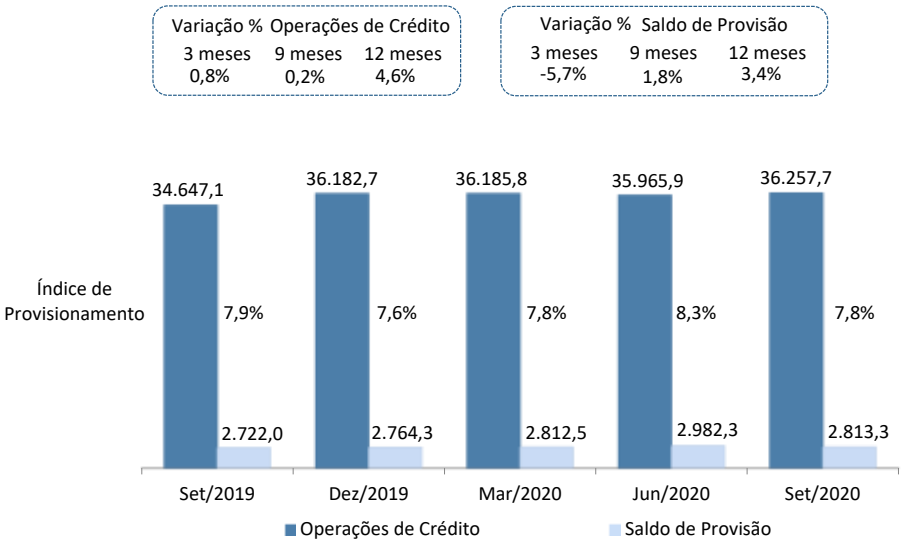
Provisão para Perdas de Crédito

A provisão para perdas de crédito, que inclui provisão para créditos de arrendamento mercantil e provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, alcançou R$2.813,3 milhões em setembro de 2020, representando 7,8% da carteira de crédito. O indicador apresentou redução de 0,1 pp. na comparação com setembro de 2019, aumento de 0,2 pp. em relação a dezembro de 2019 e diminuição de 0,5 pp. frente a junho de 2020.

O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou crescimento de 3,4% ou R$91,3 milhões na comparação com setembro de 2019, refletindo rolagem da carteira por níveis *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e o aumento dos créditos em atraso.

Em relação a dezembro de 2019 o saldo de provisão para perdas de crédito aumentou 1,8% ou R$49,0 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis *rating*. Na comparação com junho de 2020 o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou retração de 5,7% ou R$169,0 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis *rating* e a diminuição dos créditos em atraso.

Gráfico 8: Composição da Provisão para Perdas de Crédito - R$ Milhões



A provisão para perdas de crédito apresentava a seguinte composição em setembro de 2020, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do CMN, e complementos:

(i) R$1.079,6 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;

(ii) R$1.733,7 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas há menos de 60 dias.

Tabela 16: Saldo de Provisão para Perdas de Crédito - R$ Milhões

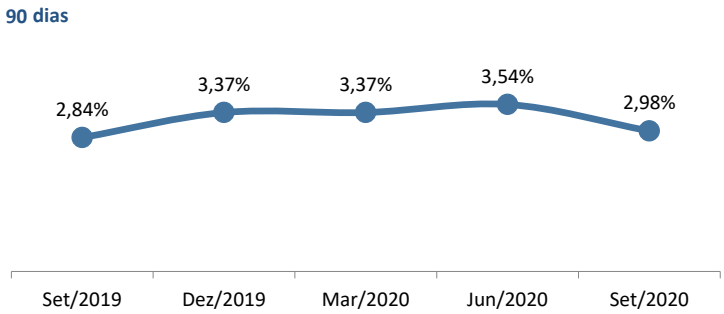
Níveis de Risco	Provisão Requerida %	Carteira Total	Participação Relativa Acumulada %	Créditos Vencidos	Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Total	Provisão sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer		
AA	0,0%	4.710,2	12,99%	0,0	4.710,2	0,0	0,0	0,0	0,00%
A	0,5%	17.408,4	61,00%	0,0	17.408,4	0,0	87,0	87,0	0,50%
B	1,0%	8.513,8	84,49%	0,0	8.513,8	0,0	85,1	85,1	1,00%
C	3,0%	1.557,3	88,78%	40,7	1.516,6	1,2	45,5	46,7	3,00%
D	10,0%	974,0	91,47%	69,1	904,9	6,9	90,5	97,4	10,00%
E	30,0%	478,2	92,79%	105,5	372,7	31,6	111,8	143,4	30,00%
F	50,0%	338,2	93,72%	75,5	262,7	37,7	131,4	169,1	50,00%
G	70,0%	310,6	94,57%	119,4	191,2	83,6	133,8	217,4	70,00%
H	100,0%	1.967,0	100,00%	918,4	1.048,6	918,4	1.048,6	1.967,0	100,00%
Total		**36.257,7**		**1.328,6**	**34.929,1**	**1.079,6**	**1.733,7**	**2.813,3**	**7,76%**

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

O índice de inadimplência representa o volume de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias em relação ao volume total de operações de crédito ativas.

A inadimplência acima de 90 dias alcançou 2,98% das operações de crédito em setembro de 2020, com aumento de 0,14 pp. em doze meses e com retração de 0,39 pp. na comparação com dezembro de 2019 e de 0,56 pp. frente a junho de 2020. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R$1.080,3 milhões em setembro de 2020, com crescimento de 9,7% ou R$95,5 milhões em relação a setembro de 2019, e diminuição de 11,4% ou R$139,1 milhões em relação a dezembro de 2019 e de 15,1% ou R$192,4 milhões em relação a junho de 2020.

Gráfico 9: Índice de Inadimplência



Índice de Cobertura

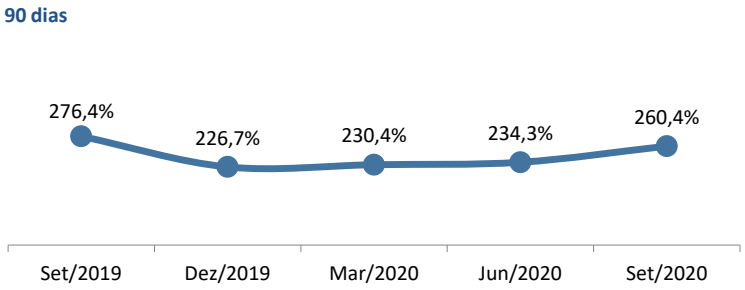
O índice de cobertura representa a relação entre provisão para perdas de crédito e o saldo das operações vencidas acima de 90 dias, evidenciando a capacidade das provisões em cobrir a inadimplência.

O índice de cobertura das operações em atraso acima de 90 dias atingiu 260,4% em setembro de 2020, indicador menor que o apresentado em setembro de 2019, refletindo, em especial, o acréscimo de operações de crédito em atraso em proporção maior que o aumento do saldo de provisão para perdas de crédito.

Em relação a dezembro de 2019, o índice de cobertura de setembro de 2020 apresentou crescimento, refletindo o aumento do saldo de provisão para perdas de crédito e a diminuição das operações em atraso.

Na comparação com junho de 2020, o aumento do índice de cobertura reflete a redução proporcionalmente maior dos créditos em atraso frente à diminuição do saldo de provisão para perdas de crédito.

Gráfico 10: Índice de Cobertura



Captação de Recursos

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, alcançaram R$65.736,9 milhões em setembro de 2020, com crescimento de 13,7% ou R$7.907,8 milhões nos doze meses, de 10,5% ou R$6.235,6 milhões frente a dezembro de 2019, e de 4,3% ou R$2.726,2 milhões em relação a junho de 2020.

A ampliação dos recursos captados na comparação com os meses de setembro de 2019 e de dezembro de 2019 foi influenciada pelo incremento dos depósitos e da dívida subordinada, minimizado pela retração dos recursos em letras. E em relação a junho de 2020, a trajetória dos recursos captados foi influenciada pelo aumento dos depósitos minimizado pela retração dos recursos em letra e pela relativa estabilidade da dívida subordinada.

Tabela 17: Composição de Recursos Captados por Produto - R$ Milhões

	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Set 2020/ Set 2019	Set 2020/ Jun 2020
Depósitos Totais	59.892,7	56.719,0	53.933,8	53.640,1	51.974,4	15,2%	5,6%
Depósitos à Vista	3.476,3	2.970,4	2.793,3	3.229,0	2.583,1	34,6%	17,0%
Depósitos de Poupança	10.705,2	10.282,0	9.705,6	9.622,2	9.488,7	12,8%	4,1%
Depósitos Interfinanceiros	1.196,2	1.055,4	1.089,3	457,1	327,6	265,1%	13,3%
Depósitos a Prazo	44.502,9	42.400,5	40.330,9	40.318,3	39.567,5	12,5%	5,0%
Outros Depósitos	12,1	10,7	14,7	13,5	7,5	61,6%	13,1%
Recursos em Letras (1)	2.663,9	3.083,4	3.351,2	3.560,2	3.497,5	-23,8%	-13,6%
Dívida Subordinada	3.180,3	3.208,3	3.000,0	2.301,0	2.357,1	34,9%	-0,9%
Total Recursos Captados	**65.736,9**	**63.010,7**	**60.285,0**	**59.501,3**	**57.829,1**	**13,7%**	**4,3%**
Recursos Administrados	12.746,6	12.318,3	12.302,0	12.536,2	12.276,3	3,8%	3,5%
Total Recursos Captados e Administrados	**78.483,5**	**75.329,0**	**72.587,0**	**72.037,5**	**70.105,5**	**12,0%**	**4,2%**

(1) Letras Financeiras e de Crédito Imobiliário.

Depósitos Totais

Os depósitos totais alcançaram R$59.892,7 milhões em setembro de 2020, com crescimento de 15,2% ou R$7.918,2 milhões em relação a setembro de 2019, de 11,7% ou R$6.252,6 milhões frente a dezembro de 2019, e de 5,6% ou R$3.173,7 milhões na comparação com junho de 2020, trajetórias influenciadas, principalmente pelo aumento dos depósitos a prazo e depósitos à vista.

Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo são o principal instrumento de captação do Banco. Em setembro de 2020, o montante captado em depósitos a prazo alcançou R$44.502,9 milhões, com aumento de 12,5% ou R$4.935,3 milhões na comparação com setembro de 2019, de 10,4% ou R$4.184,5 milhões frente a dezembro de 2019, e de 5,0% ou R$2.102,4 milhões na comparação com junho de 2020.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista alcançaram R$3.476,3 milhões em setembro de 2020, com ampliação de 34,6% ou R$893,2 milhões na comparação com setembro de 2019, de 7,7% ou R$247,3 milhões em relação a dezembro de 2019, e de 17,0% ou R$505,9 milhões na comparação com junho de 2020.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança alcançaram R$10.705,2 milhões em setembro de 2020, e apresentaram crescimento de 12,8% ou R$1.216,5 milhões na comparação com setembro de 2019, de 11,3% ou R$1.083,0 milhões em relação a dezembro de 2019, e aumento de 4,1% ou R$423,2 milhões na comparação com junho de 2020.

Recursos em Letras

O saldo de letras financeiras e de crédito imobiliário alcançou R$2.663,9 milhões em setembro de 2020, com retração de 23,8% ou R$833,6 milhões na comparação com setembro de 2019, de 25,2% ou R$896,2 milhões frente a dezembro de 2019, e de 13,6% ou R$419,5 milhões em relação a junho de 2020.

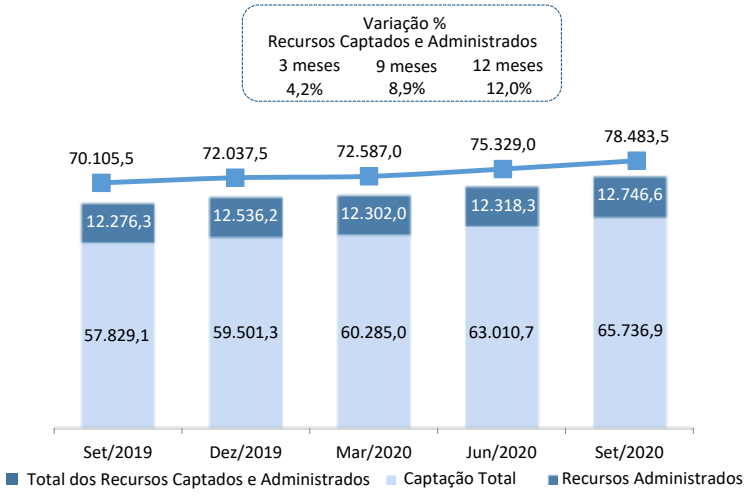
Dívida Subordinada

A dívida subordinada atingiu R$3.180,3 milhões em setembro de 2020, com crescimento de 34,9% ou R$823,2 milhões na comparação com setembro de 2019, de 38,2% ou R$879,3 milhões frente a dezembro de 2019, e relativa estabilidade, com diminuição R$28,0 milhões em relação a junho de 2020, refletindo a variação cambial e marcação a mercado ocorrida nos períodos.

RECURSOS ADMINISTRADOS

Os recursos de terceiros administrados alcançaram R$12.746,6 milhões em setembro de 2020, com crescimento de 3,8% ou R$470,3 milhões em relação a setembro de 2019, de 1,7% ou R$210,4 milhões frente a dezembro de 2019, e de 3,5% ou R$428,4 milhões em relação a junho de 2020. O Banrisul adota estratégia conservadora na gestão dos recursos de terceiros sob sua administração, primando pela liquidez das carteiras.

Gráfico 11: Recursos Captados e Administrados - R$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

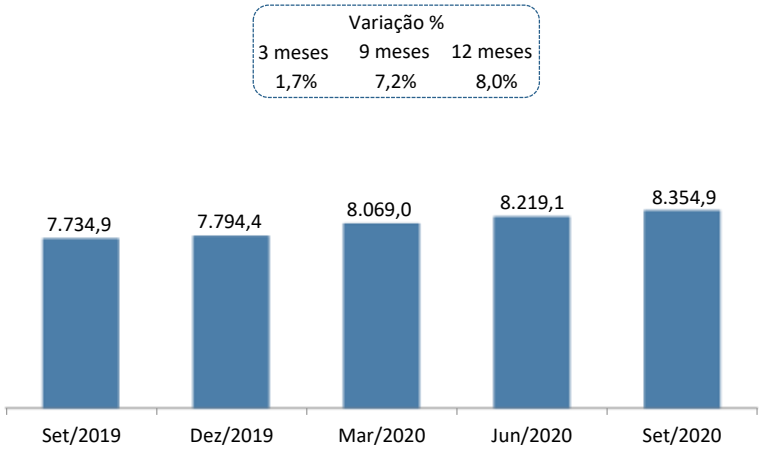
O patrimônio líquido - PL do Banrisul totalizou R$8.354,9 milhões ao final de setembro de 2020, com ampliação de 8,0% ou R$620,0 milhões em relação a setembro de 2019, de 7,2% ou R$560,5 milhões frente a dezembro de 2019, e de 1,7% ou R$135,8 milhões na comparação com junho de 2020.

A variação do PL na comparação com setembro de 2019 está relacionada, em especial, à incorporação de resultados gerados, aos pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, ao remensuramento do passivo atuarial, em R$109,5 milhões, ocorrido em dezembro de 2019, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e aos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R$149,1 milhões.

Na comparação com dezembro de 2019, a evolução do PL reflete, em especial, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R$162,5 milhões.

Em relação a junho de 2020, o crescimento no PL reflete, principalmente, a incorporação dos resultados gerados, e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R$16,8 milhões.

Gráfico 12: Patrimônio Líquido - R$ Milhões



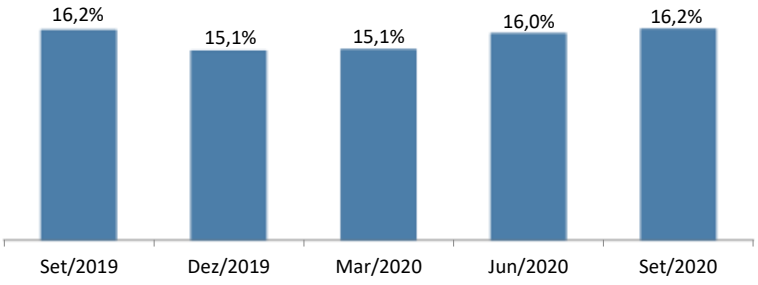
ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tem como base o Conglomerado Prudencial. O patrimônio de referência - PR alcançou R$6.905,5 milhões em setembro de 2020, com aumento de R$164,7 milhões frente a setembro de 2019, impactado, principalmente, pelo aumento das reservas de lucros no período. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R$177,7 milhões, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores à Resolução nº 4.192/13 do CMN. Na comparação com junho de 2020, o PR apresentou aumento de R$168,2 milhões no Nível I, impactado, principalmente, pelo aumento das reservas de lucros no período.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R$42.556,7 milhões em setembro de 2020, com incremento de R$871,2 milhões frente a setembro de 2019, influenciado, principalmente, pelo aumento de R$1.369,7 milhões na parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD}, pelo crescimento de R$63,7 milhões na parcela de risco operacional - RWA_{OPAD}, e pela redução de R$562,2 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD}, impactada, principalmente, pela queda da parcela de exposição cambial - RWA_{CAM}. Em relação a junho de 2020, o RWA_{TOTAL} apresentou aumento de R$418,9 milhões, refletindo o aumento de R$399,8 milhões no RWA_{CPAD} e de R$62,3 milhões no RWA_{OPAD} e a redução de R$43,2 milhões na parcela RWA_{MPAD}.

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL}, o Índice de Basileia atingiu 16,2% em setembro de 2020, permanecendo superior ao limite regulatório, com estabilidade na comparação com setembro de 2019 e aumento de 0,2 pp. na comparação com junho de 2020. O requerimento mínimo do índice de Basileia é de 9,25%, com vigência entre 1º de abril de 2020 e 31 de março de 2021. Os índices de capital principal e de capital de Nível I alcançaram 15,4% em setembro de 2020, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem, calculada para o mês de setembro de 2020, alcançou 7,1%, com mínimo definido em 3,0% em vigor desde janeiro de 2018, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

Gráfico 13: Índice de Basileia



EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

LUCRO LÍQUIDO

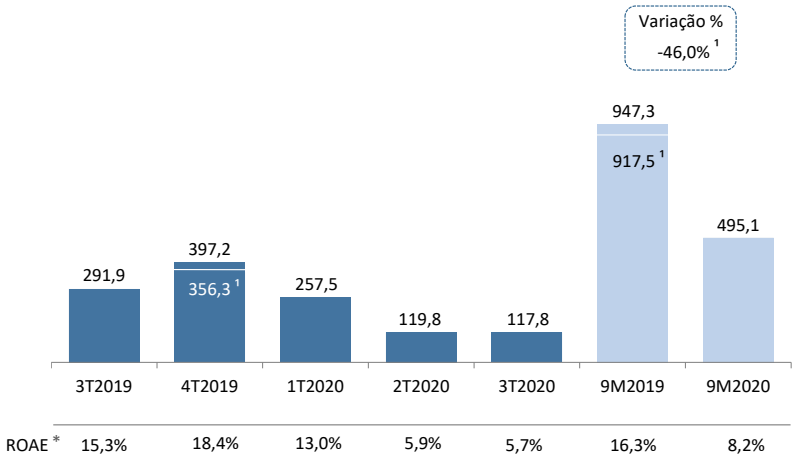
O lucro líquido dos 9M2020 somou R$495,1 milhões, e apresentou retração de 46,0% ou R$422,4 milhões em relação ao lucro líquido ajustado dos 9M2019. O desempenho no período reflete, especialmente, a diminuição da margem financeira em R$331,6 milhões; o maior fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito em R$171,4 milhões; a redução das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias em R$78,4 milhões; a retração das despesas administrativas em R$136,4 milhões; evolução desfavorável de outras receitas/despesas em R$132,3 milhões; e o menor volume de tributos sobre o lucro em R$114,9 milhões, refletindo a menor base tributária e a alteração na alíquota da CSLL a partir de março de 2020, com reflexos na contribuição diferida e corrente.

O lucro líquido do 3T2020 somou R$117,8 milhões, com retração de 59,6% ou R$174,1 milhões em relação ao 3T2019, trajetória influenciada, em especial, pela diminuição da margem financeira em R$195,2 milhões; pelo menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R$29,6 milhões; pela retração das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias em R$48,1 milhões; e pela diminuição das despesas administrativas em R$40,0 milhões.

Em relação ao 2T2020, o lucro líquido do 3T2020 apresentou retração de 1,6% ou R$1,9 milhão, desempenho influenciado, em especial, pela diminuição da margem financeira em R$59,8 milhões; pelo menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R$164,8 milhões; pelo crescimento das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias em R$14,4 milhões; pelo aumento das despesas administrativas em R$38,2 milhões; e pela trajetória desfavorável das outras receitas/despesas em R$74,4 milhões.

O lucro líquido nos 9M2019 foi impactado pelos eventos tratados como extraordinários: reestruturação dos planos de benefício pós-emprego da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, em R$49,5 milhões, e pelos efeitos fiscais da reestruturação em R$19,8 milhões.

Gráfico 14: Lucro Líquido - R$ Milhões



1 Lucro Líquido Ajustado.

* Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

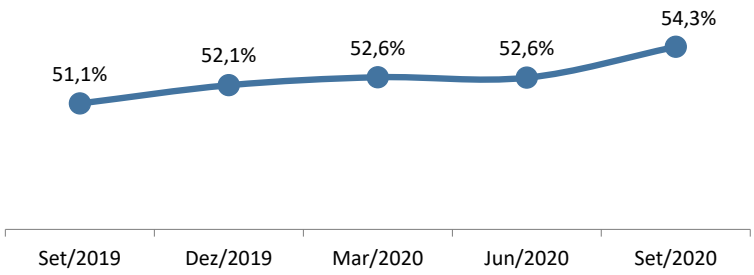
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 8,2% nos 9M2020, 8,1 pp. abaixo do retorno ajustado anualizado registrado nos 9M2019, refletindo um cenário que associa (i) a redução da margem financeira; (ii) o aumento de despesas de provisão para perdas de crédito; (iii) a diminuição das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias; (iv) a redução das despesas administrativas; e (v) evolução desfavorável de outras receitas/despesas.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência alcançou 54,3% nos doze meses acumulados até setembro de 2020 frente aos 51,1% nos doze meses acumulados até setembro de 2019. A trajetória desfavorável do indicador de eficiência reflete a redução da margem financeira e das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e o aumento das outras despesas ajustadas em proporção maior que a redução das despesas administrativas.

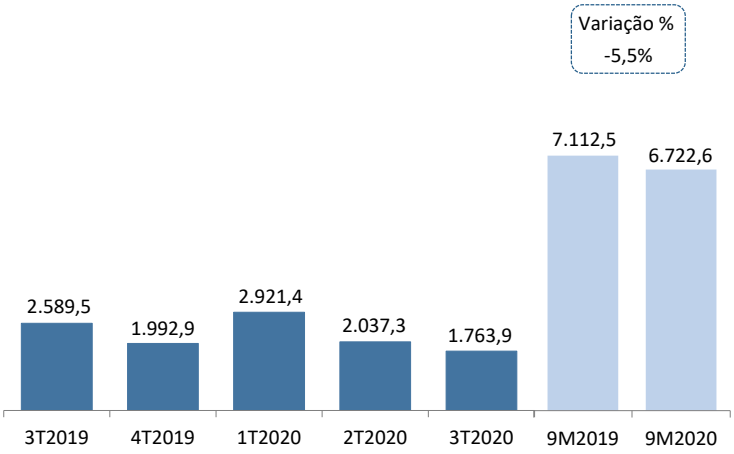
Gráfico 15: Índice de Eficiência Ajustado



RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

As receitas de intermediação financeira totalizaram R$6.722,6 milhões nos 9M2020, apresentando retração de 5,5% ou R$389,9 milhões em relação aos 9M2019. No 3T2020, as receitas de intermediação financeira somaram R$1.763,9 milhões, com redução de 31,9% ou R$825,6 milhões frente ao 3T2019, e de 13,4% ou R$273,5 milhões na comparação com o 2T2020. A trajetória da Taxa Selic e a variação cambial influenciaram as receitas de intermediação financeira nos períodos comentados na sequência.

Gráfico 16: Receitas de Intermediação Financeira - R$ Milhões



A trajetória das receitas de intermediação financeira na comparação entre os 9M2020 e os 9M2019, foi influenciada, pela retração das receitas de operação de crédito, em R$658,6 milhões, e do resultado das aplicações compulsórias, em R$324,6 milhões, compensada pelo aumento do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, em R$340,9 milhões, e das operações de câmbio em R$252,4 milhões.

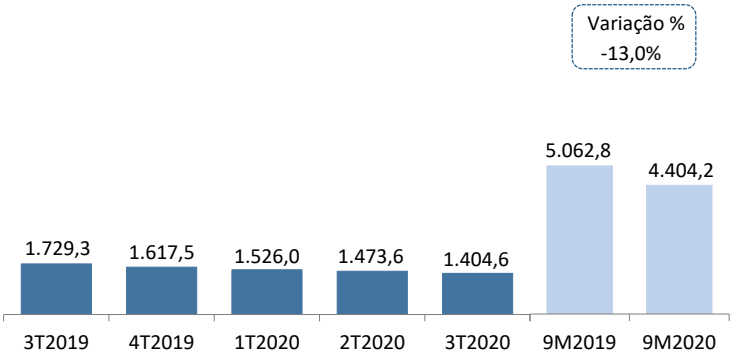
Na comparação entre o 3T2020 e o 3T2019, a redução das receitas de intermediação financeira foi influenciada pela diminuição do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, em R$369,3 milhões, das rendas das operações de crédito, em R$324,7 milhões, e do resultado das aplicações compulsórias em R$135,4 milhões.

Em relação ao 2T2020, a diminuição das receitas de intermediação financeira do 3T2020, proveio, em especial, da retração do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, em R$216,2 milhões, e das rendas de operação de crédito em R$69,1 milhões.

Receitas de Operações de Crédito

As receitas de operações de crédito, que incluem as receitas de arrendamento mercantil e de outros créditos, totalizaram R$4.404,2 milhões nos 9M2020, com retração de 13,0% ou R$658,6 milhões em relação aos 9M2019. No 3T2020, as receitas de operações de crédito somaram R$1.404,6 milhões, com redução de 18,8% ou R$324,7 milhões frente ao 3T2019 e de 4,7% ou R$69,1 milhões na comparação com o 2T2020.

Gráfico 17: Receitas de Operações de Crédito - R$ Milhões



A trajetória das receitas de crédito na comparação entre os 9M2020 e os 9M2019 foi influenciada, principalmente, pela retração das receitas do crédito comercial, em R$432,5 milhões, e pelo menor fluxo de receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, em R$254,2 milhões, face ao efeito base de comparação (nos 9M2019 houve a recuperação de créditos de cliente do segmento corporativo) movimento compensado, parcialmente, pelo aumento das receitas dos financiamentos de longo prazo, em R$23,3 milhões, influenciado pelas receitas de financiamentos em moeda estrangeira, e pelo crescimento das receitas do crédito rural em R$18,0 milhões, motivado pelo aumento no saldo.

Em relação ao 3T2019, a diminuição das receitas de operações de crédito no 3T2020 foi influenciada, principalmente, pelo menor fluxo das receitas do crédito comercial, em R$213,2 milhões, das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, em R$95,7 milhões, e das receitas dos financiamentos de longo prazo em R$15,3 milhões.

Na comparação com o 2T2020, a retração das receitas de crédito do 3T2020 proveio, principalmente, da redução das receitas do crédito comercial, em R$80,4 milhões, compensada, parcialmente, pelo aumento das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo em R$18,2 milhões.

Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

As receitas do crédito comercial totalizaram R$3.724,9 milhões nos 9M2020, e apresentaram retração de 10,4% ou R$432,5 milhões frente aos 9M2019. No 3T2020, as receitas do crédito comercial somaram R$1.182,6 milhões, com redução de 15,3% ou R$213,2 milhões na comparação com o 3T2019 e de 6,4% ou R$80,4 milhões frente ao 2T2020.

Tabela 18: Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica - R$ Milhões

	9M2020	9M2019	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019	9M2020/ 9M2019
Pessoa Física	**3.109,4**	**3.362,4**	**1.003,3**	**1.055,2**	**1.051,0**	**1.118,3**	**1.124,5**	**-7,5%**
Cartão de Crédito (1)	132,1	136,2	38,1	46,1	47,9	45,9	46,9	-3,0%
Cheque Especial	326,7	531,9	98,5	112,1	116,1	171,8	178,2	-38,6%
Crédito Consignado (2)	2.131,1	2.146,3	708,9	717,1	705,1	729,8	724,0	-0,7%
Crédito Pessoal - Não Consignado	411,4	437,3	121,5	143,6	146,3	135,0	139,2	-5,9%
Outros	108,1	110,7	36,3	36,2	35,6	35,9	36,2	-2,4%
Pessoa Jurídica	**615,5**	**794,9**	**179,3**	**207,8**	**228,4**	**240,0**	**271,3**	**-22,6%**
Cartão de Crédito (1)	7,4	4,5	1,8	2,8	2,7	2,1	1,8	62,9%
Capital de Giro	337,0	435,0	103,6	115,2	118,3	122,7	154,8	-22,5%
Contas Devedoras	178,3	239,5	46,6	60,1	71,6	73,0	77,9	-25,5%
Compror/Vendor	1,3	2,7	0,3	0,4	0,6	0,6	0,6	-51,6%
Crédito no Exterior	4,2	5,4	1,2	1,5	1,5	1,4	1,7	-22,6%
Desconto de Recebíveis	17,3	25,2	3,7	5,4	8,1	8,9	8,2	-31,3%
Outros	70,1	82,7	22,1	22,3	25,7	31,3	26,3	-15,3%
Total	**3.724,9**	**4.157,4**	**1.182,6**	**1.263,0**	**1.279,4**	**1.358,3**	**1.395,8**	**-10,4%**

(1) Refere-se ao cartão de crédito - rotativo.
(2) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

As receitas do crédito comercial pessoa física - PF, que representam 83,5% do total de receitas do crédito comercial nos 9M2020, apresentaram decréscimo de 7,5% ou R$253,0 milhões na comparação com os 9M2019. No 3T2020, as receitas do crédito comercial PF somaram R$1.003,3 milhões, com redução de 10,8% ou R$121,2 milhões na comparação com o 3T2019, e de 4,9% ou R$51,9 milhões frente ao 2T2020. A diminuição das receitas do crédito comercial PF na comparação entre os 9M2020 e os 9M2019 e entre o 3T2020 e o 3T2019 foi influenciada, principalmente, pelo decréscimo das rendas do cheque especial, em R$205,1 milhões e R$79,7 milhões, respectivamente, impactado pelas novas regras do Bacen que limitam a taxa de juros máxima do produto em 8%. Em relação ao 2T2020 a trajetória das receitas do crédito comercial PF no 3T2020, proveio da retração das receitas do crédito pessoal, em R$22,2 milhões, das rendas do cheque especial, em R$13,6 milhões, das receitas do crédito consignado, em R$8,2 milhões, e das rendas do cartão de crédito em R$8,0 milhões.

As receitas do crédito comercial pessoa jurídica - PJ somaram R$615,5 milhões nos 9M2020, e apresentaram retração de 22,6% ou R$179,5 milhões na comparação com os 9M2019. No 3T2020, as receitas do crédito comercial PJ somaram R$179,3 milhões, com redução de 33,9% ou R$92,0 milhões na comparação com o 3T2019, e de 13,7% ou R$28,5 milhões frente ao 2T2020. A trajetória dos períodos analisados foi influenciada, principalmente, pela diminuição das receitas nas linhas de capital de giro e nas contas devedoras.

Tabela 19: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica

	9M2020	9M2019	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019
Pessoa Física	**1,82%**	**2,11%**	**1,76%**	**1,84%**	**1,85%**	**2,02%**	**2,08%**
Cartão de Crédito (1)	7,31%	7,51%	6,77%	7,54%	7,64%	7,59%	7,71%
Cheque Especial	7,88%	12,00%	7,88%	7,89%	7,86%	12,01%	12,01%
Crédito Consignado (2)	1,50%	1,63%	1,46%	1,50%	1,52%	1,55%	1,59%
Crédito Consignado Próprio	1,51%	1,66%	1,47%	1,51%	1,54%	1,57%	1,61%
Crédito Consignado Adquirido	0,94%	0,95%	0,93%	0,94%	0,94%	0,95%	0,95%
Crédito Pessoal - Não Consignado	2,44%	2,60%	2,69%	2,39%	2,24%	2,74%	2,77%
Outros	1,42%	1,53%	1,40%	1,42%	1,44%	1,47%	1,50%
Pessoa Jurídica	**1,16%**	**1,42%**	**1,00%**	**1,19%**	**1,28%**	**1,32%**	**1,41%**
Cartão de Crédito (1)	11,78%	11,93%	11,63%	11,67%	12,05%	11,89%	11,94%
Capital de Giro	0,90%	1,15%	0,78%	0,93%	0,99%	1,05%	1,14%
Contas Devedoras	4,28%	4,18%	4,35%	4,37%	4,12%	4,05%	4,07%
Compror/Vendor	1,09%	1,20%	0,87%	1,19%	1,22%	1,14%	1,24%
Desconto de Recebíveis	1,56%	1,82%	1,47%	1,58%	1,62%	1,64%	1,73%
Outros	0,63%	0,75%	0,61%	0,62%	0,64%	0,63%	0,74%
Total	**1,67%**	**1,94%**	**1,58%**	**1,69%**	**1,72%**	**1,85%**	**1,92%**

(1) Refere-se à taxa média mensal do cartão de crédito - rotativo.
(2) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

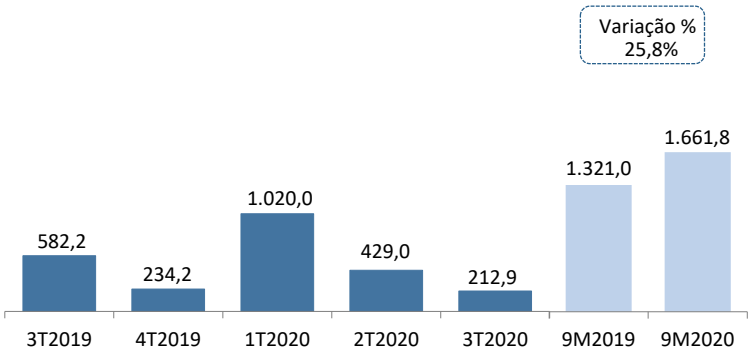
As taxas médias mensais do crédito comercial dos 9M2020 apresentaram redução de 0,27 pp. em relação ao 9M2019. As taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PF dos 9M2020 apresentaram diminuição de 0,29 pp. em relação aos 9M2019, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PJ apresentaram retração de 0,26 pp. no mesmo período. Em relação ao 3T2019, as taxas médias mensais do crédito comercial do 3T2020 apresentaram retração de 0,34 pp. As taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PF do 3T2020 apresentaram diminuição de 0,32 pp. em relação ao 3T2019, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PJ apresentaram retração de 0,41 pp. no mesmo período. E na comparação com o 2T2020, as taxas médias mensais do crédito comercial do 3T2020 apresentaram retração de 0,11 pp., trajetória semelhante as taxas médias do crédito comercial PF e PJ, que reduziram, respectivamente, 0,08 pp. e 0,19 pp. no período.

Os principais produtos da carteira comercial PF, crédito consignado, e da PJ, capital de giro, apresentaram redução nas taxas médias nos períodos comparativos. Além destes, as taxas médias do cheque especial apresentaram redução significativa na comparação entre os 9M2020 e os 9M2019 e entre o 3T2020 e o 3T2019, impactada pelas novas regras do Bacen para as taxas do produto, em vigor desde janeiro de 2020. As taxas médias mensais do crédito comercial PJ são influenciadas, em especial, pela trajetória da taxa básica de juros e pelas condições de competitividade no mercado de crédito. Em relação à carteira comercial PF, as taxas médias mensais carregam o efeito do estoque de operações pré-fixadas, bem como são afetadas pelas condições de competitividade.

Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

O resultado de operações com TVM e instrumentos financeiros derivativos somou R$1.661,8 milhões nos 9M2020, 25,8% ou R$340,9 milhões acima do resultado dos 9M2019. No 3T2020, o resultado de operações com TVM e instrumentos financeiros derivativos somou R$212,9 milhões e diminuiu 63,4% ou R$369,3 milhões em relação ao 3T2019, e 50,4% ou R$216,2 milhões na comparação com o 2T2020.

Gráfico 18: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - R$ Milhões



A trajetória do resultado de tesouraria na comparação entre os 9M2020 e os 9M2019, proveio do aumento do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R$775,5 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período, minimizado pelo decréscimo do resultado de TVM, em R$434,6 milhões, face, em especial, à redução da Taxa Selic efetiva que passou de 4,66% nos 9M2019 para 2,28% nos 9M2020, num contexto de aumento no saldo.

Em relação ao 3T2019, a retração do resultado de tesouraria no 3T2020 foi influenciada pela diminuição do resultado de TVM, em R$263,3 milhões, face em especial à redução da Taxa Selic, num contexto de aumento no saldo, e pela retração do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R$106,0 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período.

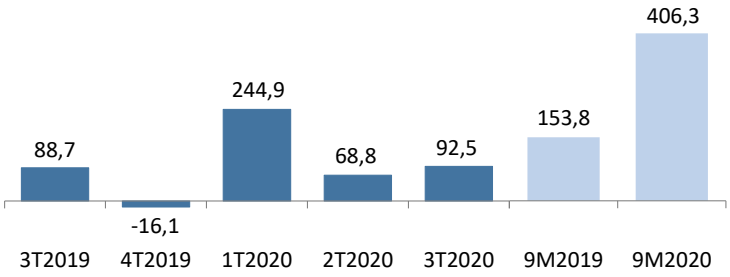
Na comparação entre o 3T2020 e o 2T2020, a trajetória do resultado de tesouraria proveio da redução do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R$114,2 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período, e da diminuição do resultado de TVM, em R$101,9 milhões, face, em especial, à redução da Taxa Selic e maior número de dias úteis no período, bem como à marcação a mercado dos títulos para negociação, num contexto de aumento no saldo.

Resultado de Operações de Câmbio

O resultado de operações de câmbio totalizou R$406,3 milhões nos 9M2020, R$252,4 milhões acima do resultado dos 9M2019. No 3T2020, o resultado de operações de câmbio alcançou R$92,5 milhões e apresentou crescimento de R$3,8 milhões frente ao 3T2019, e de R$23,7 milhões em relação ao 2T2020. As operações de câmbio no Banrisul são casadas com *funding* em moeda estrangeira, logo, a variação nas receitas é compensada, proporcionalmente, por variação nas despesas com obrigações de empréstimos e repasses em moeda estrangeira.

A trajetória do resultado de câmbio reflete a desvalorização cambial de 39,94% nos 9M2020 frente à desvalorização cambial de 7,47% nos 9M2019. Nas comparações trimestrais, a variação no resultado de câmbio reflete a desvalorização cambial de 3,01% no 3T2020 frente à desvalorização cambial de 8,67% no 3T2019 e de 5,33% no 2T2020.

Gráfico 19: Resultado de Operações de Câmbio - R$ Milhões

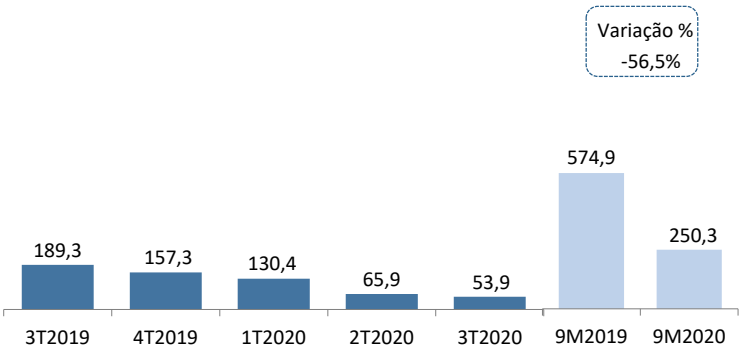


RESULTADO DAS APLICAÇÕES COMPULSÓRIAS

O resultado das aplicações compulsórias somou R$250,3 milhões nos 9M2020, com retração de 56,5% ou R$324,6 milhões em relação aos 9M2019. No 3T2020, o resultado de aplicações compulsórias somou R$53,9 milhões, com diminuição de 71,5% ou R$135,4 milhões em relação ao 3T2019 e de 18,2% ou R$12,0 milhões frente ao 2T2020.

A trajetória do resultado das aplicações compulsórias dos 9M2020 em relação ao 9M2019 e do 3T2020 em relação ao 3T2019 e ao 2T2020, reflete, especialmente, a diminuição nas rendas de créditos vinculados aos recursos a prazo, devido à redução no saldo desses depósitos compulsórios nos dois primeiros comparativos, e à queda da Taxa Selic, que remunera esses recolhimentos.

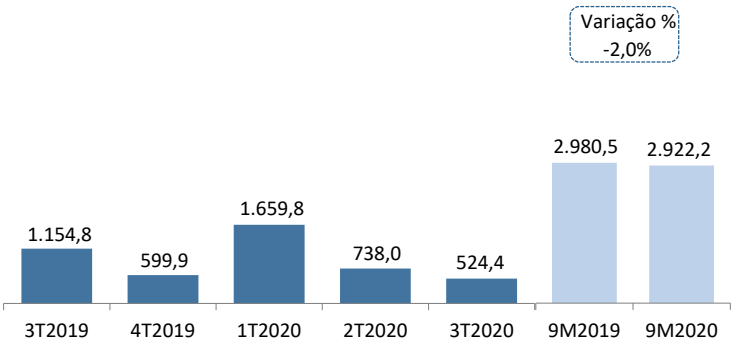
Gráfico 20: Resultado das Aplicações Compulsórias - R$ Milhões



DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

As despesas de intermediação financeira somaram R$2.922,2 milhões nos 9M2020, com retração de 2,0% ou R$58,3 milhões sobre as despesas dos 9M2019. No 3T2020, as despesas de intermediação financeira totalizaram R$524,4 milhões, com diminuição de 54,6% ou R$630,4 milhões em relação ao 3T2019 e de 28,9% ou R$213,6 milhões frente ao 2T2020. A evolução das despesas de intermediação financeira foi influenciada, em especial, pela trajetória da Taxa Selic e pela variação cambial.

Gráfico 21: Despesas da Intermediação Financeira - R$ Milhões



A retração das despesas de intermediação financeira na comparação entre os 9M2020 e os 9M2019 foi influenciada pela diminuição das despesas de captação no mercado, em R$309,3 milhões, compensada, parcialmente, pelo aumento das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R$250,9 milhões.

Em relação ao 3T2019, a retração das despesas de intermediação financeira no 3T2020 foi influenciada, principalmente, pelo decréscimo das despesas de captação no mercado em R$604,7 milhões.

Em relação ao 2T2020, a diminuição das despesas de intermediação financeira no 3T2020 foi influenciada pela redução das despesas de captação no mercado, em R$234,8 milhões, compensada parcialmente pelo aumento das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R$21,1 milhões.

Despesas de Captação no Mercado

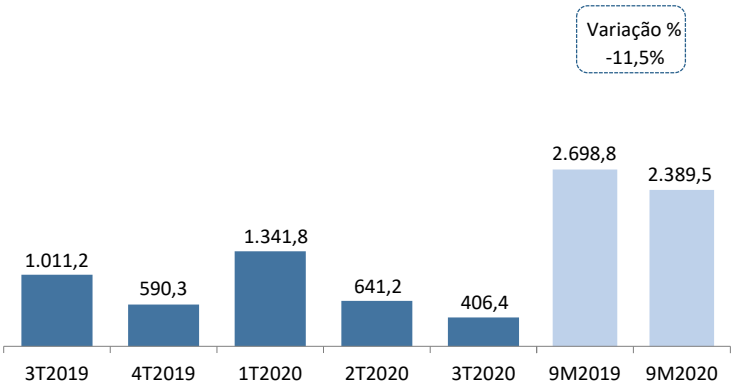
As despesas de captação no mercado somaram R$2.389,5 milhões nos 9M2020, 11,5% ou R$309,3 milhões abaixo do montante dos 9M2019. No 3T2020, as despesas de captação no mercado totalizaram R$406,4 milhões, com retração de 59,8% ou R$604,7 milhões em relação ao 3T2019 e de 36,6% ou R$234,8 milhões frente ao 2T2020.

A retração das despesas de captação na comparação entre os 9M2020 e os 9M2019 foi influenciada, principalmente, pela diminuição das despesas com depósitos a prazo e de poupança, em R$862,9 milhões, e das despesas de operações compromissadas, em R$104,8 milhões, compensada parcialmente pelo aumento das despesas com a dívida subordinada, em R$714,5 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação. A queda na Taxa Selic, que referencia maior parte da captação, também impactou as despesas de captação.

Na comparação com o 3T2019, a diminuição das despesas de captação no mercado do 3T2020 decorreu, principalmente, da redução das despesas com depósitos a prazo e de poupança, em R$397,7 milhões, das despesas com a dívida subordinada, em R$133,0 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, e da diminuição das despesas de operações compromissadas em R$41,4 milhões.

Em relação ao 2T2020, a retração das despesas de captação no mercado do 3T2020 foi influenciada, especialmente, pelo decréscimo das despesas com a dívida subordinada, em R$122,4 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, e pela redução das despesas com depósito a prazo e de poupança em R$94,3 milhões, influenciada pela queda na Taxa Selic, que referencia maior parte da captação, num contexto de crescimento no saldo desses depósitos.

Gráfico 22: Despesas de Captação no Mercado - R$ Milhões



DESPESAS DE EMPRÉSTIMOS, CESSÕES E REPASSES

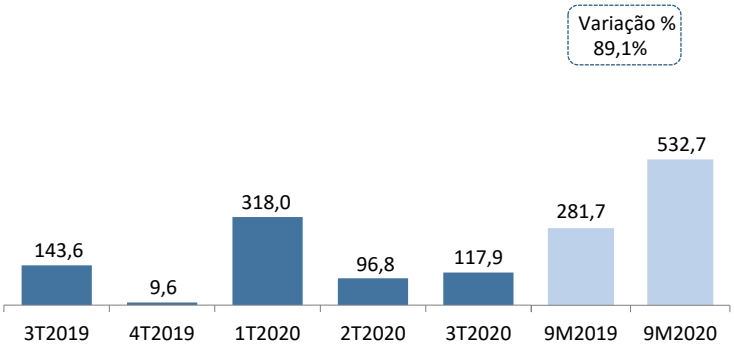
As despesas de empréstimos, cessões e repasses totalizaram R$532,7 milhões nos 9M2020, 89,1% ou R$250,9 milhões acima das despesas dos 9M2019. No 3T2020, as despesas de empréstimos, cessões e repasses totalizaram R$117,9 milhões, com retração de 17,9% ou R$25,7 milhões em relação ao 3T2019 e crescimento de 21,8% ou R$21,1 milhões frente ao 2T2020.

O maior fluxo de despesas de empréstimos, cessões e repasse na comparação entre os 9M2020 e os 9M2019 reflete, especialmente, o aumento das despesas com repasses em moeda estrangeira, em R$284,2 milhões, face à variação cambial do período.

Na comparação com o 3T2019, a diminuição das despesas de empréstimos, cessões e repasses do 3T2020 decorreu, principalmente, da redução das despesas do fundo de reserva de depósitos judiciais, em R$12,6 milhões, e das despesas com repasses em moeda estrangeira, em R$11,1 milhões, face à variação cambial do período.

Na comparação com o 2T2020, o crescimento das despesas de empréstimos, cessões e repasse do 3T2020 foi influenciado, especialmente, pelo aumento das despesas com repasses em moeda estrangeira, em R$25,3 milhões, face à variação cambial do período, movimento minimizado parcialmente pela redução das despesas do fundo de reserva de depósitos judiciais em R$2,4 milhões.

Gráfico 23: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses - R$ Milhões



CUSTO DE CAPTAÇÃO

O custo de captação foi apurado com base nos saldos médios dos recursos captados, vinculados aos correspondentes valores das despesas efetivas de captação, gerando as taxas médias. Entre os passivos, foram agrupados como produtos de captação, os depósitos e os recursos de aceites e emissão de títulos.

O preço médio da captação alcançou 0,48% no 3T2020, abaixo do custo médio de 1,32% do 3T2019 e de 0,68% do 2T2020, em linha com a trajetória da Taxa Selic. Os itens de maior relevância na composição dos custos foram os depósitos a prazo e de poupança. O indicador de custo médio em relação à Taxa Selic, 94,62% no 3T2020, apresentou aumento de 8,94 pp. frente ao indicador obtido no 3T2019 e de 1,62 pp. na comparação com o indicador do 2T2020.

O custo médio dos depósitos a prazo, cujo saldo representa 71,0% do conjunto de rubricas demonstradas na tabela a seguir, alcançou 0,45% no 3T2020, com retração de 0,94 pp. na comparação com o 3T2019 e de 0,22 pp. em relação ao 2T2020. A proporcionalidade dos custos dos depósitos a prazo em relação à Taxa Selic, 88,51% no 3T2020, apresentou retração de 1,68 pp. frente ao custo do 3T2019 e de 2,51 pp. frente ao 2T2020.

Tabela 20: Custo de Captação - R$ Milhões e %

	3T2020			2T2020			3T2019		
	Saldo Médio (1)	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos a Prazo	43.429,7	(196,8)	0,45%	41.377,4	(276,7)	0,67%	39.372,3	(546,9)	1,39%
Depósitos de Poupança	10.516,3	(61,9)	0,59%	9.963,6	(76,3)	0,77%	9.428,0	(109,6)	1,16%
Depósitos à Vista	3.207,9	-	0,00%	2.922,7	-	-	2.572,2	-	-
Depósitos Interfinanceiros	1.040,8	(4,9)	0,47%	1.187,2	(7,4)	0,62%	243,4	(1,9)	0,79%
Outros Depósitos	11,5	(0,0)	0,00%	11,4	(0,0)	0,01%	7,4	(0,0)	0,00%
Letras Financeiras	2.023,2	(11,0)	0,54%	2.252,2	(17,6)	0,78%	2.491,9	(39,8)	1,60%
Letras de Crédito Imobiliário	909,5	(4,2)	0,46%	941,5	(6,3)	0,67%	946,1	(12,9)	1,37%
Despesas de Contribuição FGC	-	(17,4)	-	-	(16,5)	-	-	(15,4)	-
Saldo Médio Total / Despesa Total	**61.138,9**	**(296,2)**	**0,48%**	**58.656,0**	**(400,9)**	**0,68%**	**55.061,2**	**(726,5)**	**1,32%**
Selic			**0,51%**			**0,73%**			**1,54%**
Custo Médio / Selic			**94,62%**			**93,00%**			**85,68%**
Custo Depósito a Prazo / Selic			**88,51%**			**91,02%**			**90,19%**

(1) Saldos médios obtidos a partir dos saldos finais dos meses que compõem os períodos analisados.

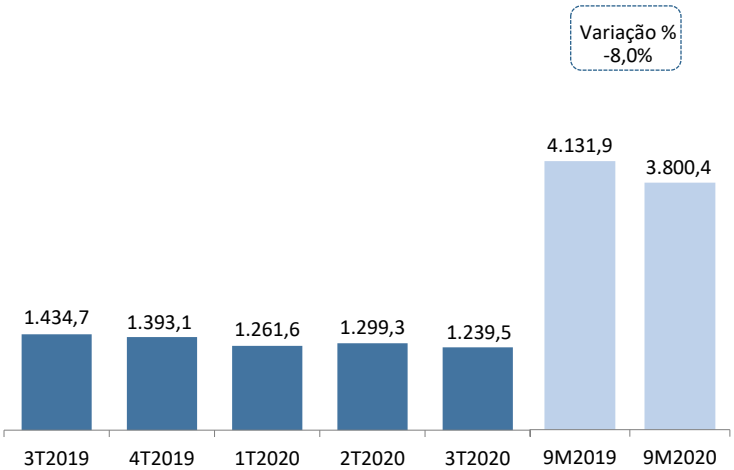
MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira totalizou R$3.800,4 milhões nos 9M2020, com redução de 8,0% ou R$331,6 milhões em relação aos 9M2019. No 3T2020 a margem financeira alcançou R$1.239,5 milhões, com retração de 13,6% ou R$195,2 milhões em relação ao 3T2019 e de 4,6% ou R$59,8 milhões frente ao 2T2020.

A diminuição da margem financeira nos 9M2020 frente aos 9M2019 e entre o 3T2020 e o 3T2019 reflete, em especial, redução na taxa de juros das operações de crédito, em um ambiente de diminuição na taxa do cheque especial, impactada pelas novas regras do Bacen para o produto, e de queda da Taxa Selic.

Na comparação com o 2T2020, a redução da margem financeira do 3T2020 reflete, em especial, a diminuição das receitas com juros compensada parcialmente pela retração das despesas com juros, num contexto de queda da Taxa Selic.

Gráfico 24: Margem Financeira - R$ Milhões



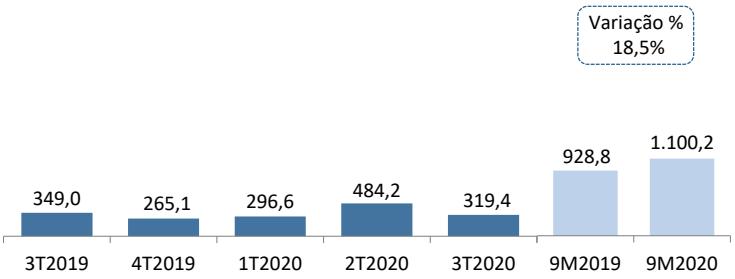
DESPESAS DE PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

As despesas de provisão para perdas de crédito somaram R$1.100,2 milhões nos 9M2020, com aumento de 18,5% ou R$171,4 milhões frente aos 9M2019. No 3T2020, as despesas de provisão para perdas de crédito totalizaram R$319,4 milhões, com retração de 8,5% ou R$29,6 milhões em relação ao 3T2019 e de 34,0% ou R$164,8 milhões frente ao 2T2020.

A trajetória das despesas de provisão para perdas de crédito nos 9M2020 em relação aos 9M2019 reflete, em especial, a rolagem da carteira por *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e o aumento no volume das operações que apresentaram atraso.

Na comparação entre o 3T2020 e o 3T2019 a trajetória das despesas de provisão para perdas de crédito reflete, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*. Em relação ao 2T2020 a redução das despesas de provisão para perdas de crédito do 3T2020 reflete a rolagem da carteira por níveis de *rating* e o menor volume das operações em atraso.

Gráfico 25: Despesas de provisão para perdas de crédito - R$ Milhões



Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

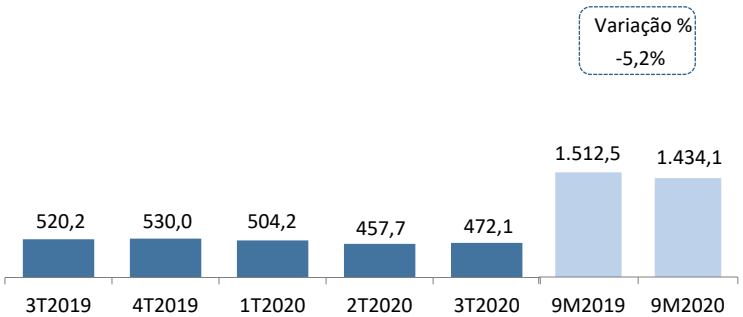
As receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R$1.434,1 milhões nos 9M2020, 5,2% ou R$78,4 milhões abaixo das receitas dos 9M2019. No 3T2020, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R$472,1 milhões, com redução de 9,2% ou R$48,1 milhões frente ao 3T2019 e com aumento de 3,1% ou R$14,4 milhões na comparação com o 2T2020.

A evolução das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias na comparação entre os 9M2020 e os 9M2019 foi influenciada, especialmente, pela diminuição das receitas da rede de adquirência, em R$76,3 milhões, face, em especial, ao menor volume de transações capturadas pela rede de adquirência e às medidas adotadas em apoio aos credenciados, e pela redução de receitas de seguros, previdência e capitalização, em R$16,6 milhões, trajetória compensada parcialmente pelo aumento das receitas de tarifas de conta corrente em R$32,9 milhões.

Na comparação com o 3T2019, a trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 3T2020 foi influenciada, principalmente, pelo menor volume das receitas da rede de adquirência, em R$26,1 milhões, e das receitas de seguros, previdência e capitalização em R$16,0 milhões.

Na comparação com o 2T2020, a trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 3T2020 proveio, principalmente, do crescimento das receitas da rede de adquirência, em R$18,9 milhões, e das rendas de taxas de administração de consórcios, em R$2,0 milhões, minimizada pela retração das receitas de receitas de seguros, previdência e capitalização em R$11,6 milhões.

Gráfico 26: Receita de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias - R$ Milhões



Despesas Administrativas

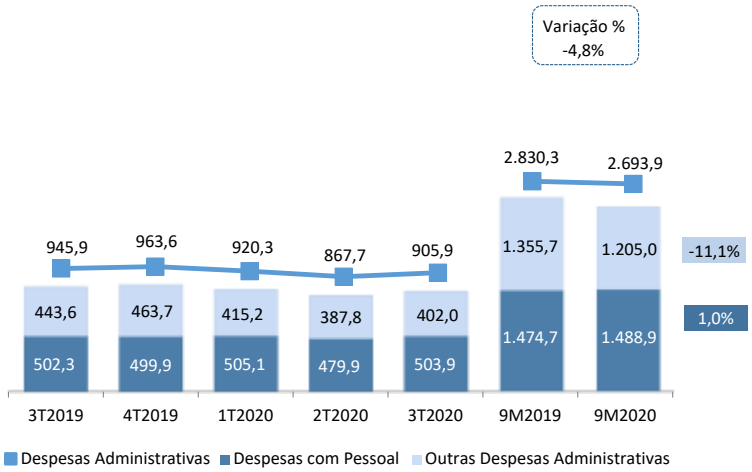
As despesas administrativas alcançaram R$2.693,9 milhões nos 9M2020, e apresentaram redução de 4,8% ou R$136,4 milhões em relação às despesas dos 9M2019. No 3T2020, as despesas administrativas somaram R$905,9 milhões, com redução de 4,2% ou R$40,0 milhões frente ao 3T2019 e aumento de 4,4% ou R$38,2 milhões na comparação com o 2T2020.

As despesas de pessoal dos 9M2020 somaram R$1.488,9 milhões, e apresentaram aumento de 1,0% ou R$14,2 milhões em relação às despesas de pessoal dos 9M2019, refletindo o acordo coletivo da categoria, incluindo o pagamento de abono aos empregados definido no acordo de 2020, e a saída de empregados no âmbito do plano de desligamento por aposentadoria implementado no 1T2019. Outras despesas administrativas somaram R$1.205,0 milhões e apresentaram retração de 11,1% ou R$150,6 milhões, influenciada, especialmente, pela diminuição das despesas com serviços técnicos especializados, em R$63,0 milhões, face, em especial, a serviços de consultoria, pela redução das despesas com serviços de terceiros, em R$50,7 milhões, e das despesas com propaganda, promoções e publicidade em R$10,8 milhões.

Em relação ao 3T2019, as despesas de pessoal do 3T2020 apresentaram relativa estabilidade, com aumento de R$1,6 milhão. Outras despesas administrativas apresentaram retração de 9,4% ou R$41,6 milhões na comparação com o 3T2019, influenciada, especialmente, pela diminuição das despesas com serviços de terceiros, em R$16,4 milhões, das despesas com serviços técnicos especializados, em R$8,9 milhões, e das despesas com propaganda, promoção e publicidade em R$7,7 milhões.

Em relação ao 2T2020, as despesas de pessoal do 3T2020 apresentaram crescimento de 5,0% ou R$24,0 milhões, refletindo, principalmente, o acordo coletivo, incluindo o pagamento de abono no valor de R$2,0 mil para cada empregado. Outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 3,7% ou R$14,2 milhões na comparação com o 2T2020, influenciado, especialmente, pelo acréscimo das despesas com serviços de terceiros, em R$12,9 milhões, face em especial às despesas com originação de crédito consignado por meio dos correspondentes.

Gráfico 27: Despesas Administrativas - R$ Milhões



Outras Receitas Ajustadas

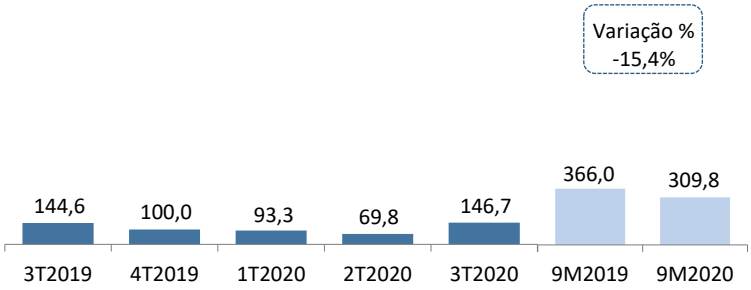
Outras receitas somaram R$309,8 milhões nos 9M2020, com retração de 15,4% ou R$56,3 milhões frente às receitas ajustadas dos 9M2019. No 3T2020, outras receitas atingiram R$146,7 milhões, com aumento de 1,4% ou R$2,1 milhões frente às receitas do 3T2019 e de 110,3% ou R$77,0 milhões em relação às receitas do 2T2020.

A redução de outras receitas na comparação entre os 9M2020 e os 9M2019, proveio, principalmente, da diminuição das receitas de reversão de provisões para pagamentos a efetuar, em R$46,0 milhões, face em especial, ao efeito base de comparação (nos 9M2019 houve reversão de provisão de encargos sobre a provisão para pagamento de prêmio aposentadoria).

Na comparação com o 3T2019, o acréscimo das outras receitas do 3T2020, foi influenciado, em especial, pelo aumento das receitas de recuperação de encargos e despesas, em R$9,8 milhões, das receitas de reversão de provisões fiscais, em R$6,9 milhões, das receitas de locação de equipamentos de adquirência, em R$6,8 milhões, e das rendas de portabilidade de operações de crédito, em R$6,2 milhões, movimento minimizado pela retração das receitas de reversão de provisões cíveis em R$34,4 milhões.

Em relação ao 2T2020 o crescimento das outras receitas do 3T2020, proveio, principalmente, das receitas de atualização de depósitos em garantia, em R$31,7 milhões, das rendas de portabilidade de operações de crédito, em R$12,4 milhões, das receitas de reversão de provisões para pagamentos a efetuar, em R$10,1 milhões, e das receitas de recuperação de encargos e despesas em R$9,4 milhões.

Gráfico 28: Outras Receitas Ajustadas - R$ Milhões



OUTRAS DESPESAS AJUSTADAS

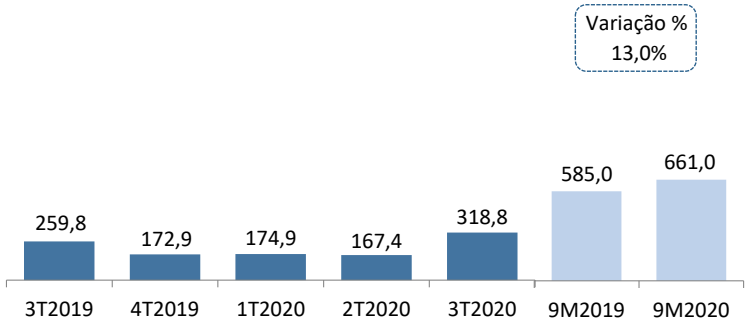
Outras despesas totalizaram R$661,0 milhões nos 9M2020, com aumento de 13,0% ou R$76,0 milhões em relação às despesas ajustadas dos 9M2019. No 3T2020, outras despesas atingiram R$318,8 milhões, com crescimento de 22,7% ou R$58,9 milhões frente às despesas do 3T2019 e de 90,4% ou R$151,4 milhões em relação às despesas do 2T2020.

O crescimento de outras despesas na comparação entre os 9M2020 e os 9M2019 proveio, especialmente, do maior fluxo de despesas com provisões trabalhistas, em R$54,3 milhões, de despesas com portabilidade de operações de crédito, em R$31,1 milhões, despesas com tarifas de convênio INSS, em R$29,5 milhões, de despesas com provisões para ações cíveis, em R$12,4 milhões, e de despesas com provisões de garantias prestadas pelo Banco, em R$11,8 milhões, movimento minimizado pela redução de despesas com descontos concedidos em renegociações em R$83,8 milhões.

Na comparação entre o 3T2020 e o 3T2019, o aumento de outras despesas foi influenciado, especialmente, pelo maior fluxo de despesas com provisões trabalhistas, em R$81,3 milhões, de despesas com portabilidade de operações de crédito, em R$16,4 milhões, e de despesas com tarifas de convênio INSS, em R$14,2 milhões, movimento minimizado pela redução de despesas com descontos concedidos em renegociações em R$52,8 milhões.

Em relação ao 2T2020, o crescimento de outras despesas no 3T2020 foi influenciado, especialmente, pelo maior fluxo de despesas com provisões trabalhistas, em R$117,3 milhões, de despesas com provisões para ações cíveis, em R$20,3 milhões, e de despesas de portabilidade de operações de crédito em R$12,3 milhões.

Gráfico 29: Outras Despesas Ajustadas - R$ Milhões



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO

Tabela 21: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido - R$ Milhares

Ativo	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Set 2020/ Set 2019	Set 2020/ Jun 2020
Caixa e Equivalente a Caixa	6.997.626	9.795.506	8.153.205	2.174.148	5.332.822	31,2%	-28,6%
Instrumentos Financeiros	77.509.778	71.514.706	69.902.469	74.491.871	70.608.933	9,8%	8,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	323.609	20.001	-	-	-	-	1.518,0%
Depósitos Compulsórios no Banco Central	7.545.727	7.257.069	6.672.669	12.186.091	12.065.054	-37,5%	4,0%
Títulos e Valores Mobiliários e Inst. Financeiros Derivativos	32.105.237	27.337.535	25.889.219	24.938.284	22.697.541	41,4%	17,4%
Operações de Crédito	33.567.407	33.203.826	33.193.366	32.979.599	31.640.533	6,1%	1,1%
Outros Ativos Financeiros	6.808.784	6.703.568	6.980.437	7.170.329	6.958.752	-2,2%	1,6%
Operações de Arrendamento Mercantil	21.506	26.127	29.358	31.482	29.100	-26,1%	-17,7%
Provisão Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(2.862.492)	(3.033.420)	(2.862.580)	(2.813.914)	(2.782.047)	2,9%	-5,6%
Créditos Tributários	2.955.552	2.891.536	2.778.867	2.711.133	2.184.308	35,3%	2,2%
Outros Ativos	1.292.328	967.622	1.030.780	758.058	1.104.569	17,0%	33,6%
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	148.042	141.395	126.186	123.134	120.813	22,5%	4,7%
Ágio	5.303	6.239	7.175	8.110	9.047	-41,4%	-15,0%
Imobilizado de Uso	1.041.548	999.657	965.338	932.714	881.376	18,2%	4,2%
Intangível	1.637.390	1.638.213	1.623.874	1.615.362	1.608.167	1,8%	-0,1%
Depreciações e Amortizações	(1.420.344)	(1.372.078)	(1.317.888)	(1.264.941)	(1.212.469)	17,1%	3,5%
Total do Ativo	**90.167.223**	**86.582.796**	**83.270.006**	**81.549.589**	**80.637.566**	**11,8%**	**4,1%**
Passivo	**Set 2020**	**Jun 2020**	**Mar 2020**	**Dez 2019**	**Set 2019**	**Set 2020/ Set 2019**	**Set 2020/ Jun 2020**
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	76.608.209	73.576.355	70.664.539	69.432.157	68.815.437	11,3%	4,1%
Depósitos	59.892.651	56.718.962	53.933.796	53.640.084	51.974.447	15,2%	5,6%
Depósitos à Vista	3.476.315	2.970.447	2.793.272	3.228.976	2.583.129	34,6%	17,0%
Depósitos de Poupança	10.705.205	10.282.017	9.705.603	9.622.161	9.488.702	12,8%	4,1%
Depósitos Interfinanceiros	1.196.187	1.055.351	1.089.285	457.089	327.609	265,1%	13,3%
Depósitos a Prazo	44.502.881	42.400.478	40.330.892	40.318.337	39.567.543	12,5%	5,0%
Outros Depósitos	12.063	10.669	14.744	13.521	7.464	61,6%	13,1%
Captação no Mercado Aberto	4.205.420	4.219.772	3.822.491	3.391.443	3.796.843	10,8%	-0,3%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.663.941	3.083.448	3.351.222	3.560.166	3.497.542	-23,8%	-13,6%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.121.732	2.342.137	2.399.767	2.260.152	2.339.306	-9,3%	-9,4%
Outros Passivos Financeiros	7.724.465	7.212.036	7.157.263	6.580.312	7.207.299	7,2%	7,1%
Provisões	1.983.440	1.895.523	1.892.030	1.936.040	1.656.247	19,8%	4,6%
Obrigações Fiscais Diferidas	340.147	369.375	366.065	304.482	270.251	25,9%	-7,9%
Outros Passivos	2.880.519	2.522.422	2.278.325	2.082.548	2.160.748	33,3%	14,2%
Patrimônio Líquido	**8.354.908**	**8.219.121**	**8.069.047**	**7.794.362**	**7.734.883**	**8,0%**	**1,7%**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**90.167.223**	**86.582.796**	**83.270.006**	**81.549.589**	**80.637.566**	**11,8%**	**4,1%**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO RESUMIDO

Tabela 22: Demonstração de Resultado Consolidado Resumido - R$ Milhares

	9M2020	9M2019	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019	9M2020/ 9M2019	3T2020/ 2T2020
Receitas de Intermediação Financeira	**6.722.565**	**7.112.473**	**1.763.854**	**2.037.345**	**2.921.366**	**1.992.941**	**2.589.498**	**-5,5%**	**-13,4%**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	4.404.185	5.062.774	1.404.559	1.473.619	1.526.007	1.617.508	1.729.285	-13,0%	-4,7%
Resultado de Operações com TVM	658.124	1.092.745	147.179	249.121	261.824	330.307	410.517	-39,8%	-40,9%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	1.003.719	228.211	65.675	179.894	758.150	(96.115)	171.642	339,8%	-63,5%
Resultado de Operações de Câmbio	406.251	153.819	92.511	68.793	244.947	(16.065)	88.733	164,1%	34,5%
Resultado das Aplicações Compulsórias	250.286	574.925	53.930	65.918	130.438	157.306	189.321	-56,5%	-18,2%
Despesas de Intermediação Financeira	**(2.922.188)**	**(2.980.524)**	**(524.368)**	**(738.018)**	**(1.659.802)**	**(599.853)**	**(1.154.801)**	**-2,0%**	**-28,9%**
Operações de Captação no Mercado	(2.389.529)	(2.698.807)	(406.449)	(641.242)	(1.341.838)	(590.292)	(1.011.188)	-11,5%	-36,6%
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(532.659)	(281.717)	(117.919)	(96.776)	(317.964)	(9.561)	(143.613)	89,1%	21,8%
Resultado de Intermediação Financeira	**3.800.377**	**4.131.949**	**1.239.486**	**1.299.327**	**1.261.564**	**1.393.088**	**1.434.697**	**-8,0%**	**-4,6%**
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	**(1.100.235)**	**(928.793)**	**(319.407)**	**(484.220)**	**(296.608)**	**(265.123)**	**(348.990)**	**18,5%**	**-34,0%**
Outras Receitas Operacionais Ajustadas	**1.782.306**	**1.904.735**	**631.673**	**542.262**	**608.371**	**650.459**	**667.862**	**-6,4%**	**16,5%**
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.434.128	1.512.547	472.146	457.746	504.236	529.969	520.235	-5,2%	3,1%
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	38.410	26.141	12.811	14.750	10.849	20.456	2.983	46,9%	-13,1%
Outras Receitas Ajustadas	309.768	366.047	146.716	69.766	93.286	100.034	144.644	-15,4%	110,3%
Outras Despesas Operacionais Ajustadas	**(3.701.765)**	**(3.773.311)**	**(1.339.916)**	**(1.147.488)**	**(1.214.361)**	**(1.261.167)**	**(1.325.758)**	**-1,9%**	**16,8%**
Despesas de Pessoal Ajustadas	(1.488.861)	(1.474.651)	(503.883)	(479.878)	(505.100)	(499.868)	(502.287)	1,0%	5,0%
Outras Despesas Administrativas	(1.205.046)	(1.355.686)	(401.994)	(387.803)	(415.249)	(463.723)	(443.570)	-11,1%	3,7%
Despesas Tributárias	(346.881)	(357.971)	(115.288)	(112.433)	(119.160)	(124.717)	(120.070)	-3,1%	2,5%
Outras Despesas Ajustadas	(660.977)	(585.004)	(318.751)	(167.374)	(174.852)	(172.859)	(259.831)	13,0%	90,4%
Resultado Operacional Ajustado	**780.683**	**1.334.579**	**211.836**	**209.881**	**358.966**	**517.257**	**427.811**	**-41,5%**	**0,9%**
Resultado Antes Tributação e Participação Empregados s/ Lucro	**780.683**	**1.334.579**	**211.836**	**209.881**	**358.966**	**517.257**	**427.811**	**-41,5%**	**0,9%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(202.354)**	**(317.299)**	**(69.948)**	**(63.138)**	**(69.268)**	**(118.415)**	**(103.349)**	**-36,2%**	**10,8%**
Participações dos Empregados no Resultado	**(83.067)**	**(99.301)**	**(24.013)**	**(26.924)**	**(32.130)**	**(42.462)**	**(32.489)**	**-16,3%**	**-10,8%**
Participações de Não Controladores	**(135)**	**(433)**	**(47)**	**(42)**	**(46)**	**(88)**	**(57)**	**-68,8%**	**11,9%**
Lucro Líquido Ajustado	**495.127**	**917.547**	**117.828**	**119.777**	**257.522**	**356.292**	**291.916**	**-46,0%**	**-1,6%**
Reestruturação de Planos da FBSS	-	49.528	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Trabalhista	-	-	-	-	-	(429.036)	-	-	-
Provisão Cível (Reversão)	-	-	-	-	-	126.840	-	-	-
Efeitos Fiscais	-	(19.811)	-	-	-	120.878	-	-	-
Créditos Tributários - CSLL EC 103/2019	-	-	-	-	-	222.180	-	-	-
Lucro Líquido	**495.127**	**947.264**	**117.828**	**119.777**	**257.522**	**397.154**	**291.916**	**-47,7%**	**-1,6%**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos aos nove meses de 2020, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

Os três primeiros trimestres de 2020 foram marcados pela persistência de importantes riscos na conjuntura internacional, resultantes, em grande medida, da continuidade da pandemia do Coronavírus - Covid-19, ainda que a quantidade de casos e, principalmente, de óbitos associados à doença tenham apresentado queda relevante em uma série de países, notadamente nos continentes asiático, com destaque para a China; e europeu, embora, neste último, alguns países tenham experimentado novas ondas de infecção. Nos Estados Unidos, nação com maior número de infectados, o número de novos casos e óbitos apresentou arrefecimento nos últimos meses, movimento que também vem ocorrendo na maioria das nações da América Latina, à exceção da Argentina. Em meio a esse contexto, houve algum afrouxamento das medidas de isolamento social, o que repercutiu positivamente nos indicadores de atividade dessas regiões a partir do segundo trimestre e, de modo mais expressivo, ao longo do terceiro, ainda que muitas dessas estatísticas tenham apresentado leituras irregulares, comportamento típico de situações como a atual. Apesar dessa evolução favorável, as expectativas para o PIB global seguiram apontando para uma queda do produto mundial neste ano, movimento que as autoridades mundo afora continuaram tentando mitigar através de estímulos fiscais e monetários de natureza contracíclica.

Especificamente no Brasil, apesar de o número de casos de Covid-19 ser considerado ainda elevado, a ocupação dos hospitais apresentou redução, de maneira que o isolamento social foi flexibilizado em muitas regiões, levando à reabertura de uma série de atividades, destacando-se, nesse sentido, as associadas ao setor de serviços, o que, em conjunto com os estímulos de caráter emergencial, que contribuiu para a sustentação da renda dos agentes, repercutiu em melhora de importantes indicadores econômicos, particularmente a partir do segundo trimestre. Em meio a esse cenário, houve recuperação da confiança de consumidores e empresários, especialmente no terceiro trimestre, dinâmica que exerceu influência positiva sobre a ociosidade, que voltou a se aproximar do nível no qual se encontrava antes da pandemia. A despeito desse ganho de tração da atividade, os preços, apesar de terem subido a partir do segundo trimestre em razão de pressões no preço dos alimentos no atacado, se mantiveram em patamar confortável e abaixo da meta de inflação. Em termos específicos, essa alta ocorreu em função da redução da oferta de determinados gêneros alimentícios no mercado doméstico, a qual se deu, em grande medida, em função da elevada demanda externa por esses produtos, o que, em conjunto com uma taxa de câmbio ainda bastante desvalorizada, tornou a exportação desses itens bastante atrativa (em fins de setembro, o Real ficou em R$5,56/US$, uma desvalorização de aproximadamente 38,3% ante a cotação verificada no início de janeiro, quando estava em R$4,02/US$). Em meio a essa conjuntura, a autoridade monetária optou por prosseguir com o ciclo de afrouxamento do juro básico, levando a Selic à nova mínima histórica de 2,00% ao ano, estratégia que, em conjunto com as ações de sustentação de renda promovidas pelo governo, contribuíram para o movimento de recuperação das condições econômicas, refletindo, inclusive, em melhora das projeções para o PIB deste ano, que passaram a considerar uma queda menos intensa da atividade doméstica.

No Rio Grande do Sul, após um aumento considerável dos casos e das internações por Coronavírus no segundo trimestre, o número de novos casos apresentou redução no terceiro trimestre, de maneira que, em linha com o ocorrido no agregado nacional, as medidas de isolamento social puderam ser afrouxadas, exercendo influência sobre a atividade econômica do Estado nos meses recentes, resultando em melhora da produção no segmento industrial, das vendas no comércio varejista e do volume de serviços. A despeito disso, o comércio exterior gaúcho exibiu evolução menos favorável na comparação com 2019, acumulando superávit de US$5,2 bilhões nos nove primeiros meses de 2020, ante saldo positivo de US$6,7 bilhões no mesmo período do ano passado, reflexo de um recuo de 30,5% das exportações e de um recuo de 37,7% das importações.

ESTRATÉGIA CORPORATIVA E DE NEGÓCIOS

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

O Banrisul é um banco de varejo que tem por Missão ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. Considerando a Missão e, ainda, a Visão de ser um Banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades e que presta serviços com excelência, foi estruturada, durante o segundo semestre de 2019, a estratégia da Instituição baseada em cinco pilares que guiam seus esforços. São eles:

Essência: reforçar o **compromisso com sua essência** de ser um banco de varejo, com foco de atuação no Rio Grande do Sul. Para isso, investe fortemente em produtos para micro e pequenas empresas e, também, no agronegócio, que é a base do desenvolvimento econômico do Estado. Cabe ressaltar que é com esse compromisso que a Instituição consolida sua missão, bem como aproxima e fortifica o relacionamento com os clientes.

Pessoas: para o Banrisul é somente com a **força das pessoas** que se alcança o sucesso organizacional. Para isso, o Banco desenvolve uma cultura ágil e transformadora, promovendo o engajamento e a melhoria dos processos de gestão de pessoas.

Eficiência: a Instituição adota uma **gestão com eficiência**, centrando os objetivos em processos mais ágeis e simplificados, no aperfeiçoamento da infraestrutura e arquitetura de TI, no aprimoramento da gestão de riscos e também no alinhamento às melhores práticas de gestão.

Transformação: percorrer o **caminho da transformação**, por meio da implantação de novos modelos de negócios e de novas tecnologias, manterá o Banrisul competitivo no mercado.

Cliente: considerando a semelhança dos produtos ofertados no mercado, a entrada de novos competidores e a busca dos clientes por valor agregado e inovação, o Banrisul intensifica o **foco no cliente**, com intuito de proporcionar a melhor experiência em soluções financeiras e elevar o seu nível de satisfação.

Os riscos e as incertezas relacionados à evolução da pandemia da Covid-19 e suas consequências, bem como a mudança no cenário macroeconômico e social, fundamentais na elaboração do Planejamento Estratégico, trazem uma necessidade ainda maior da estratégia estar em constante avaliação para acompanhar essas mudanças.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

Em relação à estratégia de negócios, a Instituição pretende reforçar o atendimento ao público de varejo no segmento de pessoa física, setor público e privado, e ampliar o atendimento às pequenas e médias empresas. Nesse sentido, são detalhadas a seguir as principais informações pertinentes a estas linhas de negócios e suas estratégias.

O foco de atuação comercial no **segmento de pessoa física**, prioriza as linhas de crédito consignado aos servidores públicos ativos e inativos e aposentados do INSS, bem como a ampliação do relacionamento em produtos de captação e na prestação de serviços diversos para profissionais liberais, público jovem, clientes Afinidade e público do agronegócio.

No **segmento empresarial**, o direcionamento comercial se mantém nas micro, pequenas e médias empresas (MPME), onde o foco é a oferta de recursos para capital de giro com garantia real, que abrange produtos e serviços como a aquisição de bens, investimentos em projetos sustentáveis, a antecipação de recebíveis e operações de capital de giro com garantia de recebíveis e cartões. Neste segmento, elege-se ainda, o fornecimento de equipamentos da rede de adquirência Vero e a prestação de serviços, como cobrança, arrecadação, folha de pagamento e gestão de pagamentos eletrônicos, para o setores privado e público. O Banco também disponibilizou a seus clientes pessoas jurídicas, as linhas de crédito emergenciais Pronampe, PEAC/FGI e PESE/FOPAG, buscando a ampliação das ofertas de capital de giro e do relacionamento comercial com a base de clientes.

No **crédito especializado**, o Banco incentiva o **crédito rural** através de financiamentos de investimento, custeio, comercialização e industrialização dos produtos agropecuários, atendendo agricultores familiares, médios produtores, agricultores empresarias e cooperativas de produção agropecuária.

A diversificação na **prestação de serviços** como forma de gerar receitas à Instituição constitui importante fator para a cobertura dos custos fixos. Assim, o Banco concentra esforços em ações comerciais focadas em produtos como **cartões, rede de adquirência, consórcios, seguros e previdência**, potencializando o número de produtos consumidos pelos clientes.

Com a iminente entrada em operação do **PIX** (solução de pagamentos instantâneos), em novembro de 2020, o Banco centrou esforços preparando e desmitificando o tema para área comercial através de *webinar* por grupos de superintendências regionais, reunindo gestores e equipes comerciais, frequente divulgação interna sobre o PIX e, em setembro, disponibilizou a seus clientes, no Banrisul Digital, a possibilidade de efetuar seu pré-cadastramento no PIX, convidando-os também a acessar o Registro de Interesse PIX, através dos canais disponíveis de comunicação como SMS, *Push* e mídias sociais. Além disso, o Banrisul vem seguindo as diretrizes e boas práticas do mercado, implementando ações para avaliação dos impactos e adoção de medidas necessárias para adequação e *compliance* com a nova norma da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - **LGPD.**

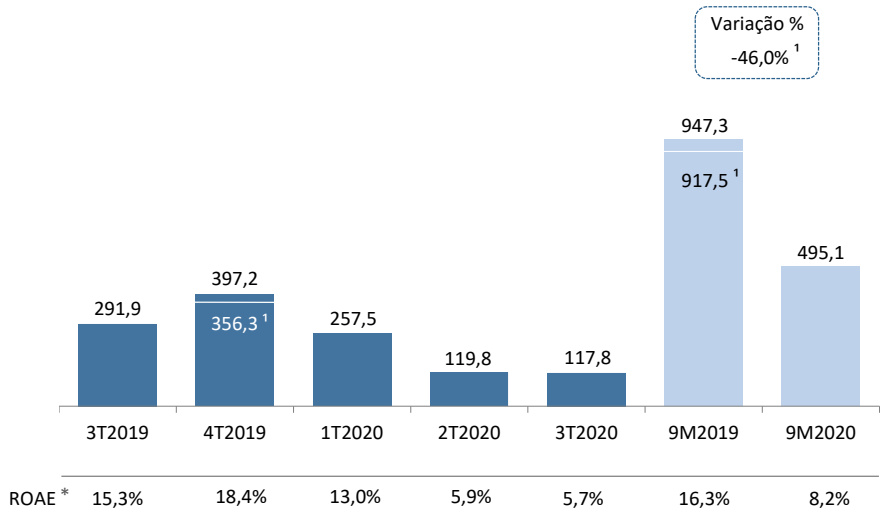
DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

O Banrisul registrou lucro líquido de R$495,1 milhões nos nove meses de 2020, 46,0% ou R$422,4 milhões inferior ao lucro líquido ajustado do mesmo período de 2019. O retorno anualizado foi de 8,2% sobre o patrimônio líquido médio. O desempenho no período reflete, especialmente, redução da margem financeira, R$331,6 milhões, maior fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito, R$171,4 milhões, retração das receitas de tarifas e de serviços, R$78,4 milhões, redução das despesas administrativas, R$136,4 milhões, evolução desfavorável de outras receitas/despesas, em R$132,3 milhões, menor volume de IR e CSLL, em R$114,9 milhões, em função da menor base tributária, bem como a alteração de alíquota de contribuição social a partir de março de 2020 com reflexos na contribuição diferida e corrente.

A riqueza gerada pelo Banrisul nos nove meses de 2020 medida pelo conceito de valor adicionado alcançou o total de R$2.704,3 milhões, dos quais R$1.367,1 milhões ou 50,6% foram destinados para pagamento de pessoal, R$754,0 milhões ou 27,9% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R$87,9 milhões ou 3,2% para remuneração de capitais de terceiros e R$495,3 milhões ou 18,3% para remuneração de capitais próprios.

Gráfico 30: Lucro Líquido - R$ Milhões



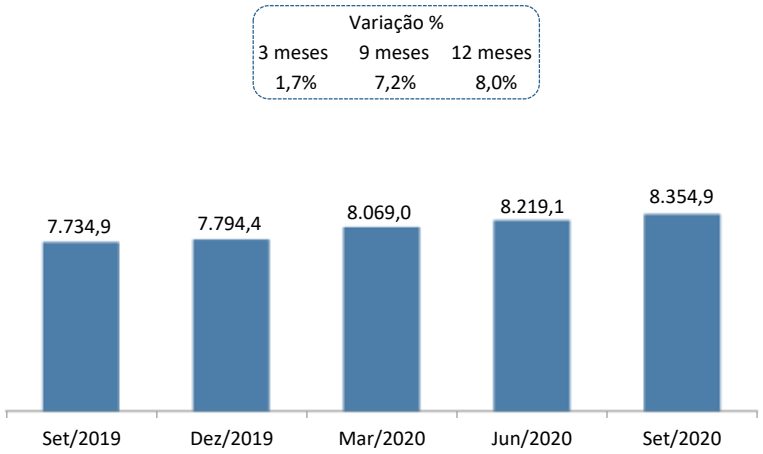
1 Lucro Líquido Ajustado.

* Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido atingiu R$8.354,9 milhões em setembro de 2020. O aumento de R$620,0 milhões ou 8,0% em doze meses teve como origem a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, o remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

Gráfico 31: Evolução do Patrimônio Líquido - R$ Milhões



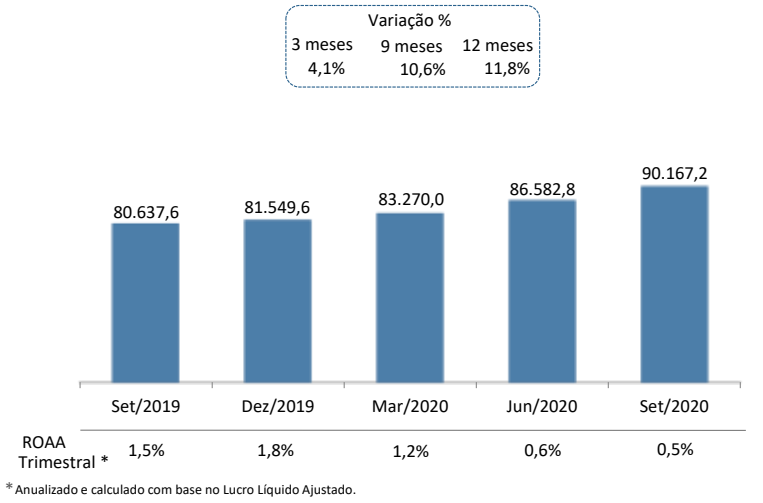
Ativo Total

Os ativos totais apresentaram saldo de R$90.167,2 milhões em setembro de 2020, com crescimento de 11,8% em relação aos R$80.637,6 milhões registrados em setembro de 2019, ampliação proveniente, especialmente, do crescimento na captação de depósitos. Na composição dos ativos, os títulos e valores mobiliários somadas as aplicações interfinanceiras de liquidez e as disponibilidades representam 43,7% do total, as operações de crédito 40,2%, os compulsórios 8,4% e os outros ativos 7,7%.

As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, apresentaram saldo de R$39.426,5 milhões em setembro de 2020, com crescimento de R$11.396,1 milhões ou 40,7% em relação ao mesmo mês de 2019, refletindo, principalmente, a ampliação no saldo dos depósitos e a redução nos depósitos compulsórios no Bacen, em um contexto de crescimento na carteira de crédito.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Gráfico 32: Evolução do Ativo Total - R$ Milhões



* Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

Operações de Crédito

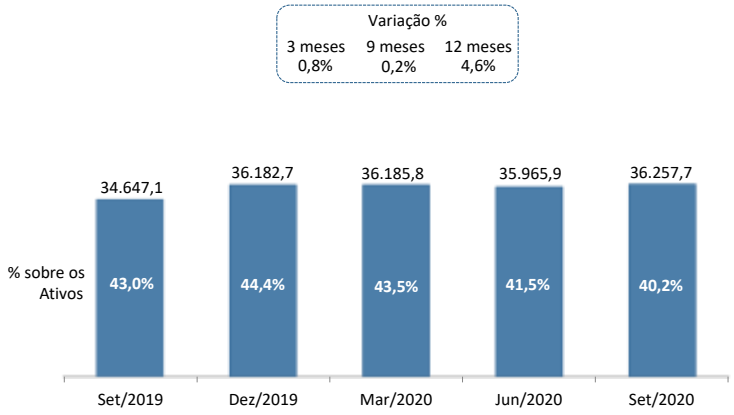
A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R$36.470,3 milhões em setembro de 2020, valor que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito totalizou R$36.257,7 milhões em setembro de 2020, com crescimento de R$1.610,6 milhões ou 4,6% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R$27.546,1 milhões, com aumento de R$1.144,2 milhões ou 4,3% em um ano.

Neste período de enfrentamento da crise da pandemia da Covid-19, o Banrisul, como banco público, tem um importante papel na oferta de crédito para pessoa física, principalmente empréstimos consignados, e para microempreendedores individuais e microempresários. Acompanhando as medidas da sociedade para conter o avanço da Covid-19, o Banco passou a adotar ações para contribuir na manutenção da atividade econômica e anunciou diversas medidas de apoio ao cliente, como disponibilização de crédito pré-aprovado para as pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas; aumento de forma automática do limite do Banricompras, que possibilita mais poder aquisitivo para os clientes realizarem o pagamento de suas compras; e para as micro, pequenas e médias empresas que já tomaram os seus limites de crédito, o Banrisul ofereceu limite extra.

No que tange à prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, o Banrisul desenvolveu um portfólio de produtos voltados ao reparcelamento das dívidas de curto prazo - REPACs, que vigoraram até julho de 2020. As principais modalidades foram Crédito Geral, Imobiliário (PF, PJ Plano Empresário), Agro, Desenvolvimento e Limites. Além disso, o Banrisul tomou a decisão de não protestar títulos nesse período.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de setembro de 2020, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R$32.189,7 milhões, representando 88,8% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R$2.101,0 milhões, correspondendo a 5,8% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R$1.967,0 milhões ou 5,4% do total.

Gráfico 33: Evolução das Operações de Crédito - R$ Milhões



Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica

O crédito comercial pessoa física, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R$906,7 milhões ou 4,4% nos doze meses, alcançando R$21.373,1 milhões em setembro de 2020, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento do saldo das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R$16.892,4 milhões em setembro de 2020, dos quais R$10.122,5 milhões referem-se a operações geradas nas agências do Banrisul, R$6.583,4 milhões constituem-se de operações originadas por meio dos correspondentes e R$186,5 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições. Em março de 2020, o Conselho Nacional de Previdência Social fixou o teto máximo de juros para as operações de empréstimo consignado e de cartão de crédito destinados a

aposentados e pensionistas do INSS em 1,80% a.m. e 2,70% a.m., respectivamente, e elevou o prazo máximo de pagamento destas operações passando de 72 para 84 meses.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R$6.173,0 milhões em setembro de 2020, com crescimento de R$237,5 milhões ou 4,0% em relação a setembro de 2019, em linhas de capital de giro, aumento motivado pelos volumes concedidos em linhas emergenciais de acesso ao crédito, Pronampe e PEAC.

Em janeiro de 2020 passou a vigorar a Resolução nº 4.765/19 do CMN, que limita a taxa de juros do cheque especial em 8,0% e possibilita aos bancos cobrarem tarifa pela disponibilização de limites; o Banrisul decidiu pela isenção do pagamento de tarifa, independentemente do valor do limite do cheque especial.

Com objetivo de reduzir prejuízos econômicos causados pela pandemia, o Banrisul passou a oferecer iniciativas para gerar fluxo de caixa aos clientes pessoa física e às micro e pequenas empresas, como a ampliação do limite de crédito, a oferta de financiamento de folhas de pagamento e opções de prorrogação de dívidas de operações de crédito pessoal, principalmente, de crédito consignado municipal e estadual e a oferta dos programas emergenciais de acesso a crédito, como PEAC e Pronampe, destinados a apoiar as micro, pequenas e médias empresas no enfrentamento da crise econômica.

Crédito ao Agronegócio

Ao longo do ano de 2020, o Banrisul, visando aumentar sua participação no setor agropecuário gaúcho, intensificou sua atuação para alavancar negócios com agricultores familiares, médios produtores, agricultores empresariais, cooperativas, agroindústrias e demais empresas do agronegócio, oferecendo soluções tecnológicas e financiamentos para investimentos, custeios, comercialização e industrialização, de acordo com a necessidade de cada cliente e observando as políticas e direcionamentos traçados pelo Governo do Estado para o setor e em consonância com o sistema financeiro.

Na abertura da safra 2020/2021, o Banco reforçou seu comprometimento em financiar o agronegócio gaúcho e disponibilizou R$4,1 bilhões em recursos para o crédito rural nesta safra, volume 26% superior ao disponibilizado no período anterior. Atento às dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais em razão da estiagem neste ano, o Banco intensificou a oferta de soluções relacionadas ao acionamento de seguros, prorrogação de operações e contratação de novos créditos, visando preservar a qualidade da carteira de crédito rural e manter o nível de crescimento estabelecido estrategicamente pela Instituição para o setor.

Até o final de setembro de 2020, foram contratadas 16.687 novas operações, com volume total de R$2.508,5 milhões. Desses totais, 16.018 operações e R$1.775,6 milhões referem-se a operações com pessoas físicas, e 669 operações e R$732,9 milhões foram com pessoas jurídicas. O saldo da carteira de crédito rural atingiu, em setembro de 2020, o valor de R$3.178,9 milhões, com aumento de R$651,9 milhões ou 25,8% na comparação com setembro de 2019.

Crédito Direcionado

A carteira de crédito imobiliário apresentou saldo de R$4.122,9 milhões em setembro de 2020, com relativa estabilidade em relação a setembro de 2019. Desse montante, R$3.612,4 milhões referem-se à carteira pessoa física. Nos nove meses de 2020, foram contratados 1.627 financiamentos imobiliários no montante total de R$382,4 milhões. Considerando os impactos da Covid-19 na economia brasileira e visando alcançar instrumentos que permitam aos clientes a manutenção da adimplência das operações já contratadas, o Banrisul disponibilizou, de março a julho de 2020, a possibilidade do cliente solicitar a carência (diferimento dos encargos) de até seis parcelas a vencer dos contratos de crédito imobiliário das operações da carteiras de pessoa física, jurídica e do Plano Empresário.

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R$616,4 milhões em setembro de 2020, com redução de R$134,7 milhões ou 17,9% em relação ao mesmo mês de 2019.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R$672,7 milhões em setembro de 2020, apresentando redução de R$74,0 milhões ou 9,9% nos doze meses.

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados alcançaram saldo de R$78.483,5 milhões em setembro de 2020, com crescimento de R$8.378,1 milhões ou 12,0% em relação ao mesmo mês de 2019, compostos, principalmente, por 56,7% de depósitos a prazo, 13,6% de depósitos de poupança, 4,4% de depósitos à vista, 3,4% de recursos em letras, 4,1% de dívida subordinada e 16,2% de recursos de terceiros administrados.

Os depósitos totais alcançaram R$59.892,7 milhões em setembro de 2020, com incremento de R$7.918,2 milhões ou 15,2% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R$44.502,9 milhões em setembro de 2020, com expansão de R$4.935,3 milhões ou 12,5% nos doze meses; os depósitos de poupança aumentaram R$1.216,5 milhões ou 12,8% frente a setembro de 2019, alcançando R$10.705,2 milhões em setembro de 2020; e os depósitos à vista apresentaram crescimento de R$893,2 milhões ou 34,6% frente ao mesmo mês de 2019, totalizando R$3.476,3 milhões ao final de setembro de 2020.

A dívida subordinada registrou saldo de R$3.180,3 milhões em setembro de 2020, com crescimento de R$823,2 milhões ou 34,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, impactado pela variação cambial e marcação a mercado. Os recursos em letras, provenientes da emissão de letras financeiras e de crédito imobiliário, alcançaram R$2.663,9 milhões em setembro de 2020, com redução de R$833,6 milhões ou 23,8% nos doze meses. Os recursos de terceiros administrados apresentaram crescimento de R$470,3 milhões ou 3,8% nos doze meses, alcançando saldo de R$12.746,6 milhões em setembro de 2020.

PRODUTOS E SERVIÇOS

Rede de Adquirência Vero

Nos nove meses de 2020, a Vero implantou as seguintes novidades: (i) Vero *Wallet*, a carteira digital da Vero, com possibilidade de inclusão dos cartões Banricompras e BanriCard e pagamento por contatos; (ii) Vero PDV *Web*, TEF exclusivo Vero para estabelecimentos de pequeno porte; (iii) captura das bandeiras GreenCard e Ticket, ampliando o portfólio Vero; (iv) nova jornada de credenciamento pela internet, mais ágil; (v) novas aplicações na plataforma Vero *Store*, para otimizar a gestão dos clientes que utilizam a solução Vero *Smart*; (vi) melhorias para os estabelecimentos, com a nova conciliação transacional, disponibilização do simulador de vendas no app Vero Banrisul e melhorias nas funcionalidades do Vero *RePay*, com a possibilidade de pausa e retomada de contratos; e (vii) atendimento via aplicativo de mensagens WhatsApp.

A Vero encerrou setembro de 2020 com 143,4 mil estabelecimentos credenciados ativos com transações nos últimos 12 meses. Nos nove meses deste ano, foram capturadas 222,0 milhões de transações, 153,9 milhões com cartões de débito, redução de 7,0%, e 68,0 milhões com cartões de crédito, retração de 11,9% em relação ao auferido no mesmo período de 2019. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R$21,2 bilhões, refletindo relativa estabilidade frente aos nove meses de 2019. Desse montante, R$11,8 bilhões com cartões de débito e R$9,4 bilhões são oriundos das transações com cartões de crédito.

As medidas de apoio e manutenção dos clientes da Vero, adotadas ante o cenário de pandemia, permanecem vigentes. Como estratégia de retomada, foram priorizados os projetos mais adequados, com posicionamento de apoio e manutenção dos clientes Vero, reforçando a parceria.

Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard

O BanriCard encerrou setembro de 2020 com 6,2 mil clientes conveniados ativos. O faturamento dos nove meses deste ano alcançou R$1,0 bilhão, com redução de 6,7% em comparação ao mesmo período de 2019. Frente ao cenário de pandemia da Covid-19, a Companhia manteve o posicionamento de apoio e manutenção dos clientes, com concessão de prorrogações de pagamento e condições especiais de negociação de valores devidos para os convênios pós-pagos.

BANRICOMPRAS

Produto exclusivo e gratuito do cliente Banrisul. Por meio do cartão de conta corrente, o cliente efetua o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser efetuados à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade e de juros. Nos nove meses de 2020, foram realizadas 112,1 milhões de transações, totalizando R$10,0 bilhões, volume semelhante ao realizado no mesmo período de 2019.

CARTÕES DE CRÉDITO

Nos primeiros nove meses de 2020, o Banrisul, em parceria com a Mastercard, realizou a promoção Torcida dos Campeões destinada ao público externo, portadores de cartões de crédito da bandeira Mastercard. Ainda, neste período, foi disponibilizado no site do Banco, a área temática www.banrisul.com.br/promo, de forma a divulgar e ofertar mais benefícios aos portadores dos cartões de crédito Banrisul bandeiras Mastercard e Visa. Em setembro de 2020 o Banrisul participou da Semana do Brasil, oferecendo condições diferenciadas na aquisição de cartões de crédito Mastercard *Platinum* e *Black* emitidos no período.

Acompanhando a evolução tecnológica, o Banrisul passou a proporcionar as informações e serviços também para os adicionais de cartão de crédito nos canais digitais (app, *Home* e *Office Banking*), além de possibilitar aos portadores de cartões de crédito do segmento de pessoa física a alteração do limite do cartão de crédito no aplicativo Banrisul Digital. Com foco na segurança o Banrisul passou a oferecer o cartão de crédito virtual também para os portadores pessoa física de cartões adicionais e da modalidade Mastercard *Business*, destinada ao segmento pessoa jurídica, os quais também passaram a contar com o parcelamento de fatura convencional, além da opção de parcelamento do rotativo. Desde que passou a oferecer a solução de cartões de crédito virtuais, em maio de 2019, o Banrisul gerou 103,0 mil cartões, com mais de 1,3 milhão de transações, no valor total de R$ 181,3 milhões.

O mercado de meios de pagamento apresenta inovações e tendências o tempo todo. Os consumidores desse mercado já esperam por novidades cada vez com mais frequência. A partir destas premissas, e buscando a satisfação dos clientes, com mais tecnologia, mais modernidade e menos contato, o Banrisul lançou a BanriFast, para portadores de cartões de crédito das bandeiras Mastercard e Visa, uma pulseira de pagamentos, exclusiva para transações presenciais por aproximação.

Visando a comodidade do cliente, foram implantados os envios de mensagens de SMS: no momento da emissão do cartão de crédito, com a informação do código de rastreamento dos Correios, bem como informando os motivos de recusas de transações e das transações revertidas e canceladas. Em atendimento a Circular nº 3.918/18 do Banco Central, o Banrisul realizou alterações na conversão de moedas estrangeiras para compras internacionais, adotando o valor em reais na data da compra.

O programa de recompensas dos cartões de crédito Banrisul, Banriclube, completou 10 anos em setembro de 2020. Neste ano, diversas foram as melhorias implementadas: acesso ao programa pelos canais digitais, em Meus Cartões do app Banrisul Digital; consulta do saldo atualizado de pontos diretamente em Meus Cartões e nos canais de Internet *Banking* para clientes pessoa física e jurídica; disponibilização de ofertas exclusivas em produtos selecionados de diversos parceiros, no mês de agosto, numa parceria com o *e-commerce* OpteMais; transferência de pontos para os programas de milhagens das companhias aéreas diretamente no site do BanriClube; e mudança nas condições para transferência de pontos ao programa *Smiles*, entre elas a redução da pontuação mínima para a operação.

A ferramenta Meus Cartões de Crédito, disponível no aplicativo Banrisul Digital, foi destaque em estudo realizado pela empresa CardMonitor, que avaliou os principais apps para cartões de crédito disponíveis no mercado brasileiro. No comparativo com outros 35 players do setor, o Banrisul foi o único banco a ter 100% das funcionalidades apontadas como as mais essenciais para os clientes. Em se tratando do número de serviços, o Banco conquistou o segundo lugar no *ranking*, com 61 funções oferecidas, com crescimento de 45% em comparação com as 42 funcionalidades apresentadas no levantamento de 2019, e de 281% frente aos 16 serviços de 2018.

O Banrisul encerrou setembro de 2020 com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito, nas bandeiras Mastercard e Visa, 1,7% acima do registrado no mesmo período de 2019. De janeiro a setembro foram realizadas 54,6 milhões de transações, o que possibilitou a movimentação financeira de R$4,7 bilhões. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R$305,9 milhões nos nove meses de 2020.

SEGURIDADE

O Banrisul dispõe uma ampla gama de produtos de seguridade, com portfólio de soluções completo e voltado a Seguros de Pessoas, Seguros Patrimoniais, Títulos de Capitalização e Planos de Previdência Complementar. Os primeiros nove meses de 2020 foram marcados por uma série de mudanças derivadas do distanciamento social. Buscando proporcionar atendimento qualificado aos clientes, o Banco trabalhou condições específicas para as renovações de Seguros de Automóvel e Seguros Residenciais. Também foi disponibilizada a opção de contratação remota para Seguros de Vida e Seguros de Acidentes Pessoais - AP. O período foi marcado, também, pelo lançamento de novos produtos, promoções para clientes, adequação do portfólio de produtos, automação e modernização de processos, remotização de produtos para Agência Digital e pelo início da comercialização dos títulos de capitalização da empresa Rio Grande Capitalização, subsidiária integral da *joint venture* Banrisul Icatu Participações.

O faturamento dos negócios de Seguridade atingiu R$1,3 bilhão nos nove meses de 2020, apresentando crescimento 16,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior. As receitas totais atingiram R$214,2 milhões no período, dentre as quais se destacam as receitas provenientes das comissões de seguridade, que somaram R$177,3 milhões. Em setembro de 2020, as operações ativas de seguridade alcançaram 2,4 milhões de contratos.

RELACIONAMENTO COM O PODER PÚBLICO

A estratégia comercial do Banrisul junto ao setor público foi manter o foco na renovação e realização de contratos para a prestação de serviços relacionados à arrecadação e cobrança de tributos, objetivando a manutenção e crescimento nas receitas de tarifas, bem como, nas negociações para aquisição e renovação de contratos de folhas de pagamento de servidores, seguindo as diretrizes comercias iniciadas em 2016. Atualmente o Banco mantem contrato de cessão de gerenciamento da folha de pagamento dos servidores em 62% dos municípios gaúchos.

ATENDIMENTO BANRISUL

REDE DE ATENDIMENTO

Com foco de atuação na Região Sul do Brasil, o Banrisul contava, ao final de setembro de 2020, com uma rede de atendimento composta por 1.108 pontos de atendimento, sendo 508 Agências (485 no estado do Rio Grande do Sul, 17 em Santa Catarina, 4 nos demais estados do Brasil e 2 no exterior), 182 postos de atendimento - PAs e 418 pontos de atendimento eletrônico - PAEs.

Ciente do papel que desempenha na vida de seus clientes e da comunidade onde está inserido, o Banrisul tem buscado alternativas que minimizem os impactos que as medidas de enfrentamento à Covid-19 têm gerado no Brasil, sobretudo na vida dos clientes e colaboradores. A partir de março de 2020, quando a pandemia foi confirmada, o Banrisul adotou algumas medidas para que o atendimento ao público não fosse prejudicado, como agendamento prévio e horário diferenciado das agências para atendimento de idosos e beneficiários do INSS, a fim de evitar maior concentração de clientes. Em um cenário de tantas incertezas e desafios sem precedentes, o Banrisul tem se esforçado para garantir a continuidade no atendimento, nos seus mais diversos canais disponíveis, com a agilidade e cuidados que o momento requer.

CANAIS DIGITAIS

O Banrisul segue firme a sua transformação digital com o intuito de oferecer ao cliente sempre a melhor experiência. Os canais digitais do Banrisul continuam em constante crescimento, representando 63,3% das operações realizadas pela Instituição nos nove meses de 2020, considerando todos os canais disponíveis (digitais, POS, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), frente aos 54,0% do mesmo período de 2019. Nos nove meses de 2020, os canais de Internet *Banking* (*Home* e *Office Banking*) e *Mobile Banking* (Minha Conta, Afinidade e *Office* (app), acessados por meio do Banrisul Digital) tiveram 260,9 milhões de acessos, 33,8% superior ao mesmo período de 2019, equivalendo a uma média de 966,4 mil acessos diários. O total de operações realizadas nesses canais apresentou incremento de 11,5%. Dentre essas, a quantidade de transações financeiras foi 23,8% superior e o volume transacionado 1,5% superior, se comparados ao mesmo período de 2019.

Os canais digitais tiveram ainda mais relevância considerando-se a pandemia da Covid-19, sendo o principal canal para manter o relacionamento entre a Instituição e os clientes. Dentre as ações realizadas pelo Banrisul, destacam-se: (i) implantação dos serviços para repactuação de dívidas de diversas linhas de crédito; (ii) agendamento de atendimento presencial; (iii) botão para comunicação via WhatsApp em "Fale com Seu Gerente" do canal Afinidade; (iv) disponibilização do serviço de bloqueios no menu principal do Banrisul Digital; (v) majoração dos limites nos canais Minha Conta, Afinidade e *Office* App do aplicativo Banrisul Digital; (vi) novo *onboarding*; (vii) direcionamento rápido por mensagerias de notificação; (viii) redesenho do menu de investimentos e; (ix) opção de atualização cadastral pelo app para 100% da base de clientes. Também foi implantado atendimento pelo WhatsApp em conta comercial, com número oficial junto ao WhatsApp (Facebook).

Nos nove meses do 2020, foram implantadas diversas melhorias, com destaque para a disponibilização da nova versão do aplicativo Banrisul Digital, disponibilizada em setembro para todos os clientes que utilizam o app com sistema operacional Android. Desenvolvida com foco na experiência do cliente, a nova versão obteve aprovação de 90% dos respondentes de pesquisa telefônica realizada pelo Banco, e a avaliação na Play Store, alcançou nota 4,1 (escala de 1 a 5), confirmando a excelente aceitação do público. A previsão é de que até o final de outubro, a versão esteja disponível também para a totalidade dos usuários do sistema operacional IOS.

CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

Os correspondentes Banriponto são estabelecimentos comerciais conveniados aptos a receber pagamentos de contas, depósitos, transferências, saques, dentre outros serviços bancários. Para os clientes, os benefícios incluem flexibilidade nos horários, comodidade, liberdade e praticidade para escolher um estabelecimento mais próximo. Em relação aos conveniados, o Banrisul atua na prospecção, treinamento, suporte e gestão dos Banripontos.

Ao final de setembro de 2020, o Banrisul contava com 1.106 correspondentes Banriponto ativos e com 176 cofres inteligentes instalados, os quais visam ampliar a segurança nos estabelecimentos, aumentar o controle na prestação de contas, mitigar riscos e diminuir o *BackOffice* da agência, além de ampliar a quantidade de estabelecimentos com cofre. Os Banripontos realizaram 39,7 milhões de transações, com um volume financeiro de R$15,4 bilhões nos nove meses de 2020, dos quais 18,5 milhões de transações foram efetuadas por cofres inteligentes, movimentando R$7,1 bilhões no período. Nos correspondentes Banriponto de Negócios, onde são disponibilizados crédito consignado INSS e Siape e abertura de contas correntes e poupança, foram contratadas 558 operações de crédito consignado, no valor total de R$4,0 milhões.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL CARTÕES S.A.

A Banrisul Cartões S.A. administra a rede de adquirência Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com 143,4 mil estabelecimentos credenciados ativos e 6,2 mil convênios ativos, respectivamente, em setembro de 2020. A receita operacional bruta somou R$380,8 milhões nos nove meses de 2020, com redução de 9,9% em relação ao mesmo período de 2019. Deste total, R$376,4 milhões são oriundos da receita da rede de adquirência, que decresceu 9,8% em comparação com o mesmo período de 2019.

O custo dos serviços prestados atingiu R$105,8 milhões, enquanto as despesas operacionais, que reúnem principalmente as administrativas e de pessoal, totalizaram R$49,4 milhões. As receitas financeiras somaram R$89,3 milhões, sendo que 84,9% são oriundas da antecipação do recebimento de vendas. A antecipação do recebimento de vendas alcançou R$2,7 bilhões nos nove meses de 2020, representando 27,3% do volume passível de antecipação, volume 1,7% inferior ao computado no mesmo período de 2019. O lucro líquido da Banrisul Cartões acumulado até setembro de 2020 foi de R$172,6 milhões, com redução de 14,2% em relação ao mesmo período de 2019.

No período, foram priorizados os projetos mais adequados ante o cenário de pandemia, com posicionamento de apoio e manutenção dos clientes, contemplando empresas credenciadas Vero e conveniadas Banricard, e do bem-estar e a saúde dos colaboradores com adoção do teletrabalho. Cabe destacar, também, que a Vero foi listada na revista The Nilson Report, alcançando 19ª posição no *ranking* das maiores adquirentes da América Latina em transações com as bandeiras Visa e MasterCard no ano de 2019.

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

Banrisul S.A. Administradora de Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços, buscando ofertar alternativas para aquisição de bens. No segmento de imóveis as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas, além da aquisição, para construção, reforma e ampliação de imóveis com prazo de até 200 meses. No segmento de bens móveis, as cartas de crédito contempladas permitem aquisição de automóveis, caminhões, motos e implementos agrícolas com prazo de até 80 meses. No segmento de serviços, as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para serviços de qualquer natureza, como reformas, viagens, cursos, festas e cirurgias estéticas, dentre outros, com prazo de até 36 meses. Os produtos foram adequados às alterações de legislação temporárias impostas pela situação global pandêmica devido ao Covid-19, como a conversão de crédito com menos de 180 dias da contemplação.

Ao final de setembro de 2020, a empresa administrava 153 grupos, com a base de clientes ativos de 67,8 mil consorciados, totalizando R$4,2 bilhões em volume de cartas de crédito. No período, ocorreram 7,7 mil contemplações, colocando à disposição no mercado o volume de crédito de R$367,4 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado até setembro de 2020 alcançou R$31,3 milhões.

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo, futuro, renda fixa privada e renda fixa pública pelo Tesouro Direto, e é a gestora dos recursos de terceiros do Banrisul, oferecendo produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais. Nos primeiros nove meses de 2020, foram implementados: o novo site, com visual renovado e possibilidade ampla de negócios, mais moderno e com conteúdo didático; o sistema de *backoffice* para a negociação de papéis de renda fixa privada no mercado secundário; e o aplicativo Banrisul Corretora para os sistemas operacionais IOS e Android.

Nos nove meses de 2020, a Banrisul Corretora intermediou R$5,5 bilhões em operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, representando incremento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2019. O lucro líquido registrado nos nove meses de 2020 foi de R$2,0 milhões.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., empresa subsidiária do grupo Banrisul, atua como Porto Seco (Permissionária da Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias), Armazém Geral e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos- GED.

A flexibilização das medidas Governamentais de combate ao Coronavírus, permitiram a retomada gradual da economia fazendo com que as mercadorias armazenadas no Porto Seco começassem a ser movimentadas pelos clientes, com destaque para o setor da indústria, com componentes, matéria-prima e máquinas/equipamentos industriais. Nos demais serviços, houve a retomada gradual na atividade de GED, que foi o mais afetado pela paralisação decorrente da pandemia. O lucro líquido registrado nos nove meses de 2020 foi de R$2,6 milhões.

BANRISUL SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Em junho de 2020, foi constituída a *holding* Banrisul Seguridade Participações S.A. (Seguridade), empresa subsidiária integral do Banrisul. Desta forma dá-se seguimento à reestruturação do negócio de seguros, visando a extrair e maximizar o valor da distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência e títulos de capitalização. A Seguridade será a controladora integral da Banrisul Corretora de Seguros S.A., empresa que se encontra em fase de constituição.

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

O Banrisul detém 49,9% do capital social da Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* constituída em parceria com a Icatu Seguros S.A. A BIPAR atua, por meio das suas controladas, nos ramos de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e a Rio Grande Capitalização S.A. atuam com exclusividade, na comercialização de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização nos canais do Banrisul.

A BIPAR expandiu as operações com a abertura da Rio Grande Capitalização S.A., que iniciou as atividades em setembro de 2019. No terceiro trimestre de 2020, a Rio Grande Capitalização S.A, finalizou o processo de migração da carteira de clientes da Icatu, com a transferência de 372,1 mil clientes, um total de R$837,1 milhões em reservas, e a preparação das plataformas para comercialização de novos produtos.

A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. apresentou faturamento de R$915,5 milhões nos nove meses de 2020, crescimento de 18,3% frente ao mesmo período de 2019. Com forte atuação no Rio Grande do Sul, a seguradora possui 14,6% de participação no mercado de seguros de pessoas no Estado, sendo líder entre as seguradoras com matriz no RS. A BIPAR registrou lucro líquido de R$59,3 milhões nos nove meses de 2020, crescimento de 12,6% em relação ao mesmo período de 2019.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A Bem Promotora de Vendas e Serviços, na qual o Banrisul detém 49,9% do capital social, atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado direcionado a aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul originadas através da Rede Bem alcançou R$6.583,4 milhões em setembro de 2020. O lucro líquido da Bem Promotora alcançou R$24,5 milhões nos nove meses de 2020.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

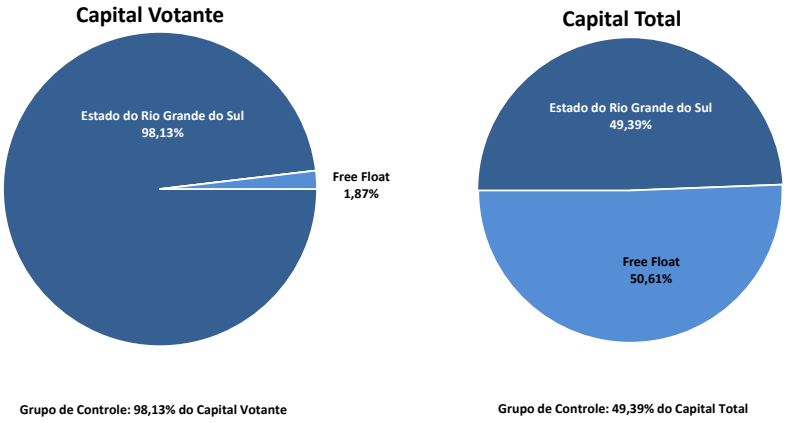
Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio do processo licitatório, Concorrência nº 586/15, estabelecido pela Lei nº 8.666/93, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa nos nove meses de 2020.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banrisul apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto que o mínimo exigido é de 25%. Em setembro de 2020, a estrutura acionária do Banrisul estava definida conforme apresentado a seguir:

Gráfico 34: Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. Entretanto, e em observância à Resolução nº 4.820/20 do CMN, em 04 de junho de 2020 foi publicado Fato Relevante informando a suspensão temporária dos pagamentos trimestrais de juros sobre o capital próprio. Adicionalmente, foi comunicado que as remunerações sobre o capital próprio para o exercício de 2020 limitam-se ao montante equivalente ao dividendo mínimo obrigatório (25% no caso do Banrisul). No período de janeiro a setembro de 2020, foram pagos juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda na fonte, no montante de R$95,8 milhões.

CONTROLES INTERNOS E *COMPLIANCE*

De acordo com as diretrizes contidas na Política de Controles Internos e Política de Conformidade aprovadas pela Alta Administração, são estabelecidos procedimentos contínuos que visam ao gerenciamento e a mitigação dos riscos aos quais a instituição está sujeita. No terceiro trimestre de 2020, foi implementada nova ferramenta corporativa focada no aprimoramento da gestão dos Controles Internos e *Compliance* do Banco, que possibilita uma visão unificada dos seus processos e respectivos riscos, auxiliando na documentação dos controles e acompanhamento dos planos de ação para o efetivo atendimento dos Órgãos Reguladores, Auditoria Externa, Auditoria Interna e Unidade de Controles e *Compliance*, garantindo maior interação e gestão entre as três linhas de Defesa e aderência às regulamentações vigentes. No período, também, foi iniciada a atualização da Política Conheça seu Cliente, tendo como foco melhor qualificar e avaliar o risco cliente, aprimorando os processos operacionais do Banrisul.

No âmbito da Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - PLD/FT, permanecem sendo adotadas, de forma constante, ações para melhoria nos processos, visando sempre a maior eficiência e eficácia das atividades de monitoramento, detecção, análise e comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF. Para isso, utiliza-se ferramenta de monitoramento de indícios baseada em regras dispostas nos normativos do Bacen, bem como funcionalidades para a filtragem de listas restritivas e classificação de risco de lavagem de dinheiro e, a fim de manter o quadro de colaboradores atualizado sobre o

tema, é disponibilizado, de forma permanente, treinamento à distância na plataforma EAD do Banco. O Banrisul mantém ainda equipe exclusiva dedicada à execução de atividades com foco na prevenção à lavagem de dinheiro, no acompanhamento da legislação e no desenvolvimento de programas de treinamento para todo o quadro de colaboradores.

Segurança e Privacidade das Informações

Em agosto de 2018, foi promulgada a Lei nº 13.709/18 também conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD, que tem como objetivo criar um ambiente de maior controle por parte dos cidadãos sobre os seus dados pessoais e estabelecer novas regras e responsabilidades para aqueles que tratam tais dados, os chamados "agentes de tratamento". A LGPD segue uma tendência mundial de regulamentação voltada ao uso, proteção e transferência de dados pessoais no Brasil, restringindo o uso injustificado e garantindo uma série de direitos aos titulares dos dados, bem como trazendo importantes obrigações que afetam todos os setores da economia.

A LGPD entrou em vigor em 18 de setembro de 2020 e no que se refere à aplicação de penalidades estará vigente a partir de agosto de 2021. Em suma, a adequação à LGPD exigirá mudanças estruturais em praticamente todos os segmentos da indústria. Nesse sentido, o Banrisul vem seguindo as diretrizes e boas práticas do mercado, implementando ações para avaliação dos impactos e adoção de medidas necessárias para adequação e *compliance* com a nova norma. Dentre as principais ações da Instituição, destaca-se o mapeamento e inventário das operações com tratamento de dados pessoais; nomeação do encarregado de dados; disponibilização de treinamento para o público interno; divulgação de informações sobre a LGPD para o público em geral no site do Banco; atualização da Política de Privacidade e disponibilização de canal de comunicação para atendimento das demandas dos titulares de dados.

GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de (i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e (ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e abrange as demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como a Banrisul Armazéns Gerais S.A. (controlada). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características das exposições das operações, e em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

Estrutura Integrada de Gestão

A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos (órgão consultivo do Conselho de Administração) e demais Comitês de Gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, bem como em outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

Conforme definições do CMN, o cálculo de capital mínimo considera um multiplicador, denominado fator F de 8% (válidos a partir do mês de janeiro de 2019), e o adicional de capital principal - ACP de 1,25%, (válido entre 1º de abril de 2020 e 31 de março de 2021, conforme a Resolução nº 4.783/20 do CMN); o requerimento mínimo do Índice de Basileia, que corresponde à soma dos dois fatores relacionados anteriormente, aplicado ao montante total do RWA, será de 9,25% até 31 de março de 2021.

O cálculo e a remessa de informações em relação ao ACP passaram a ser exigidos a partir de janeiro de 2016. Em abril de 2020, com a redução do $ACP_{Conservação}$ esse adicional passou a ter a seguinte composição: (i) adicional de conservação de capital principal, 1,25% do montante do RWA; (ii) adicional contracíclico de capital principal, no máximo 2,5% do montante do RWA; e (iii) adicional de importância sistêmica de capital principal, até 2% do montante do RWA. Atualmente, o Banrisul está sujeito apenas ao adicional de conservação.

Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação do risco está alicerçada em metodologias estatísticas de modelos *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente predefinidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno. Estes modelos estão em constante validação e são atualizados periodicamente a fim de manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela Administração da Instituição.

O cenário desafiador delineado pela pandemia em 2020 afeta a capacidade financeira de pessoas e empresas. Desta forma, governos e órgãos reguladores tem desenvolvido medidas que buscam compensar seus efeitos econômicos, incluindo a flexibilização de exigências regulatórias para estimular a continuidade da oferta de crédito por instituições financeiras. O Banrisul, comprometido em contribuir com o desenvolvimento econômico e social do Estado do RS, busca, adequando suas políticas de crédito, disponibilizar de maneira ágil produtos e serviços para mitigar os impactos da Covid-19.

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à

limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não-negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

No terceiro trimestre de 2020, o Banrisul passou a enviar ao Banco Central o novo Demonstrativo Diário de Requerimento de Capital e dos Limites Operacionais – DDR da carteira de não-negociação conforme determina a Circular nº 3.984/20.

Para o risco de taxas de juros da carteira bancária, concluiu-se o diagnóstico considerando os itens da Circular nº 3.876/18, que devem ser atendidos quanto a modelo interno. O diagnóstico teve como objetivo auxiliar a compreensão das necessidades quanto a implementação de um modelo efetivo de gestão para a carteira bancária.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e na possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

No período, os processos de monitoramento do risco de liquidez não indicaram a ocorrência de eventos de crises de liquidez, mesmo diante da piora do cenário e do aumento do risco. Foram implantados novos processos de monitoramentos e desenhados novos cenários para as projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações e os indicadores de risco permanecem em níveis adequados, de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, consequentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

Nos nove meses de 2020, foram realizados aprimoramentos no sistema de gestão de riscos operacionais. Estão sendo executados, ainda, projetos e atividades visando à realização de adequações na base de dados de risco operacional para atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen.

Visando à continuidade das operações e gestão dos impactos causados pela pandemia da Covid-19, a Instituição vem implementando medidas para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, sem prejuízo à manutenção das atividades. As ações adotadas estão detalhadas na nota 29 (b).

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas. O seu gerenciamento deve considerar rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco presente nas atividades e nas operações da instituição.

Gerenciado desde o início da vigência da Resolução nº 4.327/14 do CMN, o risco socioambiental está incluído no rol de riscos que devem ser gerenciados de forma integrada com os demais riscos relevantes da instituição a partir da vigência da Resolução nº 4.557/17 do CMN. Assim, está incorporado na Declaração de Apetite por Riscos e nos testes de estresse. Em atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen, estão sendo executados projetos e atividades visando à realização de adequações na base de dados para a identificação de perdas operacionais ligadas a risco socioambiental.

ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tem como base o Conglomerado Prudencial. O patrimônio de referência - PR alcançou R$6.905,5 milhões em setembro de 2020, com aumento de R$164,7 milhões frente a setembro de 2019, impactado, principalmente, pelo aumento das reservas de lucro no período. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R$177,7 milhões, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores à Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R$42.556,7 milhões em setembro de 2020, com incremento de R$871,2 milhões frente a setembro de 2019, influenciado, principalmente, pelo aumento de R$1.369,7 milhões na parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD}, pela ampliação de R$63,7 milhões na parcela de risco operacional - RWA_{OPAD}, e pela redução de R$562,2 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD}, impactada, principamente, pela diminuição da parcela de exposição cambial - RWA_{CAM}.

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL}, o Índice de Basileia atingiu 16,2% em setembro de 2020, permanecendo superior ao limite regulatório, com estabilidade na comparação com setembro de 2019. O requerimento mínimo do Índice de Basileia é de 9,25%, com vigência entre 1º de abril de 2020 e 31 de março de 2021. Os índices de capital principal e de capital de nível I alcançaram 15,4% em setembro de 2020, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem, calculada para o mesmo mês, alcançou 7,1%, com mínimo definido em 3,0% em vigor desde janeiro de 2018, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O Banrisul encarou o desafio de garantir a operacionalidade de novas soluções, permitindo o foco da Instituição na oferta de novos produtos e melhorias nos processos de inovação, num contexto em que a pandemia da Covid-19 acelerou os processos tecnológicos. O Banco segue firme a sua transformação digital e permanece comprometido em disponibilizar uma experiência digital cada vez mais completa e eficaz aos seus clientes. Nos nove meses de 2020 foram investidos R$259,2 milhões em modernização tecnológica, que inclui a transformação digital, ampliação da infraestrutura de TI e o compromisso cada vez maior com a segurança da informação.

Diante da pandemia, foi disponibilizada solução que permite reuniões online entre os empregados e outros participantes necessários, abrangendo direção geral e ambiente de superintendências regionais e rede de agências, para as quais houve distribuição de câmeras visando a realização de videoconferências.

De janeiro a setembro de 2020, foram implementadas melhorias e ferramentas nas áreas de suporte ao desenvolvimento de sistemas de negócios, tendo como principal objetivo agregar qualidade, agilidade, modernidade e segurança no desenvolvimento e administração de sistemas. Por meio da análise de códigos para padrões de segurança, alguns sistemas desenvolvidos pelo Banrisul passaram a ser validados por padrões de segurança durante o seu desenvolvimento, visando diminuir vulnerabilidades e aumentar a segurança.

Da mesma forma, diversas ações foram realizadas visando o aperfeiçoamento dos mecanismos de segurança, como a melhoria nos controles de acesso interno dos colaboradores, em atendimento às demandas de conformidade do Payment Card Industry - PCI e da Lei Geral de Proteção de Dados, a Recertificação PCI DSS da Vero, garantindo a viabilização do negócio de adquirência dos cartões Visa, MasterCard e Elo, o incremento no processo contínuo de avaliação de vulnerabilidades e a implementação de infraestrutura criptográfica para sistemas de microcomputadores.

O Banrisul vem fortalecendo as defesas da rede e os sistemas contra falhas e ataques cibernéticos. O recente crescimento da disponibilização de artigos maliciosos na internet fez o Banco aumentar a rede de vigilância e realizar diversas ações de segurança da informação para os colaboradores. De janeiro a setembro deste ano, a quantidade de golpes virtuais no mercado financeiro também cresceu, em mais de 100% frente ao mesmo período do ano anterior, devido ao maior uso dos meios digitais pelos clientes, em função do distanciamento social. Sendo assim, o Banrisul intensificou as campanhas de conscientização direcionadas aos clientes, por meio

de vários canais de comunicação, reforçando e recomendando diversas formas de se protegerem dessas práticas criminosas.

Desde a criação do Fórum de Pagamentos Instantâneos pelo Bacen, o Banrisul vem participando ativamente com representantes nos grupos de trabalhos temáticos: GT Negócios, GT Padronização e Requisitos Técnicos, GT Segurança e GT Mensagens PI. Escolhido pela Febraban como o banco representante da Subcomissão de Segurança da Informação, o Banrisul se tornou uma das poucas instituições a representar os bancos brasileiros no GT Segurança e a debater com o Banco Central e outras entidades o futuro da segurança do Sistema de Pagamentos Instantâneo brasileiro - SPI. Através desse GT, o Banrisul contribuiu com identificação de riscos de segurança nas propostas técnicas do projeto, propondo mitigadores e debatendo sobre os pontos levantados diretamente com os representantes do Bacen. Dentre as contribuições, podem ser citadas a melhoria em processos de assinatura digital, gestão de certificados digitais, algoritmos e processos criptográficos, segurança e autenticação na Application Programming Interface - API PIX, processos de reivindicação de chaves e segurança na troca de informações entre os participantes.

No foco da atualização e modernização tecnológica, ressalta-se a implantação de nova solução de armazenamento de dados, com avançada tecnologia Storage All Flash Array, visando garantir incremento de performance, atender ao crescimento vegetativo dos sistemas, tais como Payware, BIG, VMWare e, reserva técnica para alavancar novos projetos do Banco.

O Banrisul participou, no primeiro semestre de 2020, da Prova de Conceito - POC da Associação Brasileira de Bancos - ABBC, como integrante do GT dedicado a implementar e testar, de forma rápida, os padrões da Open Banking Implementation Entity - OBIE do Reino Unido, uma das principais APIs de Open Banking, em ambiente de teste, para consulta de informações cadastrais e transferência entre contas, disparadas por aplicativos de terceiros. Assim como o Banrisul, outros bancos estiveram participando das discussões desta implementação. A POC também contou com a presença de diversas Fintechs associadas à Associação Brasileira de Crédito Digital - ABCD.

Quanto às ações relacionados à infraestrutura de TI destaca-se a renovação de aproximadamente 80% do parque de nobreaks da rede de agências; bem como a contratação para aquisição de baterias para os nobreaks existentes na rede de agências.

Em breve, o Bacen promoverá uma mudança ainda maior no cenário econômico e de transações financeiras com o lançamento do PIX, previsto para o dia 16 de novembro desse ano. Para isso, o Banrisul desenvolveu sistemas e criou infraestruturas de hardware e segurança para disponibilizar o PIX aos clientes. Neste momento, estes sistemas estão cumprindo o cronograma regular de homologação do Bacen. No período, foi adquirida ferramenta focada no desempenho das aplicações Application Perfomance Monitoring - APM, que busca métricas gerenciáveis e permite otimizar e melhorar o código das aplicações, além de analisar o comportamento e a jornada dos usuários nos canais digitais. No andamento do projeto APM, ocorreu a implantação da solução em ambiente de produção, que estará operacional para o monitoramento do desempenho das aplicações do PIX.

Em agosto 2020, o Banrisul oportunizou aos seus clientes o produto Banrifast, com uma experiência completa de solicitação via app nos *smartphones*, ou seja, trata-se de um cartão de crédito *wearable*, distribuído inicialmente no formato de pulseira, a qual permite pagamentos por aproximação com a tecnologia *contactless*.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O pilar de transformação digital do Banrisul, caracterizado em grande medida pelo comprometimento com os princípios da metodologia ágil, respondeu às intempéries destes primeiros nove meses de 2020 com velocidade e precisão, na delicada e robusta manobra de providenciar um ambiente de trabalho remoto para seus colaboradores, cujas atividades específicas dependem primordialmente da interação colaborativa. As cerimônias presenciais dos *squads* de desenvolvimento foram rapidamente substituídas pelos encontros virtuais, sem prejuízo para as entregas de valor aos clientes. A disseminação da cultura ágil no ambiente corporativo se manteve, mesmo que por meio remoto, da mesma forma que evoluiu a modernização dos processos e ferramentas tecnológicas, fundamentais para o ganho em escala no desenvolvimento de produtos digitais.

Neste contexto de entregas, destacam-se a disponibilização da nova versão do Banrisul Digital para 100% dos usuários do sistema operacional Android, e as constantes melhorias neste aplicativo, como alteração do limite de cartão de crédito contratado e o acréscimo de funcionalidades à solução de investimentos, recentemente lançado no app, como a possibilidade de agendar operações. No pilar de adquirência, destacam-se o lançamento da Vero *Wallet*, que trouxe como mais recente aprimoramento a possibilidade de pagamento por meio da lista de contatos do celular; as melhorias na experiência de adesão e gestão do Vero *RePay* no app Vero Banrisul e a constante otimização da jornada de credenciamento no site Seja Vero, que agora conta com a possibilidade de pagamento de uma solução Vero por meio de boleto Banrisul, e a oferta da solução QR Code Vero, que oportuniza ao credenciado uma opção de pagamento digital.

Salienta-se ainda, a evolução do sistema Agrofácil alinhada à safra de verão, trazendo ainda mais dinamismo na contratação de crédito para o custeio agropecuário pelas equipes de vendas da rede de agências, bem como o aprimoramento ininterrupto dos demais produtos desenvolvidos com base na experiência do usuário, no valor para o negócio e na viabilidade tecnológica.

RECURSOS HUMANOS

O Banrisul encerrou setembro de 2020 com 10.187 empregados, dos quais 45% mulheres e 55% homens, e com 1.649 estagiários de nível médio e superior. No terceiro trimestre foi acordada a Convenção Coletiva Nacional da categoria bancária, bem como o Acordo Coletivo Específico do Banrisul. Atentos as mudanças de tecnologias e de processos de trabalho do mercado financeiro, o Banrisul e a representação da categoria bancária estipularam, por meio do Acordo Específico, diversos avanços para empregados e Empresa, como a instituição de banco de horas e a abertura de Programa de Desligamento Voluntário - PDV para empregados aposentados pelo INSS, ou que tenham, ou venham a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão e desligamento no último trimestre de 2020, exceto para os empregados lotados nas Unidades da Diretoria de TI, que poderão ter suas saídas escalonadas até 2022. O PDV foi firmado por intermédio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com as entidades sindicais representantes da categoria bancária, contendo cláusula específica de quitação total do contrato de trabalho e contou com adesão de 903 empregados.

A partir de março de 2020, o Banco passou por uma quebra de paradigma, quando migrou grande parte das equipes para o regime de *home office*, em função da pandemia da Covid-19. Para segurança dos empregados e clientes, o Banrisul passou a adotar escalas de revezamento de trabalho, *home office* e presencial, liberando do trabalho presencial empregados e estagiários enquadrados no grupo de risco. Os atendimentos presenciais nas agências passaram a ser realizados com agendamento prévio, a fim de evitar aglomerações e garantir segurança e os cuidados necessários a todos.

De janeiro a setembro de 2020 a Universidade Corporativa do Banrisul disponibilizou aos colaboradores 2.574 cursos de aperfeiçoamento e capacitação, registrando 37,8 mil participações, totalizando 256,8 mil horas de capacitação. Desde o início da pandemia, o Banrisul vem adequando suas práticas para viabilizar a continuidade na oferta de cursos aos colaboradores, que atualmente estão sendo disponibilizados pela plataforma EAD Banrisul, com aulas online e webinars temáticos, por plataforma de *web* conferência. O Banrisul também incentiva a qualificação dos empregados por meio de subsídio parcial a cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. O investimento total em educação corporativa foi de R$4,1 milhões, focado em ações de desenvolvimento e qualificação dos empregados alinhadas à estratégia do Banco.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul - PRSA estabelece as diretrizes de sustentabilidade para o Banco e todas as empresas controladas do Grupo Banrisul. Desde 2013, o Banco é signatário do Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa desenvolvida com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Dentre as ações para melhorar continuamente a integração desses princípios na estratégia de negócios, cultura e

operações diárias, destacam-se a participação da Instituição em comissões interinstitucionais, programas estaduais e comitês, que incentivam a preservação ambiental e a agricultura sustentável.

O Banrisul, por meio do Programa Sementes, atendeu 35 projetos ao longo dos nove meses de 2020, com a distribuição de 110 milhões de sementes a agricultores, escolas, indígenas e quilombolas, beneficiando cerca de 4 mil famílias. O programa está em consonância com o objetivo de estimular estratégias de desenvolvimento rural sustentável nas comunidades onde o Banco está inserido. Após o mês de março, o número de projetos aumentou, em especial, de pequenos agricultores familiares, em decorrência da forte estiagem no Estado e da Covid-19, que tornou as comunidades ainda mais vulneráveis. Registra-se também, neste último trimestre, um aumento significativo no número de sementes distribuídas, relacionado a projetos da região sudoeste do Estado, com utilização de forrageiras e adubação verde para pastagens. Dentre as ações socioambientais, destaca-se, também, o projeto Coletor de Tampinhas, que destina a verba da reciclagem de tampas plásticas para a aquisição de bengalas a pessoas com deficiência visual. No ambiente corporativo, o Banco disponibilizou os cursos EAD de Gestão de Resíduos, que orienta sobre a separação correta do lixo e incentiva o consumo consciente e o de Sustentabilidade Corporativa, que aborda princípios de sustentabilidade no setor financeiro e na Instituição.

No âmbito socioeducacional, o Projeto Pescar Banrisul iniciou a 17ª turma do curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos em fevereiro de 2020, e a Instituição contratou 40 jovens egressos da 15ª e 16ª turma como estagiários no Banco. Durante o período de pandemia, os 370 jovens do Projeto Pescar e Jovem Aprendiz, que realizam atividades no Banrisul ou cumprem cotas pelo Banco nas Instituições Formadoras ou em órgãos públicos da área da Justiça, estão recebendo atividades na modalidade online. Os alunos do Projeto Pescar, além do material disponível virtualmente, contam com aulas síncronas de empregados voluntários do Banrisul e da Fundação Pescar, com foco no aperfeiçoamento da apresentação de trabalhos e postura profissional.

RECONHECIMENTOS

Janeiro/2020. Fundos de ações do Banrisul estão entre os mais rentáveis do mercado.
Os fundos Banrisul Ações e Banrisul Dividendos foram destaques na publicação especializada Valor Investe.

Março/2020. Banrisul é a marca líder na preferência de gestores de empresas e executivos do mercado do RS na categoria Empresa Pública Gaúcha.
Segundo pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio em parceria com a Qualidata, na categoria Banco, o Banrisul está entre as cinco marcas mais lembradas e preferidas, e na categoria Certificação Digital, o Banrisul figura entre as cinco marcas mais lembradas.

Março/2020. Banrisul recebe homenagem como Líder do Agronegócio.
O Banrisul foi uma das instituições homenageadas no 6º Encontro de Líderes do Agronegócio, promovido pela Cotrijal, Farsul e Sindicato Rural de Carazinho, evento que fez parte da programação oficial da 21ª Expodireto Cotrijal. O presidente do Banco, Cláudio Coutinho, recebeu o troféu alusivo ao título de Líder do Agronegócio 2020.

AGRADECIMENTO

O Banrisul está atravessando o atual momento de adversidade com responsabilidade financeira e solidez corporativa, respaldado na confiança de seus mais de quatro milhões de clientes e de seus investidores, e alicerçado no comprometimento e profissionalismo de seus mais de 10 mil colaboradores.
Em setembro, o Banrisul completou 92 anos de atuação. É com satisfação e agradecimento que esta marca é comemorada, na certeza que a Instituição sairá mais forte desse período de muitos desafios.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

		Banrisul		Banrisul Consolidado	
ATIVO	**Nota**	**30/09/2020**	**31/12/2019**	**30/09/2020**	**31/12/2019**
Caixa e Equivalentes a Caixa	4	6.996.300	2.172.860	6.997.626	2.174.148
Instrumentos Financeiros		75.831.710	72.406.015	77.509.778	74.491.871
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		323.609	-	323.609	-
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6	7.545.727	12.186.091	7.545.727	12.186.091
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	7	32.023.078	24.620.918	32.105.237	24.938.284
Títulos para Negociação		6.548.148	5.618.271	6.618.063	5.923.423
Títulos Disponíveis para Venda		177	171	2.476	2.662
Títulos Mantidos até o Vencimento		24.409.210	18.871.167	24.419.155	18.880.890
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.065.543	131.309	1.065.543	131.309
Operações de Crédito	8	33.567.407	32.979.599	33.567.407	32.979.599
Outros Ativos Financeiros	9	5.211.295	5.399.979	6.808.784	7.170.329
Operações de Arrendamento Mercantil	8	21.506	31.482	21.506	31.482
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8e	(2.860.912)	(2.812.054)	(2.862.492)	(2.813.914)
Operações de Crédito		(2.605.365)	(2.510.760)	(2.605.365)	(2.510.760)
Operações de Arrendamento Mercantil		(7.223)	(2.524)	(7.223)	(2.524)
Outros Créditos		(248.324)	(298.770)	(249.904)	(300.630)
Créditos Tributários	10	2.950.436	2.705.430	2.955.552	2.711.133
Outros Ativos	11	1.221.113	858.751	1.292.328	758.058
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	12	1.863.263	1.630.018	148.042	123.134
Ágio	12	5.303	8.110	5.303	8.110
Imobilizado de Uso	13	913.429	835.579	1.041.548	932.714
Intangível	14	1.634.951	1.613.140	1.637.390	1.615.362
Depreciações e Amortizações	13 e 14	(1.382.789)	(1.235.107)	(1.420.344)	(1.264.941)
Imobilizado de Uso		(595.284)	(585.096)	(630.528)	(612.875)
Intangível		(787.505)	(650.011)	(789.816)	(652.066)
TOTAL DO ATIVO		**90.033.716**	**80.994.796**	**90.167.223**	**81.549.589**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		76.699.047	69.032.680	76.608.209	69.432.157
Depósitos	15	60.307.872	53.672.965	59.892.651	53.640.084
Depósitos à Vista		3.482.540	3.237.941	3.476.315	3.228.976
Depósitos de Poupança		10.705.205	9.622.161	10.705.205	9.622.161
Depósitos Interfinanceiros		1.196.187	457.089	1.196.187	457.089
Depósitos a Prazo		44.906.877	40.342.253	44.502.881	40.318.337
Outros Depósitos		17.063	13.521	12.063	13.521
Captação no Mercado Aberto	15	4.355.488	3.577.107	4.205.420	3.391.443
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	15	2.949.905	3.847.623	2.663.941	3.560.166
Obrigações por Empréstimos	16	649.487	708.838	649.487	708.929
Obrigações por Repasses	17	1.472.245	1.551.223	1.472.245	1.551.223
Outros Passivos Financeiros	18	6.964.050	5.674.924	7.724.465	6.580.312
Provisões	19	1.977.642	1.929.279	1.983.440	1.936.040
Obrigações Fiscais Diferidas	10b	339.376	302.648	340.147	304.482
Outros Passivos	20	2.664.850	1.937.822	2.880.519	2.082.548
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**21**	**8.352.801**	**7.792.367**	**8.354.908**	**7.794.362**
Capital Social		5.200.000	5.200.000	5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511	4.511	4.511
Reservas de Lucros		3.152.172	2.872.851	3.152.172	2.872.851
Outros Resultados Abrangentes		(123.160)	(284.995)	(123.160)	(284.995)
Lucros Acumulados		119.278	-	119.278	-
Participação de Não Controladores		-	-	2.107	1.995
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**90.033.716**	**80.994.796**	**90.167.223**	**81.549.589**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS, EXCETO LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO)

		Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Nota	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Receitas de Intermediação Financeira		**6.715.806**	**7.087.232**	**6.722.565**	**7.112.473**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		4.404.047	5.062.762	4.404.185	5.062.773
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		651.503	1.067.515	658.124	1.092.745
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		1.003.719	228.211	1.003.719	228.211
Resultado de Operações de Câmbio		406.251	153.819	406.251	153.819
Resultado das Aplicações Compulsórias		250.286	574.925	250.286	574.925
Despesas de Intermediação Financeira		**(2.935.484)**	**(2.996.839)**	**(2.922.188)**	**(2.980.524)**
Operações de Captação no Mercado		(2.402.826)	(2.715.135)	(2.389.529)	(2.698.807)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(532.658)	(281.704)	(532.659)	(281.717)
Resultado de Intermediação Financeira		**3.780.322**	**4.090.393**	**3.800.377**	**4.131.949**
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		**(1.098.902)**	**(928.308)**	**(1.100.235)**	**(928.793)**
Outras Receitas Operacionais		**1.503.605**	**1.799.849**	**1.782.306**	**2.080.354**
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	22a	915.645	930.167	1.434.128	1.512.547
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas		249.481	271.418	38.410	26.141
Outras Receitas	22b	338.479	598.264	309.768	541.666
Outras Despesas Operacionais		**(3.514.607)**	**(3.702.534)**	**(3.701.765)**	**(3.899.403)**
Despesas de Pessoal	23a	(1.475.331)	(1.462.377)	(1.488.861)	(1.474.651)
Outras Despesas Administrativas	23b	(1.133.463)	(1.262.758)	(1.205.046)	(1.355.686)
Despesas Tributárias		(277.035)	(279.872)	(346.881)	(357.971)
Outras Despesas	23c	(628.778)	(697.527)	(660.977)	(711.095)
Resultado Operacional		**670.418**	**1.259.400**	**780.683**	**1.384.107**
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro		**670.418**	**1.259.400**	**780.683**	**1.384.107**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**24**	**(92.215)**	**(212.837)**	**(202.354)**	**(337.109)**
Corrente		(303.970)	(139.707)	(414.489)	(262.777)
Diferido		211.755	(73.130)	212.135	(74.332)
Participações dos Empregados no Resultado		**(83.076)**	**(99.299)**	**(83.067)**	**(99.301)**
Participações de Não Controladores		**-**	**-**	**(135)**	**(433)**
Lucro Líquido do Período		**495.127**	**947.264**	**495.127**	**947.264**
Lucro por Ação					
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R$)					
Ação Ordinária		1,21	2,32	1,21	2,32
Ação Preferencial A		1,26	2,47	1,26	2,47
Ação Preferencial B		1,21	2,32	1,21	2,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	**01/01 a 30/09/2019**	**01/01 a 30/09/2020**	**01/01 a 30/09/2019**
Lucro Líquido do Período	**495.127**	**947.264**	**495.127**	**947.264**
Participações de Não Controladores	-	-	135	433
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas	**495.127**	**947.264**	**495.262**	**947.697**
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	**161.835**	**29.133**	**161.835**	**29.133**
Títulos Disponíveis para Venda	(625)	457	(625)	457
Variação de Valor Mercado	(1.015)	756	(1.015)	756
Efeito Fiscal	390	(299)	390	(299)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	162.460	28.676	162.460	28.676
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	**-**	**62.852**	**-**	**62.852**
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-	62.852	-	62.852
Ganhos/ (Perdas) Atuariais	-	104.744	-	104.744
Efeito Fiscal	-	(41.892)	-	(41.892)
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Período	**161.835**	**91.985**	**161.835**	**91.985**
Total do Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	**656.962**	**1.039.249**	**657.097**	**1.039.682**
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	656.962	1.039.249	656.962	1.039.249
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	-	-	135	433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

		Atribuível aos Acionistas da Controladora										
					Reservas de Lucros							
	Nota	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Para Expansão	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	**Total Banrisul**	Participação de Não Controladores	**Total Banrisul Consolidado**
Saldo em 01 de janeiro de 2019		**4.396.719**	**-**	**4.511**	**529.055**	**1.892.138**	**644.112**	**(191.464)**	**-**	**7.275.071**	**3.832**	**7.278.903**
Aumento de Capital Social		-	803.281	-	-	(159.169)	(644.112)	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes												
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	457	-	457	-	457
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	(42.519)	-	(42.519)	-	(42.519)
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	28.676	-	28.676	-	28.676
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.852)	(1.852)
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	(101.402)	(101.402)	-	(101.402)
Realização dos Ajustes de Benefícios Pós-Emprego		-	-	-	-	-	-	105.371	(105.371)	-	-	-
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	-	947.264	947.264	-	947.264
Destinação do Lucro Líquido	21c											
Constituição de Reservas		-	-	-	32.767	151.580	-	-	(184.347)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(356.154)	(356.154)	-	(356.154)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(18.490)	(18.490)	-	(18.490)
Saldo em 30 de setembro de 2019		**4.396.719**	**803.281**	**4.511**	**561.822**	**1.884.549**	**-**	**(99.479)**	**181.500**	**7.732.903**	**1.980**	**7.734.883**
Saldo em 01 de janeiro de 2020		**5.200.000**	**-**	**4.511**	**596.276**	**2.069.074**	**207.501**	**(284.995)**	**-**	**7.792.367**	**1.995**	**7.794.362**
Outros Resultados Abrangentes												
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(625)	-	(625)	-	(625)
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	162.460	-	162.460	-	162.460
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	112	112
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	4.439	4.439		4.439
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	-	495.127	495.127	-	495.127
Destinação do Lucro Líquido	21c											
Constituição de Reservas		-	-	-	18.865	94.325	166.131	-	(279.321)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(100.967)	(100.967)	-	(100.967)
Saldo em 30 de setembro de 2020		**5.200.000**	**-**	**4.511**	**615.141**	**2.163.399**	**373.632**	**(123.160)**	**119.278**	**8.352.801**	**2.107**	**8.354.908**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	**670.418**	**1.259.400**	**780.683**	**1.384.107**
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados				
Depreciação e Amortização	158.119	153.093	165.626	156.789
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(249.481)	(271.418)	(38.410)	(26.141)
Tributos Diferidos	(211.755)	73.130	(212.135)	74.332
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	1.086.370	371.836	1.086.370	371.836
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	1.098.902	928.308	1.100.235	928.793
Provisão para Contingências	360.429	256.755	359.611	257.691
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	**2.913.002**	**2.771.104**	**3.241.980**	**3.147.407**
Variação de Ativos e Obrigações	**7.665.433**	**(1.792.585)**	**7.365.001**	**(2.429.806)**
(Aumento) Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	(323.609)	79.563	(323.609)	79.563
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	4.640.364	96.966	4.640.364	96.966
(Aumento) em Títulos para Negociação	(929.877)	(1.462.846)	(694.640)	(1.843.529)
(Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(934.234)	(254.232)	(934.234)	(254.232)
(Aumento) em Operações de Crédito	(1.503.461)	(1.661.882)	(1.503.461)	(1.661.882)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	9.928	2.921	9.928	2.921
(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	54.341	2.740	225.589	(198.839)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	(245.006)	131.259	(244.419)	131.428
(Aumento) em Outros Ativos	(207.929)	(274.789)	(385.720)	(453.620)
Aumento em Depósitos	6.634.907	1.124.101	6.252.567	1.110.337
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	778.381	(273.943)	813.977	(131.759)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(897.718)	670.482	(896.225)	657.541
(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(138.329)	(274.990)	(138.420)	(275.441)
Aumento em Outros Passivos Financeiros	409.855	820.138	264.882	843.724
(Redução) em Provisões	(312.066)	(132.829)	(312.211)	(133.038)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	36.728	(154.197)	35.665	(153.114)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	808.311	(66.857)	790.730	(58.439)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(215.153)	(164.190)	(235.762)	(188.393)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**10.578.435**	**978.519**	**10.606.981**	**717.601**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	114.983	124.805	114.983	124.805
(Aumento) Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(632)	1.517	(440)	287.822
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(5.538.043)	(517.896)	(5.538.265)	(513.384)
Alienação de Investimentos	1.488	436	1.488	436
Alienação de Imobilizado de Uso	100	565	4.742	648
Aquisição de Investimentos	(6.188)	(2.560)	(3.791)	(13.364)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(76.807)	(55.685)	(112.436)	(79.845)
Aplicação no Intangível	(30.584)	(13.833)	(30.584)	(13.882)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(5.535.683)**	**(462.651)**	**(5.564.303)**	**(206.764)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(207.099)	(166.717)	(207.099)	(166.717)
Dividendos Pagos	(73.706)	(45.839)	(73.706)	(45.839)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(100.967)	(401.154)	(100.967)	(401.154)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	112	(1.852)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(381.772)**	**(613.710)**	**(381.660)**	**(615.562)**
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	162.460	28.676	162.460	28.676
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**4.823.440**	**(69.166)**	**4.823.478**	**(76.049)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.172.860	5.399.451	2.174.148	5.408.871
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	6.996.300	5.330.285	6.997.626	5.332.822

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	**01/01 a 30/09/2019**	**01/01 a 30/09/2020**	**01/01 a 30/09/2019**
RECEITAS (a)	**6.871.028**	**7.687.355**	**7.366.226**	**8.237.893**
Intermediação Financeira	6.715.806	7.087.232	6.722.565	7.112.473
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	915.645	930.167	1.434.128	1.512.547
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(1.098.902)	(928.308)	(1.100.235)	(928.793)
Outras	338.479	598.264	309.768	541.666
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (b)	**(2.935.484)**	**(2.996.839)**	**(2.922.188)**	**(2.980.524)**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	**(1.515.416)**	**(1.719.895)**	**(1.612.482)**	**(1.823.371)**
Materiais, Energia e Outros	(1.083.967)	(1.193.120)	(1.150.513)	(1.247.751)
Serviços de Terceiros	(431.449)	(526.775)	(461.969)	(575.620)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	**2.420.128**	**2.970.621**	**2.831.556**	**3.433.998**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	**(158.119)**	**(153.093)**	**(165.626)**	**(156.789)**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	**2.262.009**	**2.817.528**	**2.665.930**	**3.277.209**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	**249.481**	**271.418**	**38.410**	**26.141**
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	249.481	271.418	38.410	26.141
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	**2.511.490**	**3.088.946**	**2.704.340**	**3.303.350**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**2.511.490**	**3.088.946**	**2.704.340**	**3.303.350**
Pessoal	**1.354.774**	**1.355.642**	**1.367.112**	**1.366.895**
Remuneração Direta	1.033.543	1.025.822	1.043.298	1.034.395
Benefícios	258.417	265.383	259.829	266.862
FGTS	62.814	64.437	63.985	65.638
Impostos, Taxas e Contribuições	**572.883**	**698.743**	**754.051**	**902.137**
Federais	525.152	652.201	683.885	830.448
Estaduais	7	15	26	178
Municipais	47.724	46.527	70.140	71.511
Remuneração de Capitais de Terceiros	**88.706**	**87.297**	**87.915**	**86.621**
Aluguéis	88.706	87.297	87.915	86.621
Remuneração de Capitais Próprios	**495.127**	**947.264**	**495.262**	**947.697**
Juros sobre o Capital Próprio	100.967	356.154	100.967	356.154
Dividendos	-	18.490	-	18.490
Lucros Retidos do Período	394.160	572.620	394.160	572.620
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	135	433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras do Banrisul estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.720/19 do CMN e da Circular nº 3.959/19 do Bacen. O principal objetivo dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* - IFRS. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As reapresentações de saldos e nomenclaturas comparativos estão demonstrados no item “f”, a seguir.

A administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banrisul, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	30/09/2020	31/12/2019
Operações de Crédito	**628.176**	**455.881**
Operações com Sede no Brasil	515.394	337.969
Outras Operações de Crédito	112.782	117.912
Outros Ativos	**371.607**	**217.533**
Imobilizado de Uso	**36**	**39**
Total do Ativo	**999.819**	**673.453**
Passivo	**30/09/2020**	**31/12/2019**
Depósitos	**394.719**	**231.974**
Operações com Sede no Brasil	342.846	196.883
Outros Depósitos	51.873	35.091
Outras Obrigações	**111**	**1.821**
Outros Passivos	**30.395**	**36.197**
Patrimônio Líquido	**574.594**	**403.461**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**999.819**	**673.453**
Demonstração do Resultado	**01/01 a 30/09/2020**	**01/01 a 30/09/2019**
Receitas da Intermediação Financeira	14.488	18.376
Despesas da Intermediação Financeira	(1.655)	(2.140)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.160)	(2.872)
Lucro Líquido do Período	**8.673**	**13.364**

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R$162.460 (30/09/2019 - R$28.676).

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

		Participação Total	
	Atividade	**30/09/2020**	**31/12/2019**
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Meios de Pagamentos	99,78%	99,78%
Banrisul Seguridade Participações S.A.	Seguridade	100,00%	-
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 06 de novembro de 2020.

(f) Reapresentação de Saldos Comparativos - Os Balanços Patrimoniais de 31 de dezembro de 2019, as Demonstrações de Resultado e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa de 30 de setembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram reclassificados conforme Resolução nº 4.720/19 do CMN e Circular nº 3.959/19 do Bacen. Como consequência, as nomenclaturas e/ou os saldos apresentados nessas demonstrações financeiras podem diferir daqueles apresentados em períodos anteriores conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO				**Banrisul**
De	**Para**	**Publicado em 31/12/2019**	**Reclassificações**	**31/12/2019 (Reapresentação)**
Disponibilidades		1.161.173	(1.161.173)	
	Caixa e Equivalente a Caixa	-	1.161.173	1.161.173
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.011.687	(1.011.687)	-
	Caixa e Equivalente a Caixa	-	1.011.687	1.011.687
Relações Interfinanceiras		13.282.051	(13.282.051)	-
	Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	12.186.091	12.186.091
	Outros Ativos Financeiros	-	1.095.960	1.095.960
Relações Interdependências		125.338	(125.338)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	125.338	125.338
Operações de Crédito	Operações de Crédito	30.468.839	2.510.760	32.979.599
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(2.510.760)	(2.510.760)
Outros Créditos		7.068.765	(7.068.765)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	4.178.681	4.178.681
	Outros Ativos	-	483.424	483.424
	Créditos Tributários	-	2.705.430	2.705.430
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(298.770)	(298.770)
Outros Valores e Bens		375.327	(375.327)	-
	Outros Ativos	-	375.327	375.327
Investimentos		1.644.747	(1.644.747)	-
	Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	-	1.630.018	1.630.018
	Ágio	-	8.110	8.110
	Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Tít. p/ Negociação	-	6.619	6.619
Imobilizado de Uso	Imobilizado de Uso	250.483	585.096	835.579
Depreciação Acumulada	Depreciações e Amortizações	-	(585.096)	(585.096)
Intangível	Intangível	963.129	650.011	1.613.140
Amortização Acumulada	Depreciações e Amortizações	-	(650.011)	(650.011)
TOTAL		**56.351.539**	-	**56.351.539**

PASSIVO				**Banrisul**
De	**Para**	**Publicado em 31/12/2019**	**Reclassificações**	**31/12/2019 (Reapresentação)**
Relações Interfinanceiras		81.645	(81.645)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	81.645	81.645
Relações Interdependências		228.696	(228.696)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	228.696	228.696
Outras Obrigações		9.356.144	(9.356.144)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	5.364.583	5.364.583
	Provisões	-	1.929.279	1.929.279
	Outros Passivos	-	1.759.634	1.759.634
	Obrigações Fiscais Diferidas	-	302.648	302.648
Resultados de Exercícios Futuros		178.188	(178.188)	-
	Outros Passivos	-	178.188	178.188
TOTAL		**9.844.673**	**-**	**9.844.673**

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO				**Banrisul Consolidado**
De	**Para**	**Publicado em 31/12/2019**	**Reclassificações**	**31/12/2019 (Reapresentação)**
Disponibilidades		1.161.179	(1.161.179)	-
	Caixa e Equivalente a Caixa	-	1.161.179	1.161.179
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.012.969	(1.012.969)	-
	Caixa e Equivalente a Caixa	-	1.012.969	1.012.969
Relações Interfinanceiras		14.947.092	(14.947.092)	-
	Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	12.186.091	12.186.091
	Outros Ativos Financeiros	-	2.761.001	2.761.001
Relações Interdependências		125.338	(125.338)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	125.338	125.338
Operações de Crédito	Operações de Crédito	30.468.839	2.510.760	32.979.599
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(2.510.760)	(2.510.760)
Outros Créditos		7.073.482	(7.073.482)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	4.283.990	4.283.990
	Outros Ativos	-	378.989	378.989
	Créditos Tributários	-	2.711.133	2.711.133
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(300.630)	(300.630)
Outros Valores e Bens		379.069	(379.069)	-
	Outros Ativos	-	379.069	379.069
Investimentos		137.937	(137.937)	-
	Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	-	123.134	123.134
	Ágio	-	8.110	8.110
	Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Tít. p/ Negociação	-	6.693	6.693
Imobilizado de Uso	Imobilizado de Uso	319.839	612.875	932.714
Depreciação Acumulada	Depreciações e Amortizações	-	(612.875)	(612.875)
Intangível	Intangível	963.296	652.066	1.615.362
Amortização Acumulada	Depreciações e Amortizações	-	(652.066)	(652.066)
TOTAL		**56.589.040**	**-**	**56.589.040**

PASSIVO				Banrisul Consolidado
De	Para	Publicado em 31/12/2019	Reclassificações	31/12/2019 (Reapresentação)
Relações Interfinanceiras		81.645	(81.645)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	81.645	81.645
Relações Interdependências		225.768	(225.768)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	225.768	225.768
Outras Obrigações		10.417.781	(10.417.781)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	6.272.899	6.272.899
	Provisões	-	1.936.040	1.936.040
	Outros Passivos	-	1.904.360	1.904.360
	Obrigações Fiscais Diferidas	-	304.482	304.482
Resultados de Exercícios Futuros		178.188	(178.188)	-
	Outros Passivos	-	178.188	178.188
TOTAL		**10.903.382**	**-**	**10.903.382**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				Banrisul
De	Para	Publicado em 30/09/2019	Reclassificações	30/09/2019 (Reapresentação)
Operações de Crédito		5.015.549	(5.015.549)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	5.015.549	5.015.549
Operações de Arrendamento Mercantil		4.279	(4.279)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	4.279	4.279
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros		42.934	(42.934)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	42.934	42.934
Receitas de Prestação de Serviços		109.798	(109.798)	-
Rendas de Tarifas Bancárias		820.369	(820.369)	-
	Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	930.167	930.167
TOTAL		**5.992.929**	**-**	**5.992.929**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				Banrisul Consolidado
De	Para	Publicado em 30/09/2019	Reclassificações	30/09/2019 (Reapresentação)
Operações de Crédito		5.015.560	(5.015.560)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	5.015.560	5.015.560
Operações de Arrendamento Mercantil		4.279	(4.279)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	4.279	4.279
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros		42.934	(42.934)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	42.934	42.934
Receitas de Prestação de Serviços		692.161	(692.161)	-
Rendas de Tarifas Bancárias		820.386	(820.386)	-
	Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	1.512.547	1.512.547
TOTAL		**6.575.320**	**-**	**6.575.320**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				Banrisul
De	Para	Publicado em 30/09/2019	Reclassificações	30/09/2019 (Reapresentação)
Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências		594.881	(594.881)	-
	Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	96.966	96.966
	(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	-	(194.271)	(194.271)
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	692.186	692.186
Redução em Outros Créditos		233.954	(233.954)	-
	Redução em Outros Ativos Financeiros	-	197.011	197.011
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(94.316)	(94.316)
	Redução em Tributos Diferidos	-	131.259	131.259
(Aumento) em Outros Valores e Bens		(180.473)	180.473	-
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(180.473)	(180.473)
(Redução) em Outras Obrigações		(290.759)	290.759	-
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	127.952	127.952
	(Redução) em Outros Passivos	-	(131.685)	(131.685)
	(Redução) em Provisões	-	(132.829)	(132.829)
	(Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	-	(154.197)	(154.197)
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros		64.828	(64.828)	-
	Aumento em Outros Passivos	-	64.828	64.828
Alienação de Investimentos		1.036	(600)	436
	Redução em Títulos para Negociação	-	600	600
TOTAL		**423.467**	**-**	**423.467**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				Banrisul Consolidado
De	Para	Publicado em 30/09/2019	Reclassificações	30/09/2019 (Reapresentação)
Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências		360.499	(360.499)	-
	Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	96.966	96.966
	(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	-	(434.282)	(434.282)
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	697.815	697.815
Redução em Outros Créditos		96.470	(96.470)	-
	Redução em Outros Ativos Financeiros	-	235.443	235.443
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(270.401)	(270.401)
	Redução em Tributos Diferidos	-	131.428	131.428
(Aumento) em Outros Valores e Bens		(183.219)	183.219	-
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(183.219)	(183.219)
(Redução) em Outras Obrigações		(263.510)	263.510	-
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	145.909	145.909
	(Redução) em Outros Passivos	-	(123.267)	(123.267)
	(Redução) em Provisões	-	(133.038)	(133.038)
	(Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	-	(153.114)	(153.114)
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros		64.828	(64.828)	-
	Aumento em Outros Passivos	-	64.828	64.828
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento		(496.726)	(16.658)	(513.384)
	Redução em Títulos para Negociação	-	16.658	16.658
Alienação de Investimentos		1.036	(600)	436
	Redução em Títulos para Negociação	-	600	600
TOTAL		**(420.622)**	**-**	**(420.622)**

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- Títulos para Negociação - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- Títulos Disponíveis para Venda - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Outros Resultados Abrangentes" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- Títulos Mantidos até o Vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Os instrumentos financeiros derivativos, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, desde que não sejam utilizados para proteção**,** mas adquiridos por solicitação de clientes ou por conta própria.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende da designação ou não do derivativo para a estrutura da contabilidade de *hedge* ou de *hedge* ou *hedge accounting*, além da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 18) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação da efetividade das operações de *hedge* na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge* durante período de vigência desta proteção.

***Hedge* de Risco de Mercado** - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US$ com nocional de 523,185 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 18. Na data de 30 de setembro de 2020, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 07 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado de Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 08 (e)).

(g) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os *ratings* previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantem-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, está demonstrado na Nota 08(f).

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Investimentos e Ágio

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, e é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos *(impairment).*

(j) Imobilizado de Uso

Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

(k) Intangível

Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 e 10
Softwares	3 a 7

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 14).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(m) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(n) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 15, 16 e 17.

(o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- Provisões e Passivos Contingentes - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica "Créditos Tributários", em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras e equiparadas, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

A composição dos valores do imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 10 e 24.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- Obrigações de Aposentadoria - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- Planos de Previdência - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos "benefício definido" e de "contribuição variável".

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Ajustes de Avaliação Patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- Planos de Saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- Prêmio Aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(r) Lucro por Ação

A Instituição efetua o cálculo do lucro por ação, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Disponibilidades	**1.374.851**	**1.161.173**	**1.374.878**	**1.161.179**
Disponibilidades em Moeda Nacional	923.107	892.713	923.134	892.719
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	451.744	268.460	451.744	268.460
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez[1]	**5.621.449**	**1.011.687**	**5.622.748**	**1.012.969**
Aplicações no Mercado Aberto	5.590.003	1.003.615	5.591.302	1.004.897
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	31.446	8.072	31.446	8.072
Total	**6.996.300**	**2.172.860**	**6.997.626**	**2.174.148**

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 05 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor de mercado.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Aplicações no Mercado Aberto	**5.590.003**	**1.003.615**	**5.591.302**	**1.004.897**
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	55.246	1.554	55.246	1.554
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.944.755	1.002.061	1.944.755	1.002.061
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.590.002	-	3.590.002	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	1.299	1.282
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**355.055**	**8.072**	**355.055**	**8.072**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	355.055	8.072	355.055	8.072
Total	**5.945.058**	**1.011.687**	**5.946.357**	**1.012.969**

NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL

		Banrisul e Banrisul Consolidado	
Depósitos Compulsórios - Bacen	**Forma de Remuneração**	**30/09/2020**	**31/12/2019**
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	688.585	556.265
Depósitos de Poupança	Poupança	1.871.064	1.912.007
Outros Depósitos	Sem Remuneração	48.861	46.561
Recursos a Prazo [1]	SELIC	4.937.217	9.671.258
Total		**7.545.727**	**12.186.091**

(1) Variação de saldo decorrente da redução da alíquota de recolhimento compulsório sobre esses recursos, conforme Circular nº 3.993/20 do Bacen.

NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Títulos para Negociação	6.548.148	5.618.271	6.618.063	5.923.423
Títulos Disponíveis para Venda	177	171	2.476	2.662
Títulos Mantidos até o Vencimento	24.409.210	18.871.167	24.419.155	18.880.890
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.065.543	131.309	1.065.543	131.309
Total	**32.023.078**	**24.620.918**	**32.105.237**	**24.938.284**

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.521.444	5.584.929	6.529.389	5.592.735
Ações de Companhias Abertas	6.853	14.699	6.853	14.699
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	28.359	270.468
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	22.333	15.729
Outras Cotas de Fundos	12.715	12.024	23.993	23.099
Outros	7.136	6.619	7.136	6.693
Total	**6.548.148**	**5.618.271**	**6.618.063**	**5.923.423**

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	21.707	26.704	83.677	88.674
De 3 a 12 meses	902.047	901.839	902.047	901.839
De 1 a 3 anos	958.101	955.802	958.101	955.802
De 3 a 5 anos	3.846.955	3.817.914	3.854.900	3.825.859
De 5 a 15 anos	855.634	845.889	855.634	845.889
Total em 30/09/2020	**6.584.444**	**6.548.148**	**6.654.359**	**6.618.063**
Total em 31/12/2019	**5.604.408**	**5.618.271**	**5.909.561**	**5.923.423**

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Certificados de Privatização	-	-	11	9
Cotas de Fundo de Renda Fixa	177	171	177	171
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	2.288	2.482
Total	**177**	**171**	**2.476**	**2.662**

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	177	177	1.941	2.476
Total em 30/09/2020	**177**	**177**	**1.941**	**2.476**
Total em 31/12/2019	**171**	**171**	**1.849**	**2.662**

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.267.867	20.142.203	20.277.812	20.152.149
Notas do Tesouro Nacional - NTN	52.179	52.185	52.179	52.185
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.770.555	3.768.992	3.770.555	3.768.992
Títulos Públicos Federais - CVS	75.002	74.739	75.002	74.739
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	18.129	16.662	18.129	16.662
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DGPE	223.330	227.173	223.330	227.173
Letras Financeiras	2.148	1.960	2.148	1.960
Total em 30/09/2020	**24.409.210**	**24.283.914**	**24.419.155**	**24.293.860**
Total em 31/12/2019	**18.871.167**	**18.871.220**	**18.880.890**	**18.880.943**

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2020	**31/12/2019**	**30/09/2020**	**31/12/2019**
Até 3 meses	1.002.067	2.748	1.002.067	2.748
De 3 a 12 meses	4.407.285	-	4.407.285	-
De 1 a 3 anos	5.422.935	2.247.515	5.428.258	2.252.719
De 3 a 5 anos	10.697.895	9.822.099	10.697.895	9.826.618
De 5 a 15 anos	2.879.028	6.798.805	2.883.650	6.798.805
Total	**24.409.210**	**18.871.167**	**24.419.155**	**18.880.890**

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 18, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

				Banrisul e Banrisul Consolidado	
				30/09/2020	**31/12/2019**
Derivativos Usados como *Hedge* de Valor Justo	**Valor Referencial dos Contratos**	**Valor de Curva**	**Ajuste a Mercado**	**Valor de Mercado**	**Valor de Mercado**
Instrumento de *Hedge*					
Contratos de *Swap*	2.102.648	880.921	184.622	1.065.543	131.309
Moeda Estrangeira - Dólar	2.102.648	880.921	184.622	1.065.543	131.309
Objeto de *Hedge*					
Dívida Subordinada	917.665	2.992.200	184.389	3.176.589	2.293.245
Moeda Estrangeira - Dólar	917.665	2.992.200	184.389	3.176.589	2.293.245

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

				Banrisul e Banrisul Consolidado
Swaps	**Valor de Referência**	**Valor de Curva a Receber/a Pagar [1]**	**Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado [1]**	**Valor de Mercado [1]**
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	889.347	184.595	1.073.942
Passivo				
% do CDI	(2.102.648)	(8.426)	27	(8.399)
Ajuste Líquido em 30/09/2020		**880.921**	**184.622**	**1.065.543**
Ajuste Líquido em 31/12/2019		**11.074**	**120.235**	**131.309**

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

			Banrisul e Banrisul Consolidado		
Swaps	**Valor de Referência**	**Valor de Mercado [(1)]**	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**
Ativo					
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	1.073.942	-	72.537	1.001.405
Passivo					
% do CDI	(2.102.648)	(8.399)	-	(223)	(8.176)
Ajuste Líquido em 30/09/2020		**1.065.543**	**-**	**72.314**	**993.229**
Ajuste Líquido em 31/12/2019		**131.309**	**4.509**	**4.754**	**122.046**

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R$1.038.556.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

										Banrisul e Banrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/09/2020	31/12/2019
Empréstimos e Títulos Descontados	586.810	13.685.597	7.061.120	853.420	681.437	393.527	194.310	196.120	1.685.477	25.337.818	25.296.657
Financiamentos	140.476	243.965	238.351	104.251	50.784	15.725	16.164	1.360	17.662	828.738	790.907
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	868.291	1.392.692	510.208	150.040	96.465	28.668	38.935	14.280	79.220	3.178.799	2.661.169
Financiamentos Imobiliários	2.853.217	717.776	115.855	208.653	59.235	3.810	2.959	66.808	79.958	4.108.271	4.104.558
Créditos Vinculados a Cessão [1]	9.247	4.926	207	210	79	-	-	-	-	14.669	22.305
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	2.027	48.481	6.653	41.951	-	-	-	-	-	99.112	104.003
Subtotal de Operações de Crédito	**4.460.068**	**16.093.437**	**7.932.394**	**1.358.525**	**888.000**	**441.730**	**252.368**	**278.568**	**1.862.317**	**33.567.407**	**32.979.599**
Operações de Arrendamento Mercantil	1.718	1.979	2.613	2.353	692	1.139	8.605	11	2.396	21.506	31.482
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio [2]	4.409	61.254	190.016	135.985	66.569	30.311	73.354	29.921	8.754	600.573	643.595
Outros Créditos [3]	62.629	1.251.710	388.783	60.459	18.732	4.973	3.869	2.117	92.420	1.885.692	2.181.931
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09)	181.403	-	-	-	-	-	-	-	1.137	182.540	346.063
Total de Operações com Características de Crédito	**4.710.227**	**17.408.380**	**8.513.806**	**1.557.322**	**973.993**	**478.153**	**338.196**	**310.617**	**1.967.024**	**36.257.718**	**36.182.670**
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas [4]	115.896	53.127	2.693	146	-	30.245	-	-	10.508	212.615	242.851
Total Geral em 30/09/2020	**4.826.123**	**17.461.507**	**8.516.499**	**1.557.468**	**973.993**	**508.398**	**338.196**	**310.617**	**1.977.532**	**36.470.333**	**36.425.521**
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2019	**4.154.745**	**19.586.641**	**6.401.449**	**1.965.565**	**982.258**	**432.015**	**280.212**	**681.003**	**1.698.782**		**36.182.670**

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.
(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio reclassificados de Outros Passivos Financeiros e Rendas de Adiantamentos Concedidos.
(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.
(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 18.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	Operações em Curso Normal [1]										
	AA	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**30/09/2020**	**31/12/2019**
Parcelas Vincendas	**4.709.760**	**17.399.115**	**8.303.680**	**1.418.685**	**829.518**	**346.556**	**243.098**	**149.776**	**930.290**	**34.330.478**	**35.011.849**
01 a 30 dias	99.159	1.216.346	571.631	129.875	63.128	23.467	10.377	15.164	30.531	2.159.678	2.526.260
31 a 60 dias	83.087	859.671	333.468	85.861	64.590	18.555	5.756	4.202	15.797	1.470.987	1.775.910
61 a 90 dias	83.253	824.184	373.958	110.819	43.799	20.657	34.649	2.968	17.721	1.512.008	1.479.750
91 a 180 dias	273.255	1.596.978	826.802	213.265	98.316	57.545	51.869	7.998	35.788	3.161.816	3.715.365
181 a 360 dias	655.071	2.403.650	1.134.181	209.682	100.056	47.877	55.387	25.798	94.857	4.726.559	5.045.560
Acima de 360 dias	3.515.935	10.498.286	5.063.640	669.183	459.629	178.455	85.060	93.646	735.596	21.299.430	20.469.004
Parcelas Vencidas	**467**	**9.265**	**7.821**	**4.124**	**2.725**	**1.670**	**876**	**1.144**	**9.421**	**37.513**	**72.737**
Até 14 dias	467	9.265	7.821	4.124	2.725	1.670	876	1.144	9.421	37.513	72.737
Subtotal	**4.710.227**	**17.408.380**	**8.311.501**	**1.422.809**	**832.243**	**348.226**	**243.974**	**150.920**	**939.711**	**34.367.991**	**35.084.586**
	Operações em Curso Anormal [1]										
Parcelas Vincendas	**-**	**-**	**189.399**	**112.635**	**108.868**	**89.631**	**61.235**	**106.875**	**654.660**	**1.323.303**	**448.993**
01 a 30 dias	-	-	6.324	4.129	3.997	3.940	2.491	3.532	18.880	43.293	13.520
31 a 60 dias	-	-	5.451	3.313	2.846	3.058	2.085	3.049	16.547	36.349	13.294
61 a 90 dias	-	-	5.020	3.090	2.709	2.980	2.168	3.002	18.587	37.556	13.072
91 a 180 dias	-	-	13.771	8.389	7.615	8.461	5.589	7.726	49.388	100.939	37.623
181 a 360 dias	-	-	23.329	14.140	12.493	16.204	10.131	14.210	96.035	186.542	68.802
Acima de 360 dias	-	-	135.504	79.574	79.208	54.988	38.771	75.356	455.223	918.624	302.682
Parcelas Vencidas	**-**	**-**	**12.906**	**21.878**	**32.882**	**40.296**	**32.987**	**52.822**	**372.653**	**566.424**	**649.091**
01 a 14 dias	-	-	172	507	560	341	411	785	4.867	7.643	2.788
15 a 30 dias	-	-	11.574	6.344	5.446	4.285	2.904	4.816	10.823	46.192	126.564
31 a 60 dias	-	-	1.160	13.896	7.195	10.080	5.157	14.652	17.766	69.906	59.899
61 a 90 dias	-	-	-	755	17.983	8.022	6.534	6.666	56.559	96.519	56.225
91 a 180 dias	-	-	-	376	1.698	17.208	17.324	23.504	145.229	205.339	212.079
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	360	657	2.399	113.889	117.305	177.892
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	23.520	23.520	13.644
Subtotal	**-**	**-**	**202.305**	**134.513**	**141.750**	**129.927**	**94.222**	**159.697**	**1.027.313**	**1.889.727**	**1.098.084**
Total em 30/09/2020	**4.710.227**	**17.408.380**	**8.513.806**	**1.557.322**	**973.993**	**478.153**	**338.196**	**310.617**	**1.967.024**	**36.257.718**	
Total em 31/12/2019	**4.154.745**	**19.586.641**	**6.401.449**	**1.965.565**	**982.258**	**432.015**	**280.212**	**681.003**	**1.698.782**		**36.182.670**

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/09/2020	**31/12/2019**
Setor Público	**101.470**	**107.143**
Administração Pública - Direta e Indireta	101.470	107.143
Setor Privado	**36.156.248**	**36.075.527**
Pessoa Jurídica	8.836.850	8.720.259
Agropecuário	159.870	232.935
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.194.747	1.141.974
Automotivo	352.927	340.582
Celulose, Madeira e Móveis	202.135	193.899
Comércio Atacadista Alimentos	552.079	444.732
Comércio Atacadista exceto Alimentos	506.344	448.688
Comércio Varejista - Outros	720.009	621.992
Construção e Imobiliário	817.445	816.551
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.367.600	1.398.591
Eletroeletrônico e Informática	312.567	337.725
Financeiro e Seguro	349.588	449.821
Máquinas e Equipamentos	216.915	203.043
Metalurgia	198.290	179.541
Obras de Infraestrutura	136.187	152.292
Petróleo e Gás Natural	359.036	374.089
Químico e Petroquímico	372.738	427.422
Serviços Privados	215.125	202.531
Textil, Confecções e Couro	216.340	197.229
Transportes	285.970	306.606
Outros	300.938	250.016
Pessoa Física	27.319.398	27.355.268
Total de Operações de Crédito	**36.257.718**	**36.182.670**

(d) Concentração das Operações de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	30/09/2020		**31/12/2019**	
	Valor	**% da Carteira**	**Valor**	**% da Carteira**
Principal Devedor	164.708	0,45	201.188	0,56
10 Maiores Devedores Seguintes	1.056.297	2,91	1.154.163	3,19
20 Maiores Devedores Seguintes	1.304.631	3,60	1.380.888	3,82
50 Maiores Devedores Seguintes	1.530.775	4,22	1.507.401	4,17
100 Maiores Devedores Seguintes	1.290.737	3,56	1.304.384	3,60

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para Perdas Esperadas no montante de R$2.860.912, no consolidado R$2.862.492 está demonstrada a seguir:

i) Provisão para perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	**01/01 a 30/09/2019**
Saldo Inicial	**2.764.335**	**2.612.055**
Constituição Líquida do Período	1.099.007	928.453
Baixas para Prejuízo	(1.050.044)	(818.545)
Saldo Final	**2.813.298**	**2.721.963**
Provisão sobre Operações de Crédito	2.605.365	2.529.665
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	7.223	2.291
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito [(1)]	200.710	190.007

(1) Refere-se a constituição de provisão sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Débito e Crédito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

ii) Provisão para perdas em Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	**01/01 a 30/09/2019**	**01/01 a 30/09/2020**	**01/01 a 30/09/2019**
Saldo Inicial	**47.719**	**47.904**	**50.515**	**59.754**
Constituição/(Reversão) Líquida do Período	(105)	(145)	1.228	340
Baixas	-	-	(2.549)	(10)
Saldo Final	**47.614**	**47.759**	**49.194**	**60.084**

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

			Banrisul e Banrisul Consolidado
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Provisão Existente
AA	4.710.227	0,00%	-
A	17.408.381	0,50%	87.042
B	8.513.806	1,00%	85.138
C	1.557.322	3,00%	46.720
D	973.993	10,00%	97.399
E	478.153	30,00%	143.446
F	338.196	50,00%	169.098
G	310.616	70,00%	217.431
H	1.967.024	100,00%	1.967.024
Total em 30/09/2020	**36.257.718**		**2.813.298**
Total em 31/12/2019	**36.182.670**		**2.764.335**

(g) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram no período o montante de R$172.196 (30/09/2019 - R$426.516), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R$397.194 (30/09/2019 - R$591.058). Conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN, essas operações permanecem classificadas no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

NOTA 09 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

						Banrisul
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/09/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	163.428	1.119.476	1.282.904	21.560	1.074.400	1.095.960
Créditos Vinculados ao SFH[1]	-	1.119.476	1.119.476	-	1.074.400	1.074.400
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	154.370	-	154.370	3.442	-	3.442
Outros	9.058	-	9.058	18.118	-	18.118
Relações Interdependências	8.430	-	8.430	125.338	-	125.338
Carteira de Câmbio	803.864	6.220	810.084	715.084	1.624	716.708
Rendas a Receber	120.524	-	120.524	105.717	-	105.717
Depósito em Garantia	-	592.497	592.497	-	476.790	476.790
Pagamentos a Ressarcir	50.267	-	50.267	64.096	-	64.096
Títulos e Créditos a Receber[2]	1.906.757	232.502	2.139.259	2.216.377	232.404	2.448.781
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	115.151	67.389	182.540	177.757	168.306	346.063
Outros	24.790	-	24.790	20.526	-	20.526
Total	**3.193.211**	**2.018.084**	**5.211.295**	**3.446.455**	**1.953.524**	**5.399.979**

						Banrisul Consolidado
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/09/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	1.671.641	1.119.476	2.791.117	1.686.601	1.074.400	2.761.001
Créditos Vinculados ao SFH[1]	-	1.119.476	1.119.476	-	1.074.400	1.074.400
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.662.583	-	1.662.583	1.668.483	-	1.668.483
Outros	9.058	-	9.058	18.118	-	18.118
Relações Interdependências	8.430	-	8.430	125.338	-	125.338
Carteira de Câmbio	803.864	6.220	810.084	715.084	1.624	716.708
Rendas a Receber	128.149	-	128.149	113.739	-	113.739
Negociação e Intermediação de Valores	4.029	-	4.029	19.567	-	19.567
Depósito em Garantia	-	602.630	602.630	-	485.380	485.380
Pagamentos a Ressarcir	51.168	-	51.168	64.168	-	64.168
Títulos e Créditos a Receber[2]	1.971.527	233.427	2.204.954	2.284.595	232.404	2.516.999
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	115.151	67.389	182.540	177.757	168.306	346.063
Outros	25.683	-	25.683	21.366	-	21.366
Total	**4.779.642**	**2.029.142**	**6.808.784**	**5.208.215**	**1.962.114**	**7.170.329**

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:
(a) R$172.573 (31/12/2019 - R$188.895) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição

de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;
(b) R$944.158 (31/12/2019 - R$882.829) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e
(c) R$2.745 (31/12/2019 - R$2.676) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.
Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de setembro de 2020, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R$1.116.731 (31/12/2019 - R$1.071.724). O seu valor de face é de R$1.158.578 (31/12/2019 - R$1.122.641). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.
Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.
(2) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:
(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, em 30 de setembro de 2020, totalizavam R$176.796 (31/12/2019 - R$168.675) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;
(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R$58.471 (31/12/2019 - R$59.344) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 12,01% a.a. e indexados à TR e ao IGP- M com vencimento até 2029;
(c) Cartões de Débito e Crédito - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul. Em 30 de setembro de 2020 totalizava R$1.802.442 (31/12/2019 - R$2.042.249) no Banrisul e no Consolidado; e
(d) Valores a receber relativo aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede de adquirência Vero no valor de R$43.220 no Consolidado (31/12/2019 - R$46.698).

NOTA 10 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuições sociais diferidos sobre diferenças temporárias, no perído demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

				Banrisul
	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2020
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.339.439	479.070	(324.318)	1.494.191
Provisão para Riscos Trabalhistas	465.744	111.708	(114.845)	462.607
Provisão para Riscos Fiscais	152.721	8.734	(4.094)	157.361
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	50.238	49.099	-	99.337
Outras Provisões Temporárias	697.311	43.128	(3.473)	736.966
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**2.705.453**	**691.739**	**(446.730)**	**2.950.462**
Créditos não Registrados	(23)	(3)	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	**2.705.430**	**691.736**	**(446.730)**	**2.950.436**
Obrigações Fiscais Diferidas	(302.648)	(59.281)	22.553	(339.376)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	**2.402.782**	**632.455**	**(424.177)**	**2.611.060**

				Banrisul Consolidado
	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2020
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.340.645	479.071	(325.122)	1.494.594
Provisão para Riscos Trabalhistas	468.010	111.781	(114.865)	464.926
Provisão para Riscos Fiscais	153.385	8.897	(4.094)	158.188
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	50.238	49.099	-	99.337
Outras Provisões Temporárias	698.878	43.128	(3.473)	738.533
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**2.711.156**	**691.976**	**(447.554)**	**2.955.578**
Créditos não Registrados	(23)	(3)	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	**2.711.133**	**691.973**	**(447.554)**	**2.955.552**
Obrigações Fiscais Diferidas	(304.482)	(58.219)	22.554	(340.147)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	**2.406.651**	**633.754**	**(425.000)**	**2.615.405**

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

				Banrisul	Banrisul Consolidado
	Diferenças Temporárias				
Ano	**Imposto de Renda**	**Contribuição Social**	**Total**	**Totais Registrados**	**Totais Registrados**
2020	94.778	75.822	170.600	170.600	170.791
2021	407.339	325.871	733.210	733.210	733.622
2022	365.734	292.588	658.322	658.322	658.735
2023	200.842	160.674	361.516	361.516	361.928
2024	186.200	148.960	335.160	335.160	335.572
2025 a 2027	251.870	201.496	453.366	453.366	455.595
2028 a 2030	132.368	105.894	238.262	238.262	239.309
2031	14	12	26	-	-
Total em 30/09/2020	**1.639.145**	**1.311.317**	**2.950.462**	**2.950.436**	**2.955.552**
Total em 31/12/2019	**1.499.069**	**1.206.384**	**2.705.453**	**2.705.430**	**2.711.133**

O valor presente total dos créditos tributários é de R$2.597.383, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2020	**31/12/2019**	**30/09/2020**	**31/12/2019**
Superveniência de Depreciação	8.992	10.434	8.992	10.434
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	82.975	23.901	83.551	25.540
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	151.513	172.624	151.513	172.624
Superávit Atuarial	95.896	95.689	96.091	95.884
Total	**339.376**	**302.648**	**340.147**	**304.482**

NOTA 11 - OUTROS ATIVOS

						Banrisul
	Até 12 Meses	**Acima de 12 Meses**	**Total em 30/09/2020**	**Até 12 Meses**	**Acima de 12 Meses**	**Total em 31/12/2019**
Adiantamentos a Empregados	42.427	-	42.427	3.062	-	3.062
Impostos e Contribuições a Compensar	228.146	-	228.146	6.490	-	6.490
Planos de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26)	212.012	-	212.012	212.012	-	212.012
Devedores Diversos - País	305.878	-	305.878	136.555	-	136.555
Bens não de Uso Próprio, Líquido de Provisão para Desvalorização	229.961	-	229.961	226.816	-	226.816
Despesas Antecipadas	171.384	22.518	193.902	126.400	22.111	148.511
Outros	8.787	-	8.787	124.277	1.028	125.305
Total	**1.198.595**	**22.518**	**1.221.113**	**835.612**	**23.139**	**858.751**

						Banrisul Consolidado
	Até 12 Meses	**Acima de 12 Meses**	**Total em 30/09/2020**	**Até 12 Meses**	**Acima de 12 Meses**	**Total em 31/12/2019**
Adiantamentos a Empregados	42.705	-	42.705	3.460	-	3.460
Impostos e Contribuições a Compensar	304.643	-	304.643	8.104	-	8.104
Planos de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26)	212.585	-	212.585	212.585	-	212.585
Devedores Diversos - País	304.137	-	304.137	130.976	-	130.976
Bens não de Uso Próprio, Líquido de Provisão para Desvalorização	231.710	-	231.710	229.746	-	229.746
Despesas Antecipadas	172.638	22.518	195.156	127.212	22.111	149.323
Outros	1.392	-	1.392	22.836	1.028	23.864
Total	**1.269.810**	**22.518**	**1.292.328**	**734.919**	**23.139**	**758.058**

NOTA 12 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2020	**31/12/2019**	**30/09/2020**	**31/12/2019**
Participações em Controladas e Coligadas no País	**1.863.263**	**1.630.018**	**148.042**	**123.134**
Participações em Controladas	1.719.525	1.511.794	-	-
Participações em Coligadas	143.738	118.224	148.042	123.134
Ágio na Aquisição de Investimentos [(1)]	**5.303**	**8.110**	**5.303**	**8.110**

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido Ajustado 30/09/2020	Participação do Capital Social (%) 30/09/2020	Valor do Investimento 30/09/2020	Resultado Líquido 30/09/2020	Resultado de Equivalência 30/09/2020
Empresas Controladas	**1.724.393**		**1.719.525**	**208.550**	**208.046**
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	53.846	99,50	53.576	2.632	2.619
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	88.810	98,98	87.908	2.005	1.984
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	294.859	99,68	293.924	31.287	31.188
Banrisul Cartões S.A.	1.281.878	99,78	1.279.117	172.626	172.255
Banrisul Seguridade Participações S.A.	5.000	100,00	5.000	-	-
Empresas Coligadas	**296.488**		**143.738**	**76.404**	**41.435**
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.308	49,90	23.108	24.459	12.205
Banrisul Icatu Participações S.A.	240.135	49,99	120.043	59.299	29.643
VG8JV Tecnologia S.A.	10.045	5,84	587	(7.354)	(413)

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido Ajustado 30/09/2020	Participação do Capital Social (%) 30/09/2020	Valor do Investimento 30/09/2020	Resultado Líquido 30/09/2020	Resultado de Equivalência 30/09/2020
Empresas Coligadas	**296.488**		**148.042**	**76.404**	**38.410**
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.308	49,90	23.108	24.459	12.205
Banrisul Icatu Participações S.A.	240.135	49,99	120.043	59.299	29.643
VG8JV Tecnologia S.A.	10.045	48,69	4.891	(7.354)	(3.438)

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2019	Participação do Capital Social (%) 31/12/2019	Valor do Investimento 31/12/2019	Resultado Líquido 30/09/2019	Resultado de Equivalência 30/09/2019
Empresas Controladas	**1.516.178**		**1.511.794**	**238.370**	**238.466**
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	51.215	99,50	50.957	720	1.390
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	87.241	98,98	86.355	3.202	3.167
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	268.471	99,68	267.620	33.337	33.231
Banrisul Cartões S.A.	1.109.251	99,78	1.106.862	201.111	200.678
Empresas Coligadas	**246.857**		**118.224**	**51.188**	**32.952**
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	43.505	49,90	21.709	15.153	7.561
Banrisul Icatu Participações S.A.	191.729	49,99	95.845	52.650	26.320
VG8JV Tecnologia S.A.	11.623	5,76	670	(16.615)	(929)

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2019	Participação do Capital Social (%) 31/12/2019	Valor do Investimento 31/12/2019	Resultado Líquido 30/09/2019	Resultado de Equivalência 30/09/2019
Empresas Coligadas	**246.857**		**123.134**	**51.188**	**26.141**
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	43.505	49,90	21.709	15.153	7.561
Banrisul Icatu Participações S.A.	191.729	49,99	95.845	52.650	26.320
VG8JV Tecnologia S.A.	11.623	48,00	5.580	(16.615)	(7.740)

NOTA 13 - IMOBILIZADO DE USO

	Banrisul						
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Softwares	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2019							
Custo	125.147	1.646	224.000	133.305	327.720	23.761	835.579
Depreciação Acumulada	(95.468)	-	(130.257)	(80.570)	(261.266)	(17.535)	(585.096)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	**29.679**	**1.646**	**93.743**	**52.735**	**66.454**	**6.226**	**250.483**
Aquisições	33.452	550	16.527	7.701	18.454	123	76.807
Alienações - Baixas Custo	(99)	-	(163)	(996)	(6.467)	(5)	(7.730)
Alienações - Baixas da Depreciação	99	-	98	945	6.461	2	7.605
Depreciação	(905)	-	(3.680)	(3.694)	(8.696)	(818)	(17.793)
Transferências Líquido Custo	8.773	(806)	-	741	118	(53)	8.773
Transferências Líquido Depreciação	-	-	-	(234)	201	33	-
Movimentação Líquida	**41.320**	**(256)**	**12.782**	**4.463**	**10.071**	**(718)**	**67.662**
Em 30 de Setembro de 2020							
Custo	167.273	1.390	240.364	140.751	339.825	23.826	913.429
Depreciação Acumulada	(96.274)	-	(133.839)	(83.553)	(263.300)	(18.318)	(595.284)
Valor Contábil Líquido em 30 de Setembro de 2020	**70.999**	**1.390**	**106.525**	**57.198**	**76.525**	**5.508**	**318.145**

	Banrisul Consolidado						
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Softwares	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2019							
Custo	140.855	29.169	232.300	139.681	328.879	61.830	932.714
Depreciação Acumulada	(100.406)	-	(135.945)	(85.030)	(262.172)	(29.322)	(612.875)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	**40.449**	**29.169**	**96.355**	**54.651**	**66.707**	**32.508**	**319.839**
Aquisições	34.747	30.992	16.743	7.947	18.502	3.505	112.436
Alienações - Baixas Custo	(99)	(2)	(163)	(996)	(6.483)	(4.632)	(12.375)
Alienações - Baixas da Depreciação	99	-	98	945	6.463	2	7.607
Depreciação	(1.030)	-	(4.189)	(4.074)	(15.010)	(957)	(25.260)
Transferências Líquido Custo	8.773	(23.340)	-	741	56.929	(34.330)	8.773
Transferências Líquido Depreciação	11	-	(1)	(246)	(9.433)	9.669	-
Movimentação Líquida	**42.501**	**7.650**	**12.488**	**4.317**	**50.968**	**(26.743)**	**91.181**
Em 30 de Setembro de 2020							
Custo	184.276	36.819	248.880	147.373	397.827	26.373	1.041.548
Depreciação Acumulada	(101.326)	-	(140.037)	(88.405)	(280.152)	(20.608)	(630.528)
Valor Contábil Líquido em 30 de Setembro de 2020	**82.950**	**36.819**	**108.843**	**58.968**	**117.675**	**5.765**	**411.020**

NOTA 14 - INTANGÍVEL

	Banrisul			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (1)	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2019				
Custo	141.607	1.469.815	1.718	1.613.140
Amortização Acumulada	(84.838)	(564.505)	(668)	(650.011)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	**56.769**	**905.310**	**1.050**	**963.129**
Aquisições	23.977	6.607	-	30.584
Amortização do Período	(10.510)	(127.009)	-	(137.519)
Transferências Líquido Custo	(8.773)	-	-	(8.773)
Transferências Líquido Amortização	25	-	-	25
Movimentação Líquida	**4.719**	**(120.402)**	**-**	**(115.683)**
Em 30 de Setembro de 2020				
Custo	156.811	1.476.422	1.718	1.634.951
Amortização Acumulada	(95.323)	(691.514)	(668)	(787.505)
Valor Contábil Líquido em 30 de Setembro de 2020	**61.488**	**784.908**	**1.050**	**847.446**

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (1)	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2019				
Custo	143.763	1.469.815	1.784	1.615.362
Amortização Acumulada	(86.893)	(564.505)	(668)	(652.066)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	**56.870**	**905.310**	**1.116**	**963.296**
Aquisições	23.977	6.607	217	30.801
Amortização do Período	(10.549)	(127.009)	(217)	(137.775)
Transferências Líquido Custo	(8.726)	-	(47)	(8.773)
Transferências Líquido Amortização	25	-	-	25
Movimentação Líquida	**4.727**	**(120.402)**	**(47)**	**(115.722)**
Em 30 de Setembro de 2020				
Custo	159.014	1.476.422	1.954	1.637.390
Amortização Acumulada	(97.417)	(691.514)	(885)	(789.816)
Valor Contábil Líquido em 30 de Setembro de 2020	**61.597**	**784.908**	**1.069**	**847.574**

(1) O saldo líquido de R$784.908 (31/12/2019 - R$905.310) está composto por:

a) R$708.695 (31/12/2019 - R$802.493) referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício *de impairment* relacionado a esse ativo;

b) R$12.800 (31/12/2019 - R$22.400) referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banrisul toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício *de impairment* relacionado a esse ativo;

c) R$56.998 (31/12/2019 - R$71.610) referem-se à contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e

d) R$6.415 (31/12/2019 - R$8.807) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 15 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2020	31/12/2019
Depósitos						
À Vista [1]	3.482.540	-	-	-	3.482.540	3.237.941
Poupança [1]	10.705.205	-	-	-	10.705.205	9.622.161
Interfinanceiros	-	1.046.186	150.001	-	1.196.187	457.089
A Prazo [2]	-	3.578.835	3.361.206	37.966.836	44.906.877	40.342.253
Outros Depósitos	17.063	-	-	-	17.063	13.521
Total	**14.204.808**	**4.625.021**	**3.511.207**	**37.966.836**	**60.307.872**	**53.672.965**
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria [3]	-	4.355.488	-	-	4.355.488	3.577.107
Total	**-**	**4.355.488**	**-**	**-**	**4.355.488**	**3.577.107**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	392.224	1.264.480	1.293.201	2.949.905	3.847.623
Total	**-**	**392.224**	**1.264.480**	**1.293.201**	**2.949.905**	**3.847.623**

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2020	31/12/2019
Depósitos						
À Vista [1]	3.476.315	-	-	-	3.476.315	3.228.976
Poupança [1]	10.705.205	-	-	-	10.705.205	9.622.161
Interfinanceiros	-	1.046.186	150.001	-	1.196.187	457.089
A Prazo [2]	-	3.578.835	2.957.210	37.966.836	44.502.881	40.318.337
Outros Depósitos	12.063	-	-	-	12.063	13.521
Total	**14.193.583**	**4.625.021**	**3.107.211**	**37.966.836**	**59.892.651**	**53.640.084**
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria [3]	-	4.205.420	-	-	4.205.420	3.391.443
Total	**-**	**4.205.420**	**-**	**-**	**4.205.420**	**3.391.443**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	392.224	978.515	1.293.202	2.663.941	3.560.166
Total	**-**	**392.224**	**978.515**	**1.293.202**	**2.663.941**	**3.560.166**

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações. As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 98,67% e 1,33% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 81,20% (31/12/2019 - 83,83%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 2,56% (31/12/2019 - 4,55%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 63,52% (31/12/2019 - 64,04%) possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 16 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 0,95% e 4,87% (31/12/2019 - 0,86% e 5,44%) ao ano, com vencimento máximo em até 296 dias (31/12/2019 - 347 dias), e apresenta saldo de R$649.487 (31/12/2019 - R$708.838).

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasses do País - Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Até 3 meses	330.860	95.112	-	701	330.860	95.813
De 3 a 12 meses	227.477	362.770	-	692	227.477	363.462
De 1 a 5 anos	558.338	880.954	-	-	558.338	880.954
Acima de 5 anos	355.570	210.994	-	-	355.570	210.994
Total	**1.472.245**	**1.549.830**	**-**	**1.393**	**1.472.245**	**1.551.223**

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até maio de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,88% a 8,00% (31/12/2019 - 0,50% a 8,00%) ao

ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 18,92% (31/12/2019 - 20,09%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

						Banrisul
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/09/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	329.367	-	329.367	81.645	-	81.645
Relações Interdependências	519.782	-	519.782	228.696	-	228.696
Carteira de Câmbio	88.748	-	88.748	59.358	-	59.358
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	994.435	-	994.435	901.124	-	901.124
Dívidas Subordinadas (1)	219.691	2.960.628	3.180.319	162.353	2.138.695	2.301.048
Credores por Recursos a Liberar	73.172	-	73.172	69.469	-	69.469
Transações com Cartões a Pagar	1.080.733	-	1.080.733	1.186.004	-	1.186.004
Obrigações a Pagar Adquirência	630.395	-	630.395	723.057	-	723.057
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 25 (b))	21.101	-	21.101	10.653	-	10.653
Outros	35.673	10.325	45.998	41.206	72.664	113.870
Total	**3.993.097**	**2.970.953**	**6.964.050**	**3.463.565**	**2.211.359**	**5.674.924**

						Banrisul Consolidado
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/09/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	329.367	-	329.367	81.645	-	81.645
Relações Interdependências	519.382	-	519.382	225.768	-	225.768
Carteira de Câmbio	88.748	-	88.748	59.358	-	59.358
Negociação e Intermediação de Valores	6.098	-	6.098	20.336	-	20.336
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	994.435	-	994.435	901.124	-	901.124
Dívidas Subordinadas(1)	219.691	2.960.628	3.180.319	162.353	2.138.695	2.301.048
Credores por Recursos a Liberar	73.505	-	73.505	69.935	-	69.935
Transações com Cartões a Pagar	978.823	-	978.823	1.062.348	-	1.062.348
Obrigações a Pagar Adquirência	1.464.467	-	1.464.467	1.718.565	-	1.718.565
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 25 (b))	21.101	-	21.101	10.653	-	10.653
Outros	57.895	10.325	68.220	56.868	72.664	129.532
Total	**4.753.512**	**2.970.953**	**7.724.465**	**4.368.953**	**2.211.359**	**6.580.312**

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos) e US$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra remanesce o saldo da dívida denominada em US$ com nocional de 523,185 milhões.

NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

					Banrisul
	Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Outros**	**Total**
Saldo Inicial em 31/12/2019	**565.406**	**1.038.834**	**169.843**	**155.196**	**1.929.279**
Constituição e Atualização Monetária	18.257	275.191	72.766	1.147	367.361
Reversão da Provisão	(6.932)	-	-	-	(6.932)
Baixas por Pagamento	(2.166)	(286.009)	(23.891)	-	(312.066)
Saldo Final em 30/09/2020	**574.565**	**1.028.016**	**218.718**	**156.343**	**1.977.642**
Depósitos em Garantia 30/09/2020	66.266	412.788	113.443	-	592.497

					Banrisul
	Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Outros**	**Total**
Saldo Inicial em 31/12/2018	**545.589**	**550.035**	**276.998**	**152.440**	**1.525.062**
Constituição e Atualização Monetária	8.401	220.627	59.927	2.141	291.096
Reversão da Provisão	(3)	-	(34.338)	-	(34.341)
Baixas por Pagamento	(27)	(90.994)	(41.808)	-	(132.829)
Saldo Final em 30/09/2019	**553.960**	**679.668**	**260.779**	**154.581**	**1.648.988**
Depósitos em Garantia em 30/09/2019	61.639	316.768	85.652	-	464.059

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Outros**	**Total**
Saldo Inicial em 31/12/2019	**565.500**	**1.043.608**	**171.736**	**155.196**	**1.936.040**
Constituição e Atualização Monetária	18.280	275.254	73.140	1.147	367.821
Reversão da Provisão	(6.932)	(1.226)	(52)	-	(8.210)
Baixas por Pagamento	(2.165)	(286.105)	(23.941)	-	(312.211)
Saldo Final em 30/09/2020	**574.683**	**1.031.531**	**220.883**	**156.343**	**1.983.440**
Depósitos em Garantia 30/09/2020	68.591	419.341	114.698	-	602.630

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Outros**	**Total**
Saldo Inicial em 31/12/2018	**545.589**	**554.854**	**278.711**	**152.440**	**1.531.594**
Constituição e Atualização Monetária	8.490	220.911	60.757	2.141	292.299
Reversão da Provisão	(3)	(165)	(34.440)	-	(34.608)
Baixas por Pagamento	(27)	(91.109)	(41.902)	-	(133.038)
Saldo Final em 30/09/2019	**554.049**	**684.491**	**263.126**	**154.581**	**1.656.247**
Depósitos em Garantia em 30/09/2019	63.965	321.700	86.843	-	472.508

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: (i) imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R$553.124 (31/12/2019 - R$548.653), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e (ii) outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável de R$12.328 (31/12/2019 - R$865).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R$41.942 (31/12/2019 - R$76.711) e no Consolidado R$53.192 (31/12/2019 - R$86.144). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) no montante de R$202.790 (31/12/2019 - R$200.488), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R$193.677 (31/12/2019 - R$191.478) e como perda provável o montante de R$9.113 (31/12/2019 - R$9.010), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Em 2019, considerando a evolução de ações judiciais coletivas trabalhistas, houve uma mudança em relação à percepção de risco de tais ações, sobre as quais houve início de processo de estimativa de valores. Em vista disso, a administração efetuou uma avaliação de estimativa de perda em ações coletivas envolvendo pedidos de pagamento de 7ª e 8ª horas como extraordinárias, com base em estudo feito a partir do histórico de desembolsos em processos individuais com pedidos semelhantes. A partir desses fatos, no quarto trimestre de 2019 foi efetuada a provisão de R$429.036 para ações coletivas, abrangendo ações em processo de cálculo de liquidação e ações em curso perante o TST, com decisões desfavoráveis. A administração considera suficiente a provisão constituída e continua monitorando a evolução das decisões judiciais, avaliando a classificação e a quantificação sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade a nova modelagem para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais implementada no segundo semestre de 2020, através de revisão dos processos, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável, definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência, por causa raiz. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R$324.399 (31/12/2019 - R$243.955) e no Consolidado R$328.889 (31/12/2019 - R$247.099). Adicionalmente, o valor de R$88.389 (31/12/2019 - R$78.688) e no Consolidado R$90.452 (31/12/2019 - R$80.590) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R$1.219.871 (31/12/2019 - R$1.645.963) e no Consolidado R$1.230.296 (31/12/2019 - R$1.661.188), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Até setembro de 2019, provisão constituída era registrada no momento do recebimento da citação inicial, e mensalmente ajustadas, pelo valor indenizatório pretendido nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

A partir de setembro de 2019, houve revisão dos processos, adotando-se nova modelagem para provisão das ações cíveis, passando as provisões totais das ações classificadas como perda provável, a ser definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. Essa revisão resultou em uma reversão de provisão no valor de R$126.840, em virtude de saneamento do estoque de processos e remensuração do montante envolvido em causas classificadas como perda possível. A administração continuará monitorando a evolução das decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R$113.443 (31/12/2019 - R$83.866) e no Consolidado R$114.698 (31/12/2019 - R$85.085).

Existem ainda R$839.031 (31/12/2019 - R$697.235) e no Consolidado R$841.601 (31/12/2019 - R$699.765) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para perdas no montante de R$156.343 (31/12/2019 - R$155.196).

NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	196.391	28.459	196.391	28.459
Sociais e Estatutárias	28.032	105.265	28.189	105.490
Impostos	444.054	110.359	576.454	174.189
Provisão de Pessoal	249.684	197.128	233.379	180.797
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	119.294	80.389	119.636	80.730
Credores Diversos no País	243.458	69.827	310.130	132.478
Planos de Benefícios Pós-Emprego[1]	965.177	947.722	969.783	952.328
Provisões para Pagamentos a Efetuar	247.237	217.768	273.543	246.325
Rendas Antecipadas	168.234	178.188	168.234	178.188
Outros	3.289	2.717	4.780	3.564
Total	**2.664.850**	**1.937.822**	**2.880.519**	**2.082.548**

(1) Refere-se às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo.

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de setembro de 2020 é de R$5.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2019	201.225.359	98,13	751.479	54,59	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-		-		-		-	
Quantidade de ações em circulação em 30/09/2020	201.225.359	98,13	751.479	54,59	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2019	56	-	26	-	5.005	-	5.087	-
Conversões/Transferências	-		-		700		700	
Quantidade de ações em circulação em 30/09/2020	56	-	26	-	5.705	-	5.787	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2019	3.839.426	1,87	625.196	45,41	202.527.930	100,00	206.992.552	50,61
Conversões/Transferências	-		(3.610)		2.910		(700)	
Quantidade de ações em circulação em 30/09/2020	3.839.426	1,87	621.586	45,27	202.530.840	100,00	206.991.852	50,61
Total em 31/12/2019	**205.064.841**	**100,00**	**1.376.701**	**100,00**	**202.532.935**	**100,00**	**408.974.477**	**100,00**
Conversões/Transferências	-		(3.610)		3.610		-	
Total em 30/09/2020	**205.064.841**	**100,00**	**1.373.091**	**100,00**	**202.536.545**	**100,00**	**408.974.477**	**100,00**

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

(i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
(ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Reservas

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A formação da Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R$100.967, referente aos juros sobre o capital próprio do período de janeiro a setembro de 2020 (01/01 a 30/09/2019 - R$356.154), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R$42.083 (01/01 a 30/09/2019 - R$142.461).

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 24 de julho de 2020, ratificou a suspensão temporária dos pagamentos trimestrais de JSCP deliberada pela Administração da Companhia a partir das vedações impostas pela Resolução nº 4.820/20 do CMN, que limitam a remuneração do capital próprio acima do montante equivalente ao dividendo mínimo obrigatório. O pagamento antecipado de JSCP para o exercício de 2020, caso ocorra, será realizado de forma conservadora, consistente e compatível com as incertezas da presente conjuntura econômica e os efeitos advindos da pandemia de Coronavírus (Covid-19).

(d) Lucro por Ação

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - R$ Mil	**495.127**	**947.264**
Ações Ordinárias	248.232	474.854
Ações Preferenciais A	1.725	3.482
Ações Preferenciais B	245.170	468.928
Média Ponderada das Ações em Circulação	**408.974.477**	**408.974.477**
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.062.132
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.855	1.409.223
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.535.781	202.503.122
Lucro Básico e Diluído por Ação - R$		
Ação Ordinária	1,21	2,32
Ação Preferencial A	1,26	2,47
Ação Preferencial B	1,21	2,32

(e) Reclassificação para Resultados de Exercícios Futuros

O Banrisul retificou, a partir de março de 2019, a contabilização referente aos contratos de investimento envolvendo o Banrisul, o Grupo Icatu e a Rio Grande Seguros para exploração da comercialização, em caráter de exclusividade, de produtos de Seguros de Pessoas, Previdência e Capitalização (em 2014 no montante de R$151.000 e em 2017 no montante de R$60.000), pelo prazo de 20 anos, valores estes que foram reconhecidos como receita efetiva nas Demonstrações Financeiras do Banco. O Banrisul efetuará o diferimento de forma prospectiva pelo prazo remanescente de 188 e 224 meses. A contabilização está registrada em Resultados de Exercícios Futuros e no Patrimônio Líquido. Em 30 de setembro de 2020, o efeito no Patrimônio Líquido do Banco, líquido dos créditos tributários, é de R$4.439.

NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(a) Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Administração de Fundos	48.054	55.832	53.350	62.063
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	45.790	51.503	45.772	51.489
Rendas de Garantias Prestadas	1.912	2.463	1.912	2.463
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	69.534	61.423
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	8.890	7.832
Receitas de Serviços Banrisul Cartões	-	-	419.716	496.034
Devolução de Cheques	10.853	15.052	10.853	15.052
Débitos em Conta	56.431	52.040	56.431	52.040
Serviços de Arrecadação	40.327	44.443	40.327	44.443
Comissões de Seguridade	177.267	193.843	177.267	193.843
Transações com Cheques	8.447	11.733	8.447	11.733
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	445.045	412.132	445.045	412.132
Cartão de Crédito	52.873	51.364	52.873	51.364
Tarifas de Saques	4.140	6.225	4.140	6.225
Tarifas de Fiança Bancária	2.124	7.251	2.124	7.251
Outras Receitas	22.382	26.286	37.447	37.160
Total	**915.645**	**930.167**	**1.434.128**	**1.512.547**

(b) Outras Receitas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	118.682	120.840	40.163	30.154
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	1.226	165
Cíveis	-	34.338	52	34.440
Fiscais	6.932	3	6.932	3
Outros	398	779	398	779
Tarifas Interbancárias	20.943	27.376	20.943	27.376
Títulos de Créditos a Receber	8.697	7.295	8.697	7.295
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	7.295	13.855	7.295	13.855
Receitas Diversas com Cartões	80.381	90.868	80.381	90.868
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	14.060	60.499	16.107	62.096
Fundação Banrisul - Resultado Atuarial Migração	-	175.619	-	175.619
Receitas de Adquirência por Antecipação	-	-	14.230	18.095
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	47.535	38.324	47.535	38.324
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	-	-	17.213	1.292
Outras	33.556	28.468	48.596	41.305
Total	**338.479**	**598.264**	**309.768**	**541.666**

NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

(a) Despesas de Pessoal

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Remuneração Direta	852.244	827.454	862.007	836.025
Benefícios	254.373	251.301	255.774	252.768
Encargos Sociais	364.670	369.540	367.025	371.763
Treinamentos	4.044	14.082	4.055	14.095
Total	**1.475.331**	**1.462.377**	**1.488.861**	**1.474.651**

(b) Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Comunicações	48.764	49.086	49.280	49.631
Processamento de Dados	82.322	87.137	96.118	100.552
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	100.515	107.759	100.515	107.759
Amortização e Depreciação	158.119	153.093	165.626	156.789
Aluguéis e Condomínios	95.931	94.543	95.181	93.904
Materiais	9.920	9.871	14.300	16.191
Serviços de Terceiros [1]	372.658	412.733	400.953	451.642
Serviços Técnicos Especializados	58.791	114.042	61.016	123.978
Propaganda, Promoções e Publicidade [2]	67.005	72.265	78.752	89.555
Manutenção e Conservação	45.614	48.517	46.060	48.831
Água, Energia e Gás	24.248	26.006	24.770	26.552
Serviços do Sistema Financeiro	25.488	29.820	27.297	31.300
Outras	44.088	57.886	45.178	59.002
Total	**1.133.463**	**1.262.758**	**1.205.046**	**1.355.686**

(1) Do montante de R$372.658 (30/09/2019 - R$412.733), R$174.931 (30/09/2019 - R$186.358) são provenientes de despesas com serviços de originação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.
(2) É composto principalmente por R$31.160 (30/09/2019 - R$31.478) e no Consolidado R35.167 (30/09/2019 - R$40.496) de despesa com propaganda institucional e R$33.434 (30/09/2019 - R$34.229) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

(c) Outras Despesas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Descontos Concedidos em Renegociações	23.272	107.105	23.272	107.105
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 19)	275.191	220.627	275.254	220.911
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens Não de Uso	1.572	16.432	1.572	16.432
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 19)	72.766	59.927	73.140	60.757
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	2.163	2.758	2.163	2.758
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 19)	18.257	8.401	18.280	8.490
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 19)	1.147	2.141	1.147	2.141
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	861	5.323	861	5.323
Despesas com Cartões	11.783	16.179	11.783	16.179
Aporte à Migração - Planos de Previdência Complementar FBSS	-	125.476	-	126.091
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	11.831	-	11.831	-
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	81.019	49.910	81.019	49.910
Tarifas Convênio INSS	67.237	37.777	67.237	37.777
Bônus Banrisul de Vantagens	19.951	11.391	19.951	11.391
Despesas Bandeiras Banrisul Cartões	-	-	22.081	8.080
Outras	41.728	34.080	51.386	37.750
Total	**628.778**	**697.527**	**660.977**	**711.095**

NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	**670.418**	**1.259.400**	**780.683**	**1.384.107**
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(167.605)	(314.850)	(195.171)	(346.027)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(28.358)	(32.064)
Contribuição Social sobre o Lucro - (Nota 3p)	(122.827)	(188.910)	(96.215)	(154.177)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	**(290.432)**	**(503.760)**	**(319.744)**	**(532.268)**
Efeito da Emenda Constitucional nº 103/19 nos Tributos Diferidos [1]	15.065	-	15.065	-
Participação dos Empregados nos Resultados	36.238	39.648	36.238	39.647
Juros sobre o Capital Próprio	42.083	142.461	42.083	142.461
Resultado de Equivalência	99.359	114.284	18.646	13.181
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	5.472	(5.470)	5.358	(130)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(92.215)**	**(212.837)**	**(202.354)**	**(337.109)**
Corrente	(303.970)	(139.707)	(414.489)	(262.777)
Diferido	211.755	(73.130)	212.135	(74.332)

(1) A Emenda Constitucional nº 103/19, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro, elevando-a de 15% para 20% a partir de março de 2020.

NOTA 25 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 30 de setembro de 2020, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R$10.749.266 (31/12/2019 - R$10.689.973), dos quais R$10.112.837 (31/12/2019 - R$10.112.837) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R$154.542 (31/12/2019 - R$193.353), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R$21.101 (31/12/2019 - R$10.653).

(c) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R$50.320 (31/12/2019 - R$42.560) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R$7.753 (31/12/2019 - R$6.938).

(d) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/09/2020	**31/12/2019**
Fundos de Investimentos [1]	11.895.274	11.601.532
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	66.565	68.692
Fundos de Ações	316.452	294.745
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	11.910	12.637
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	175.315	39.547
Carteiras Administradas	456.432	558.622
Total	**12.921.948**	**12.575.775**

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(e) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 153 grupos (178 em 31/12/2019) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, serviços e veículos que reúnem 67.820 consorciados ativos (70.804 em 31/12/2019).

(f) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de setembro de 2020 é de R$329.509, sendo R$89.941 com vencimento até um ano, R$215.133 de um a cinco anos e R$24.435 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R$88.706.

NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução nº 4.661/18 do CMN. No art. 8°, da Resolução nº 4.661/18 do CMN em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em

conformidade com a Instrução Previc nº 10/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de "benefício definido") e dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de "contribuição variável"), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 10/2018 e Portaria Previc nº 300/2019.

Em razão da instabilidade do Plano de Benefícios I e, na busca de alternativas que resolvessem o problema, a Diretoria Executiva da Fundação Banrisul propôs um Novo Processo de Migração, semelhante ao ocorrido em 2014, para um novo plano de benefícios (FBPREV III) com custos mais estáveis e outras alternativas de recebimento dos benefícios, além da renda vitalícia.

Com a aprovação de um novo processo de migração, por meio da Portaria nº 1.123/2018, da Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência - PREVIC, a Fundação Banrisul iniciou, em 28 de janeiro de 2019, o processo de migração voluntária dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios I (PBI) para Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III), que é constituído na modalidade de contribuição variável, sendo contribuição definida pelo participante na fase de acumulação da reserva e o benefício definido por ocasião da sua concessão, podendo ser vitalício ou não, conforme opção do assistido. O referido período de opção no processo de migração foi encerrado em 27 de abril de 2019.

Em junho de 2019, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos referente ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul, o valor aportado, calculado na data efetiva de implementação do Plano FBPREV III, 31 de maio de 2019, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 4,86% a.a., é de R$126.091, que foi transferido para o novo plano.

Após o processo de migração encerrado em 27 de abril de 2019, apresenta-se a seguir a quantidade de participantes em seus respectivos planos:

Participantes	PBI antes da Migração	PBI após a Migração	Plano FBPREV III[(1)]
Ativos	274	35	239
Assistidos	4.519	3.093	1.426
Total	**4.793**	**3.128**	**1.665**

(1) Do total de participantes do Plano FBPREV III, 1.094 participantes optaram pelo recebimento dos benefícios pela renda vitalícia no momento da migração.

Após a reestruturação do plano, a parcela remanescente da dívida contratada no montante de R$66.230 em 31 de dezembro de 2019, foi distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R$23.896, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R$16.895, Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R$11.796 e Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III) o valor de R$13.643, registrado na rubrica Outros Passivos Financeiros(Nota 18). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028. Esta dívida foi liquidada em janeiro de 2020.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2019	Plano PBI (% a.a.)	Plano Saldado (% a.a.)	Plano FBPREV (% a.a.)	Plano FBPREV II (% a.a.)	Plano FBPREV III (% a.a.)	Plano Saúde (% a.a.)	Prêmio Aposentadoria (% a.a.)
Taxa de Desconto Nominal	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01
Taxa de Inflação de Longo Prazo	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60
Taxa de Crescimento Salarial	6,25	n/a	8,82	7,93	7,07	n/a	8,82
Crescimento dos Benefícios Concedidos	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	n/a	n/a
Crescimento dos Benefícios Diferidos	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	n/a	n/a
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	4,64	n/a

Hipóteses Econômicas - 31/12/2018	Plano PBI (% a.a.)	Plano Saldado (% a.a.)	Plano FBPREV (% a.a.)	Plano FBPREV II (% a.a.)	Plano Saúde (% a.a.)	Prêmio Aposentadoria (% a.a.)
Taxa de Desconto Nominal	9,15	9,15	9,15	9,15	9,15	9,15
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Taxa de Crescimento Salarial	7,16	n/a	10,72	8,45	n/a	10,72
Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,00	4,00	4,00	4,00	n/a	4,00
Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,00	4,00	4,00	4,00	n/a	4,00
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,00	n/a

Hipóteses Demográficas em 31/12/2019	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 *Basic* suavizada em 20%, específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	*Light* Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,30)
Plano Saldado	AT-2000 *Basic* suavizada em 10% (SOA), específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	*Light* Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)
Plano FBPREV	AT-2000 *Basic* desagravada em 20%, específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	*Light* Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial modificada (-0,005)
Plano FBPREV II	AT-2000 *Basic* desagravada em 20%, específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	*Light* Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,04)
Plano FBPREV III	AT-2000 *Basic*, específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	*Light* Forte, desagravada em 60%	A probabilidade de rotatividade utilizada para o Plano PBPREV IIII é de 0,64% linear
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III.	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III.	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III.	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III. Plano Odontológico e Auxílio Medicamento: experiência da consultoria atuarial modificada (+0,30)
Prêmio Aposentadoria	AT-2000 *Basic* desagravada em 20%, específica por sexo	Não aplicável	*Light* Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial modificada (-0,005)

Hipóteses Demográficas em 31/12/2018	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 *Basic*, segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	*Light* Forte, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 *Basic*, segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	*Light* Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 *Basic* desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	*Light* Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 *Basic* desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	*Light* Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 *Basic* desagravada em 10%	Não aplicável	*Light* Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 10/2018 e com Portaria Previc nº 300/2019, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao

estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:
(i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;
(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:
(i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente no Plano de Custeio pelo Atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por

invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:
(i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente no Plano de Custeio pelo Atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde (Médico, Odontológico e Auxílio Medicamento) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos:	PB I		PBS		FBPREV		FBPREV II		FBPREV III		Saúde	
	% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação	
Categorias	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**
Renda Fixa	77,00	82,30	77,81	83,96	86,00	91,24	83,35	88,98	78,23	-	97,97	97,83
Renda Variável	9,98	8,75	9,62	7,77	3,27	1,28	6,40	4,34	9,58	-	2,03	2,17
Imóveis	3,45	3,76	2,90	3,06	0,39	0,55	1,41	1,64	3,17	-	-	-
Outros	9,57	5,19	9,67	5,21	10,34	6,93	8,84	5,04	9,02	-	-	-
Total	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**-**	**100,00**	**100,00**

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R$15.935 (31/12/2018 - R$15.624) e imóveis alugados com um valor justo de R$125.701 (31/12/2018 - R$98.851).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2019 e 2018 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	470.944	449.383
Plano Saldado (PBS)	252.809	76.211
Plano FBPREV (FBPREV)	(9)	(1)
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(63)	(8)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	69.027	-
Planos Saúde, Odontológico e Medicamento	(212.585)	(188.056)
Prêmio Aposentadoria	214.055	204.238
Total	**794.178**	**541.767**

A partir de 2019 está sendo considerado somente os benefícios pós-emprego oferecidos aos funcionários do Banrisul e suas controladas. Para fins de comparabilidade foram reapresentados os valores referentes a 2018. Tal procedimento gerou o efeito de R$2.585 no Patrimônio Líquido, R$1.067 no Ativo e R$1.518 no Passivo.

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2019 e 2018 e de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(1.805.025)	(1.529.458)	(17.269)	(156.833)	(411.108)	(212.585)	(214.055)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.334.081	1.276.649	19.566	168.710	342.081	461.283	-
Superávit/(Déficit)	**(470.944)**	**(252.809)**	**2.297**	**11.877**	**(69.027)**	**248.698**	**(214.055)**
Superávit Irrecuperável (Efeito do Limite de Ativo)	-	-	(2.288)	(11.814)	-	(36.113)	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	**(470.944)**	**(252.809)**	**9**	**63**	**(69.027)**	**212.585**	**(214.055)**

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(2.402.077)	(1.239.923)	(14.327)	(112.186)	-	(197.461)	(204.238)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.952.694	1.163.712	14.975	138.863	-	385.517	-
Superávit/(Déficit)	**(449.383)**	**(76.211)**	**648**	**26.677**	**-**	**188.056**	**(204.238)**
Superávit Irrecuperável (Efeito do Limite de Ativo)	-	-	(647)	(26.669)	-	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido (Reapresentado)	**(449.383)**	**(76.211)**	**1**	**8**	**-**	**188.056**	**(204.238)**

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	**2.402.077**	**1.239.923**	**14.327**	**112.186**	**-**	**197.461**	**204.238**
Custo do Serviço Corrente	(1.539)	-	1.107	649	1	1.893	8.744
Custo de Juros sobre Valor Presente das Obrigações	159.411	109.075	1.299	9.948	18.259	17.705	16.516
Contribuições dos Participantes do Plano	42.855	2.993	508	-	-	-	-
(Ganho)/Perda Atuarial - Experiência	(17.802)	(12.445)	444	23.432	(24.922)	(33.793)	(7.809)
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Demográficas	146.204	39.419	(1.125)	(3.812)	3	(8.668)	9.651
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Financeiras	234.219	238.212	1.104	26.147	25.075	46.694	5.366
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(203.186)	(87.719)	(395)	(11.717)	(23.200)	(8.707)	-
Eliminação Antecipada de Obrigações	(957.214)	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	415.892	-	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	-	(22.651)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	**1.805.025**	**1.529.458**	**17.269**	**156.833**	**411.108**	**212.585**	**214.055**

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	**2.308.815**	**1.158.097**	**10.837**	**101.506**	**-**	**195.746**	**179.913**
Custo do Serviço Corrente	(1.689)	-	960	734	-	1.972	7.748
Custo de Juros sobre Valor Presente das Obrigações	215.337	109.449	1.056	9.667	-	18.928	15.791
Contribuições dos Participantes do Plano	57.876	3.466	654	678	-	-	-
(Ganho)/Perda Atuarial - Experiência	(27.173)	2.041	522	3.470	-	(20.654)	(4.204)
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Financeiras	86.626	50.059	606	4.361	-	9.561	6.573
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(237.715)	(83.189)	(308)	(8.230)	-	(4.758)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	(3.334)	(1.583)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período (Reapresentado)	**2.402.077**	**1.239.923**	**14.327**	**112.186**	**-**	**197.461**	**204.238**

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	**1.952.694**	**1.163.712**	**14.975**	**138.863**	**-**	**385.517**	**-**
Receitas de Juros sobre Ativos do Plano	132.247	102.553	1.392	12.464	16.064	34.712	-
Rendimento de Ativos Maior/(Menor) que Taxa de Desconto	123.333	88.705	2.706	27.437	(20.136)	41.054	-
Contribuições Pagas pela Empresa	33.839	6.405	380	1.663	1.136	-	-
Contribuições de Participantes	42.855	2.993	508	-	55.865	-	-
Benefícios Pagos	(203.186)	(87.719)	(395)	(11.717)	(23.200)	-	-
Transferências	-	-	-	-	312.352		
Eliminação Antecipada de Obrigações	(747.701)	-	-	-	-	-	
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	**1.334.081**	**1.276.649**	**19.566**	**168.710**	**342.081**	**461.283**	**-**

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	**1.968.353**	**1.109.151**	**12.400**	**124.493**	**-**	**338.195**	**-**
Receitas de Juros sobre Ativos do Plano	188.941	105.136	1.239	12.003	-	32.301	-
Rendimento de Ativos Maior/(Menor) que Taxa de Desconto	(91.018)	22.012	456	7.684	-	15.021	-
Contribuições Pagas pela Empresa	66.257	7.136	534	2.235	-	-	-
Contribuições de Participantes	57.876	3.466	654	678	-	-	-
Benefícios Pagos	(237.715)	(83.189)	(308)	(8.230)	-	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período (Reapresentado)	**1.952.694**	**1.163.712**	**14.975**	**138.863**	**-**	**385.517**	**-**

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	**(449.383)**	**(76.211)**	**1**	**8**	**-**	**188.056**	**(204.238)**
Custo do Serviço	211.052	-	(1.107)	(649)	(415.893)	(1.893)	(8.744)
Juros sobre Ativo/ (Passivo) Líquido	(27.164)	(6.522)	33	76	(2.195)	17.007	(16.516)
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	(239.288)	(176.481)	702	(1.035)	(20.292)	708	(7.208)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	-	22.651
Transferências	-	-	-	-	312.352	-	-
Contribuições Pagas pela Empresa	33.839	6.405	380	1.663	57.001	8.707	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	**(470.944)**	**(252.809)**	**9**	**63**	**(69.027)**	**212.585**	**(214.055)**

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	**(340.462)**	**(48.946)**	**-**	**-**	**-**	**143.076**	**(179.913)**
Custo do Serviço	1.689	-	(960)	(734)	-	(2.049)	(7.748)
Juros sobre Ativo/ (Passivo) Líquido	(26.396)	(4.313)	29	74	-	13.427	(15.791)
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	(150.471)	(30.088)	398	(1.567)	-	24.396	(2.369)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	3.353	-
Contribuições Pagas pela Empresa	66.257	7.136	534	2.235	-	4.786	1.583
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual (Reapresentado)	**(449.383)**	**(76.211)**	**1**	**8**	**-**	**186.989**	**(204.238)**

Custo Estimado do Benefício Definido para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Juros Líquidos sobre Passivo/(Ativo) Líquido do Benefício Definido	30.193	17.398	(18)	(64)	4.761	4.871	13.562
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	**30.168**	**17.398**	**1.188**	**282**	**4.764**	**5.233**	**23.915**

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições Pagas pela Empresa	26.210	6.166	249	1.726	2.022	10.552	-
Contribuições dos Empregados	54.356	3.077	249	-	-	54.892	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	40.637
Benefícios Pagos dos Ativos do Plano	173.444	98.591	327	8.645	32.105	80.773	-

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2020	173.444	98.591	326	8.645	32.105	10.553	40.637
2021	176.306	101.606	337	8.886	32.514	9.720	5.989
2022	178.958	104.633	348	9.127	32.870	10.533	8.513
2023	181.330	107.624	360	9.372	33.168	11.469	11.684
2024	183.521	110.536	371	9.617	33.404	12.352	17.749
2025 a 2029	938.680	589.996	2.039	51.666	168.051	71.299	121.613

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duração Média Ponderada do Valor Presente da Obrigação (em Anos)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
31/12/2019	10,17	11,53	11,32	10,30	9,80	15,30	10,20
31/12/2018	9,38	10,51	11,32	10,30	-	-	8,41

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	152	756	5.385	3.877	193	9.384	10.382
Assistidos	3.005	2.217	43	1.113	1.377	5.845	-
Total	**3.157**	**2.973**	**5.428**	**4.990**	**1.570**	**15.229**	**10.382**

Quantidade de Participantes em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	334	938	5.211	4.307	-	9.824	10.799
Assistidos	4.395	2.055	33	790	-	5.481	-
Total (Reapresentado)	**4.729**	**2.993**	**5.244**	**5.097**	**-**	**15.305**	**10.799**

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2019		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	7,51%	(107.687)
Taxa de Desconto	6,51%	117.232
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(79.187)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	90.088

Plano Saldado (PBS) - 31/12/2019		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	7,51%	(81.840)
Taxa de Desconto	6,51%	89.857
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(36.521)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	40.256

Plano FBPREV (FBPREV) - 31/12/2019		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	7,51%	(978)
Taxa de Desconto	6,51%	1.090
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	760
Tábua de Mortalidade	10% Redução	(754)

Plano FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2019		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	7,51%	(8.461)
Taxa de Desconto	6,51%	9.342
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(1.918)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	2.186

Plano FBPREV III (FBPREV III) - 31/12/2019		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	7,51%	(18.393)
Taxa de Desconto	6,51%	19.985
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(11.453)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	12.738

Plano Saúde - 31/12/2019		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	7,51%	(14.533)
Taxa de Desconto	6,51%	16.502
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(8.691)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	10.232

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2019		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	7,51%	(9.492)
Taxa de Desconto	6,51%	10.423
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(608)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	610

NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de **i)** monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e **ii)** identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;
(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e
(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 18. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da

perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Banco Central do Brasil através das metodologias de Abordagem de Valor Econômico, que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária do Banco - *Economic Value of Equity (EVE)*, pela Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira na sua carteira bancária - *Net Interest Income (NII)* e também para Perdas e Ganhos Embutidos, que é a diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade para a Carteira *Trading*, com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de Governança Corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2020.
Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2020.
Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2020.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco "Moeda Estrangeira", foi considerada a cotação de R$ 5,6407 de 30/09/2020 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	6	3.711	69	**3.786**
2	25%	150	92.780	1.714	**94.644**
3	50%	309	185.560	3.427	**189.296**

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.
Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco "Moedas Estrangeiras" a maior perda esperada, que representa aproximadamente 98,0% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,8%), no valor total de R$189.296.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 18). Estas captações externas possuíam o valor original de US$775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), e em 15 de outubro de 2015 recomprou mais US$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira "Dólar - US$" considera a cotação de R$5,6367 de 30/09/2020 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Os Cenários refletem projeções futuras, portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2020.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/09/2020.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/09/2020.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Swap	*Trading*	Alta do Cupom de US$	(956)	(23.727)	(47.093)
		Item Objeto de Proteção			
Dívida I	*Banking*	Alta do Cupom de US$	956	23.727	47.093
		Efeito Líquido	-	-	-

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banrisul, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto. Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas.

O gerenciamento do risco socioambiental abrange financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados.

Com relação às atividades da Instituição, o gerenciamento do risco socioambiental abrange o processo de gestão de resíduos, a observância dos requisitos exigidos na contratação de fornecedores, e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando à mitigação dos riscos socioambientais associados.

Os resultados das análises e os registros dos eventos de risco socioambiental são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou riscos de pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Waited Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1- CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, socioambiental e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso

quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de setembro de 2020 foi de 7,08%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
c) Margem sobre o Capital Principal Requerido; e
d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução nº 4.193/13 do CMN, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Apetite por Riscos - RAS (*Risk Apetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio a formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - $ICAAP_{SIMP}$ também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do $ICAAP_{SIMP}$, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o $ICAAP_{SIMP}$ e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.280/13 do CMN, e composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	30/09/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência (PR)	**6.905.468**	**6.438.996**
Nível I	**6.550.153**	**5.906.023**
Capital Principal	**6.550.153**	**5.906.023**
Capital Social	5.205.891	5.205.891
Reserva de Capital e de Lucros	3.157.117	2.877.696
Sobras ou Lucros Acumulados	1.450	-
Contas de Resultados Credoras	3.162.309	-
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(3.172.132)	(289.486)
Ajustes Prudenciais (previstos na Resolução nº 4.192/13)	(1.804.482)	(1.888.078)
Nível II	**355.315**	**532.973**
Instrumentos Elegíveis ao Nível II autorizados com base em normas anteriores à Res. nº 4.192/13	355.315	532.973
RWA	**42.556.738**	**42.733.919**
RWA_{CPAD} (Risco de Crédito)	32.045.116	32.005.227
RWA_{MPAD} (Risco de Mercado)	485.167	765.952
RWA_{JUR1} (Risco de Juros)	4.599	18.504
RWA_{JUR3} (Risco de Juros)	716	4.870
RWA_{ACS} (Risco de Ações)	13.706	29.397
RWA_{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	466.146	713.181
RWA_{OPAD} (Risco Operacional)	10.026.455	9.962.740
RWA Carteira *Banking* (RBAN/IRRBB)	383.879	477.935
Margem sobre o PR considerando RBAN	2.585.091	1.473.999
Índices de Capital		
Índice de Basileia	16,23%	15,07%
Índice de Nível I	15,39%	13,82%
Índice de Capital Principal	15,39%	13,82%
Índice de Imobilização	8,90%	7,65%
Razão de Alavancagem	7,08%	7,02%

Em 16 de março de 2020 o Bacen publicou a Resolução nº 4.783 do CMN, que modifica as exigências de Capital Regulatório. A Resolução reduz o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela $ACP_{CONSERVAÇÃO}$ pelos próximos 2 anos, a partir de 1º de abril de 2020. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	Até 31/03/2020	Até 31/03/2021	Até 30/09/2021	Até 31/03/2022	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%
Nível I	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%
PR	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%
$ACP_{CONSERVAÇÃO}$ (1)	**2,500%**	**1,250%**	**1,625%**	**2,000%**	**2,500%**
$ACP_{CONTRACÍCLICO}$ (2) (até)	2,500%	2,500%	2,500%	2,500%	2,500%
$ACP_{SISTÊMICO}$ (até)	2,000%	2,000%	2,000%	2,000%	2,000%
ACP_{TOTAL} (até)	**7,000%**	**5,750%**	**6,125%**	**6,500%**	**7,000%**
Fator F	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%

(1) Percentual alterado de acordo com a Resolução nº 4.783/20 do CMN.

(2) De acordo com a Resolução nº 4.193/13 do CMN, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWA_{TOTAL}. Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para setembro de 2020, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 1,25%, totalizando em 9,25% para o Índice de Basileia, 7,25% para o Nível I e 5,75% para o Capital Principal.

O PR alcançou R$6.905.468 em setembro de 2020, apresentando aumento de R$466.472 frente a dezembro de 2019, impactado, principalmente, pelo aumento das reservas de lucros. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R$177.658, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores a Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária está exposta foi alterada, deixando de ser calculada através do VaR (*Value at Risk*) e passando a utilizar o ΔEVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e ΔNII (*Variation of Net Interest Income:* variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para setembro de 2020 foi de R$383.879 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2019 que ficou em R$477.935 (quando o modelo vigente era a RBAN), identifica-se queda de R$94.056.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira bancária (IRRBB a partir de janeiro de 2019), e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (1,25% a partir de abril de 2020).

Em 30 de setembro de 2020, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 16,23%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O Índice de Nível I foi de 15,39% e o Índice de Capital Principal foi de 15,39%.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 4.636/18 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 4.636/18 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias;
(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;
(iii) Coligadas: *(i)* Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; *(ii)* Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização; e *(iii)* VG8JV

Tecnologia S.A. - VG8JV, atua sob o nome fantasia de VeroGo, oferece solução integrada de pagamentos a centros de compras localizados em sua área de atuação, no território nacional;
(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;
(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e
(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/09/2020	31/12/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	**(433.080)**	**(767.481)**	**(13.422)**	**(23.207)**
Outros Créditos	3.918	3.768	-	-
Depósitos à Vista	(261.433)	(695.214)	-	-
Captações no Mercado Aberto [1]	(175.315)	(39.547)	(10.450)	(21.561)
Outras Obrigações	(250)	(36.488)	(2.972)	(1.646)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	**(1.577.361)**	**(1.255.376)**	**57.389**	**68.171**
Outros Créditos	24.557	117.976	79.219	91.451
Depósitos à Vista	(6.225)	(9.009)	-	-
Depósitos a Prazo	(408.996)	(23.916)	(5.618)	(712)
Captações no Mercado Aberto	(150.068)	(185.664)	(876)	(800)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(285.964)	(287.457)	(6.803)	(14.815)
Outras Obrigações	(750.665)	(867.306)	(8.533)	(6.953)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	**(1.045)**	**(67.154)**	**(17.104)**	**(15.980)**
Outras Obrigações	(1.045)	(67.154)	(17.104)	(15.980)
Total	**(2.011.486)**	**(2.090.011)**	**26.863**	**28.984**

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/09/2020	31/12/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	**(432.733)**	**(767.237)**	**(13.270)**	**(23.051)**
Disponibilidades	-	-	125	125
Outros Créditos	4.265	4.012	27	31
Depósitos à Vista	(261.433)	(695.214)	-	-
Captações no Mercado Aberto [1]	(175.315)	(39.547)	(10.450)	(21.561)
Outras Obrigações	(250)	(36.488)	(2.972)	(1.646)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	**(1.045)**	**(67.154)**	**(17.104)**	**(15.980)**
Outras Obrigações	(1.045)	(67.154)	(17.104)	(15.980)
Total	**(433.778)**	**(834.391)**	**(30.374)**	**(39.031)**

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	**14.449**	**11.466**
Remuneração	11.175	8.817
Encargos Sociais	3.274	2.649
Benefícios Pós-Emprego	**390**	**456**
Planos de Previdência Complementar [1]	390	456
Total	**14.839**	**11.922**

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R$900.

(c) Participação Acionária

Em 30 de setembro de 2020, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 5.787 ações, conforme Nota 21(a).

NOTA 29 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Impacto da aplicação das normas internacionais de contabilidade

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1));
Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2));
Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1));
Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1));
Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
Eventos Subsequentes (CPC 24);
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1));
Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2));
Ativo Intangível (CPC 04 (R1));
Ativo Imobilizado (CPC 27);
Resultado por Ação (CPC 41); e
Mensuração do Valor Justo (CPC 46).

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banrisul foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 17 de março de 2020, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

b) Efeitos da Pandemia da Covid-19 nas Demonstrações Financeiras

O cenário de crise gerado pela pandemia da Covid-19 vem mantendo um ambiente de incertezas, turbulências e desafios no mercado financeiro global. As restrições impostas pelos governos, sobretudo, as medidas de distanciamento social, apesar de efetivas para o enfrentamento da disseminação do vírus, vêm prejudicando toda a cadeia produtiva, afetando a economia e a capacidade financeira de governos, empresas e pessoas.

Com a manutenção do estado de calamidade pública em diversas regiões do Brasil e do Mundo, e o alto contágio do coronavírus, a economia global continua sendo afetada. Além das consequências na área da saúde, este ano vem sendo um período crítico em todos os setores da economia, onde Governantes e órgãos reguladores vêm atuando com medidas que possam mitigar os efeitos econômicos da pandemia, como por exemplo, a flexibilização de exigências regulatórias, o que permite às instituições financeiras disponibilizarem produtos e serviços com custos mais baixos, sem prejudicar a sua operação. Seguindo a mesma linha dos órgãos internacionais, o CMN e o Bacen editaram medidas que abrangeram as esferas de: liquidez, monetária, crédito, cambial e fiscal, cabendo citar a redução da taxa básica de juros nacional, para 2,0% em agosto, o menor patamar

desde o início da série histórica. Essas medidas buscam minimizar os efeitos do coronavírus na estabilidade financeira nacional e, consequentemente, na economia. Abaixo são apresentadas as mais relevantes no âmbito da gestão de riscos e capital para a Instituição:

- ✓ Regras de Marcação de Ativos Problemáticos (Resoluções nº 4.782, nº 4.791 e nº 4.856 do CMN - 16/03/20, 26/03/20 e 24/09/20): as novas reestruturações de operações de crédito realizadas até 31/12/20 ficam dispensadas de serem indicativo de Ativo Problemático e possibilitam a imediata reversão da caracterização. A regra pode ser aplicada às novas obrigações, desde que a contraparte não apresente evidências de ausência de capacidade financeira para honrar as novas condições pactuadas;
- ✓ Adicional de Conservação de Capital Principal (Resolução nº 4.783 do CMN – 16/03/20): em relação às exigências do Capital Regulatório, foi reduzido o percentual a ser aplicado ao montante do RWA, para fins de apuração do valor da parcela $ACP_{CONSERVAÇÃO}$ pelos próximos 2 anos, com objetivo de aumentar os recursos disponíveis dos bancos para concessão de crédito;
- ✓ Atendimento na Rede de Agências (Circular nº 3.991 do Bacen - 19/03/20): apresenta as definições sobre o horário de atendimento ao público nas dependências das instituições financeiras enquanto perdurar a situação de risco à saúde pública decorrente da Covid-19;
- ✓ Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais - NDPGE (Resolução nº 4.785 do CMN e Circulares nº 4.029 e nº 4.030 do Bacen - 23/03/20, 23/06/20 e 23/06/20): permite a captação de depósito a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito; estabelece deduções de exigibilidade do saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro e do saldo de aplicações em DPGE de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado; e regulamenta a aplicação do Fator de Ponderação de Risco - FPR de 35% à exposição ao DPGE;
- ✓ Depósito Compulsório (Circulares nº 3.993 e nº 4.033 do Bacen - 23/03/20 e 24/06/20): reduz temporariamente a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo de 25% para 17% e estabelece deduções de exigibilidade de saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro e de saldo de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado. Ainda, quanto ao depósito compulsório, (Circulares n° 3.997 e 4.001 do Bacen - 06/04/20 e 13/04/20), foram estabelecidas deduções da exigibilidade do recolhimento compulsório de parcela dos financiamentos concedidos no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos e de parcela da aquisição de Letras Financeiras de emissão própria no mercado secundário. Essas medidas tem o objetivo de melhorar a liquidez do Sistema Financeiro;
- ✓ Requerimento de Capital para o Risco de Crédito - RWA_{CPAD} (Circular nº 3.998 do Bacen - 09/04/20): reduz o requerimento de capital para algumas operações de crédito, que não sejam exposições de varejo e que sejam contratadas ou reestruturadas entre março e dezembro de 2020, permitindo a aplicação do FPR 85%. Ainda, quanto ao RWA_{CPAD}, (Circular nº 4.026 do Bacen - 10/06/20), foi estabelecido o FPR de 12% para as exposições correspondentes às operações de crédito concedidas no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Pronampe. Essas medidas tem o intuito de aumentar a disponibilidade de capital dos bancos para concessão de crédito;
- ✓ Prorrogação de Reembolso e Renegociação de Dívidas de Produtores Rurais (Resoluções nº 4.801, nº 4.802 e nº 4.816 do CMN- 09/04/20, 09/04/20 e 13/05/20): autoriza a prorrogação do reembolso das operações de crédito rural de custeio e de investimento; a contratação de financiamento para garantia de preços ao produtor e a renegociação das operações ou parcelas de crédito rural de custeio e de investimento contratadas com equalização de encargos financeiros (juros do contrato original) pelo Tesouro Nacional no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar ou ao amparo de recursos do BNDES; e criação de linhas especiais de crédito de custeio;
- ✓ Critérios de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Resoluções nº 4.803 e nº 4.855 do CMN - 09/04/20 e 24/09/20): permite que as instituições financeiras reclassifiquem, para o nível em que estavam classificadas em 29/02/20, as operações renegociadas entre os meses de março e dezembro de 2020, exceto operações com atraso igual ou superior a quinze dias e com evidências de incapacidade financeira;
- ✓ Regulação sobre o capital das instituições financeiras (Resolução n° 4.820 do CMN – 25/05/20): estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração do capital próprio, ao aumento da

remuneração de administradores, à recompra de ações e à redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, considerando os potenciais efeitos da pandemia sobre o Sistema Financeiro Nacional;

- ✓ Financiamento de Folha Salarial (Resolução nº 4.846 do CMN - 24/08/20): regulamenta as operações de crédito para financiamento da folha salarial ou do pagamento de verbas trabalhistas, realizadas pelas instituições financeiras no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos, a grupos econômicos com receita bruta anual superior a R$360,0 mil reais e igual ou inferior a R$50,0 milhões reais. Para efeito da apuração da parcela RWA_{CPAD}, estas operações não devem ser consideradas exposições.

No mundo, as principais economias seguem em movimento de recuperação, resultado da continuidade da flexibilização das medidas de isolamento e, consequentemente, da reabertura de algumas atividades. Entretanto, importantes segmentos permanecem exibindo performance desfavorável, com tendência de retomada mais demorada, sendo que as medidas sanitárias associadas ao coronavírus, provavelmente serão mantidas por um período prolongado. Adicionalmente, considerando-se que os instrumentos de estímulo à atividade estão próximos de se esgotarem ou de serem reduzidos de modo relevante, vêm levando os mercados internacionais a assumirem postura cautelosa mais recentemente, prevalecendo a perspectiva de retomada lenta e irregular da economia global no próximo ano.

A conjuntura econômica brasileira, da mesma forma como no ambiente internacional, vem apresentando indicadores de atividade que apontam para uma possível recuperação das condições econômicas domésticas, movimento que tem repercutido, inclusive, sobre as projeções para o PIB deste ano. Apesar disso, alguns focos de incerteza vêm aumentando, o que levou o Real para perto dos R$5,60/US$, exercendo influência sobre a inclinação da curva de juros futuros, sobretudo em prazos mais longos, ainda que a autoridade monetária venha afirmando, que deve manter a taxa básica de juros em nível baixo por período considerável. Outro ponto de incerteza, é o receio do agravamento das dificuldades fiscais do País, em especial, no médio e longo prazo, que é um fator determinante na curva de juros futuros, sobretudo pela elevação do passivo contraído, para prover os estímulos de caráter emergencial, que pretende evitar um maior aprofundamento da atividade doméstica.

Neste contexto, o Banrisul mantém o modelo de atendimento adotado desde o começo da pandemia, com atendimento presencial de forma reduzida (com hora marcada/agendada), e com o constante aprimoramento de seus vários canais de atendimento remoto disponíveis. O desenvolvimento e a oferta de inúmeras soluções de crédito para seus clientes em função das novas necessidades econômicas, as medidas do Bacen para minimizar os efeitos da Covid-19 no Sistema Financeiro Nacional e na sociedade e, ainda, as políticas e medidas do governo para conter as consequências da pandemia no Brasil, foram algumas das ações tomadas com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia. Desta forma, cabe destacar que o Balanço Patrimonial do Conglomerado permanece repercutindo as consequências da pandemia, com destaque para os seguintes itens:

- ✓ Operações de Crédito: espera-se aumento na demanda por crédito e leve queda na qualidade creditícia do cliente. Na pessoa jurídica, isso deve ocorrer, especialmente em função da retomada da atividade econômica não ocorrer plenamente em todos os setores da economia. Já na pessoa física, a estimativa de menor aumento do desemprego, deve diminuir levemente a capacidade de pagamento das famílias e, consequentemente, espera-se pequeno aumento no percentual de atrasos e, adicionalmente, maiores níveis de provisão;
- ✓ Créditos Tributários: estes ativos dependem de resultado futuro para sua realização, que poderá ser afetado devido aos reflexos da pandemia na economia, com maior impacto, se esta perdurar por longo tempo;
- ✓ Ativos Intangíveis: poderão ter seu valor recuperável sensibilizado em virtude das repercussões da Covid-19 em suas essenciais premissas de realização;
- ✓ Captações: acredita-se que a busca por segurança influencia positivamente a liquidez da Instituição, gerando aumento na captação de recursos dos clientes. Em linha com os demais agentes financeiros, o Banrisul continua apresentando níveis confortáveis de liquidez. Entretanto, conforme os desdobramentos da crise econômica e a sua duração, este benefício poderá não mais ser observado, impactando na escalada dos custos de captação; e

- ✓ Provisões Cíveis e Trabalhistas: especificamente com relação às ações cíveis, deverá ser observado aumento de revisionais de contratos de operações de crédito e também de ações que envolvem dificuldades no atendimento aos clientes.

Neste período pandêmico, diante das precauções sanitárias recomendadas pela OMS e das medidas de distanciamento social proposto pelos governos, o Banrisul vem assegurando a manutenção das suas atividades e adotando ações para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, adequando desde as políticas de crédito até as rotinas operacionais. A instituição mantém seus acionistas e o mercado devidamente informados das condutas adotadas diante do atual cenário.

Em relação às políticas de crédito, o Banrisul segue comprometido em contribuir com a continuidade da atividade econômica regional, e considera os riscos advindos desta postura. Neste sentido, buscou-se a ágil disponibilização de produtos e serviços para mitigar os impactos da pandemia. As medidas incluem: prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, a fim de mitigar a provisão e a perda esperada; oferta de crédito pré-aprovado de R$14 bilhões; aumento automático de 10% no limite Banricompras; concessão de 10% extra de limite de crédito; soluções de prorrogação das dívidas de custeio e acionamento de seguros dos produtores rurais; aumento dos limites para a realização de transações e saques em canais digitais; disponibilização gratuita e isenção de mensalidades de maquininhas adicionais da Vero; desenvolvimento de Guia Rápido para abordagem comercial para os clientes PJ que não operavam com o banco ou que operavam de forma inexpressiva auxiliando no encaminhamento de solicitações de crédito e de análise de risco; disponibilização de linha para financiamento de folha de pagamento (PESE/FOPAG) para empresas que realizam o pagamento da folha via Banrisul; e em relação ao modelo de risco, foram ajustados parâmetros de alavancagem para os clientes do segmento massificado.

No que tange a prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, o Banrisul desenvolveu uma família de produtos voltados ao reparcelamento das parcelas de curto prazo, as REPACs, que vigoraram até julho de 2020. As principais linhas beneficiadas foram às de Crédito Geral, Imobiliário (PF, PJ Plano Empresário), Agro, Desenvolvimento e Limites.

Outro ponto que a Instituição tem dado atenção é sobre a operação de crédito pessoal consignado, cuja preocupação se concentra sobre as decisões das ações judiciais pedindo suspensão do pagamento da operação. A fim de mitigar o risco de pedidos de suspensão dos pagamentos, a Instituição tem concedido prorrogação dos contratos por meio de nova operação, cujo valor contratado corresponde ao valor presente das três próximas parcelas, com a mesma taxa e prazo do contrato original, adicionados 90 dias de carência, período em que não ocorrerá desconto em folha de pagamento. Para contratos com prazo remanescente inferior ou igual a 24 meses, a nova operação é contratada em 24 prestações.

Em relação à liquidez, a Instituição pode estar exposta às suas variações, especialmente no que tange a elevação dos indicadores deste risco, de impactos adversos no seu fluxo de caixa e através de maiores custos de financiamento das operações. O fluxo de caixa da Instituição, o nível de liquidez e a variação das captações, principalmente depósitos de clientes, são monitorados diariamente. Desde o início da crise, foram elaborados novos cenários estressados para o fluxo de caixa da Instituição, sendo executados e reportados diariamente, tendo seus parâmetros alterados imediatamente conforme o caso - em razão de identificação de mudança nos cenários ou solicitação do Comitê de Riscos ou Diretoria. O Banrisul segue mantendo um estoque de ativos líquidos alinhado às políticas de gestão e à Declaração de Apetite por Riscos.

Todas as exposições a risco de taxas de juros nas carteiras de negociação e de não negociação também estão sendo acompanhadas, com o objetivo de monitorar e antecipar qualquer impacto de oscilações da taxa Selic e seus possíveis impactos em diferentes horizontes de tempo.

Em relação às rotinas operacionais, dentre as principais medidas tomadas pelo Banrisul nestes três trimestres de 2020, destacam-se:

- ✓ Acionamento dos planos de continuidade operacional: destacamento de colaboradores para trabalho remoto sem prejuízos à continuidade das atividades;

- ✓ Especial atenção aos empregados pertencentes aos grupos de risco, liberando-os para permanecerem em suas residências trabalhando remotamente;

- ✓ Ampla divulgação dos canais de autoatendimento: com tutoriais de acesso aos serviços, fomentando a utilização destes canais e disponibilização de atendimento pelas redes sociais;
- ✓ Manutenção do atendimento presencial mediante agendamento: com respeito às restrições vinculadas ao enfrentamento à pandemia, adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de EPIs aos empregados;
- ✓ Contratação de assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento para auxiliar na definição de protocolos para prevenção e para prestar serviço de telemedicina para atendimento de colaboradores que apresentem sintomas de Covid-19, bem como para aqueles colaboradores que testarem positivo para o vírus; e
- ✓ Confecção de material para orientação dos colaboradores quanto à ergonomia durante o trabalho remoto e quanto à manutenção de sistema e segurança da informação durante este período.

A estrutura de gestão de capital e de riscos do Banrisul têm, entre os seus objetivos, garantir a conformidade dos limites operacionais estabelecidos pelo regulador e pelo Banco. Neste escopo, está sendo realizado o monitoramento das atividades da Instituição, dos cenários econômicos nacionais e internacionais, bem como da evolução da pandemia causada pela Covid-19. A partir dessas atividades, entende-se que os impactos da pandemia seguirão ecoando na economia, devendo os reflexos da crise e a efetividade das medidas mitigatórias serem profundamente avaliados em momento posterior. Portanto, é imprescindível um permanente acompanhamento das alterações regulatórias, de mercado e da evolução da crise causada pelo coronavírus, para que o Banrisul possa se posicionar e seguir tomando as medidas necessárias para enfrentar a crise.

NOTA 30 - EVENTO SUBSEQUENTE

Programa de Desligamento Voluntário - PDV

Em 30 de setembro de 2020, foi aprovado pela Administração do Banrisul o Programa de Desligamento Voluntário - PDV, por meio de incentivo financeiro, pago em caráter indenizatório, para desligamento de até 1.500 empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS ou que tenham, ou venham a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS. A adesão ao programa ocorreu no período de 01/10/2020 a 15/10/2020 e os desligamentos serão efetivados no período de 16/10/2020 a 15/12/2020, exceto para os empregados lotados nas Unidades da Diretoria de TI, que poderão ter suas saídas escalonadas até o ano de 2022.

O PDV foi firmado por intermédio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com as entidades sindicais representantes da categoria bancária, contendo cláusula específica de quitação total do contrato de trabalho.

Findo o período de adesão, 903 empregados optaram pelo PDV sendo que 68 estão lotados nas Unidades da Diretoria de TI.

RELATÓRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul") em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de nove meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banrisul é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banrisul em 30 de setembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para os períodos de três e nove meses findos nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banrisul, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Banrisul. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 06 de novembro de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP-252419/O-0

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER
FERNANDO POSTAL
JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN
OSVALDO LOBO PIRES
RAQUEL SANTOS CARNEIRO
SUZANA FLORES COGO
Diretores

Conselho de Administração

JORGE LUIS TONETTO
Presidente

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA
EDUARDO CUNHA DA COSTA
EDUARDO RODRIGUES MACLUF
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO VERNER JUENEMANN
MÁRCIO GOMES PINTO GARCIA
RAFAEL ANDREAS WEBER
RAMIRO SILVEIRA SEVERO
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRC RS 38.534

Banrisul